

*“Outros vos darão asas,
eu vos dou as raízes”*

José Américo de Almeida

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019 • UFPB



ELABORAÇÃO Ana Carmen Navarro de Moraes
Ana Paula Lopes de Souza Correia
Diogo Araújo Sampaio
Elizete Ventura do Monte
Frederico Monteiro Neves e Neves
Gustavo Tavares da Silva
Ramailda Batista de Sousa

**PROJETO GRÁFICO E
DIAGRAMAÇÃO** Sâmella Arruda

FOTOGRAFIAS Arlen Tavares
Egberto Araújo
Mônica Câmara
Sâmella Arruda

ILUSTRAÇÕES Macrovector / Freepik

APOIO Fabiana França
Leonardo Catão
Michele Holanda

UFPB Cidade Universitária, Campus I – s/n
João Pessoa – PB
CEP 58.051-900

www.ufpb.br
Fone: +55 (83) 3216-7200



EJ Editora
UFPB



REITORA
MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ

VICE-REITORA
BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
ARIANE NORMA DE MENEZES SÁ

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
ORLANDO DE CAVALCANTI VILLAR FILHO

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
ALUÍSIO MÁRIO LINS SOUTO

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
ELIZETE VENTURA DO MONTE

PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO AO ESTUDANTE
JOÃO WANDEMBERG GONÇALVES MACIEL

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
FRANCISCO RAMALHO DE ALBUQUERQUE

CHEFE DE GABINETE
RAIMUNDO BARROSO CORDEIRO JÚNIOR

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS DA
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
BAGNÓLIA ARAÚJO COSTA

PROCURADORIA JURÍDICA
CARLOS OCTAVIANO DE MEDEIROS MANGUEIRA

AUDITORIA INTERNA
RAM ANAND GAJADHAR





CAMPUS I - JOÃO PESSOA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
JOSÉ ROBERTO SOARES DO NASCIMENTO

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E
ARTES
MÔNICA NÓBREGA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
EDUARDO SÉRGIO SOARES SOUSA

DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
WILSON HONORATO ARAGÃO

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
WALMIR RUFINO DA SILVA

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA
ANTÔNIO DE MELLO VILLAR

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
JOÃO EUCLIDES FERNANDES BRAGA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
FREDYS ORLANDO SORTO

DIRETOR DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA
VALDIR DE ANDRADE BRAGA

DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
JOSÉ DAVID CAMPOS FERNANDES

DIRETOR DO CENTRO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS E
RENOVÁVEIS
ZAQUEU ERNESTO DA SILVA

DIRETOR DO CENTRO DE INFORMÁTICA
HAMILTON SOARES DA SILVA

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
JOSÉ MARCELINO OLIVEIRA CAVALHEIRO

CAMPUS II - AREIA

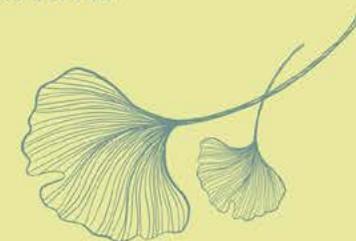
DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE

CAMPUS IV - RIO TINTO E MAMANGUAPE

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
MARIA ANGELUCE SOARES PERÔNICO BARBOTIN

CAMPUS III - BANANEIRAS

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
SOCIAIS E AGRÁRIAS
TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS





SUMÁRIO

1 MENSAGEM DA REITORA

7

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

10

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 14

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 15

MODELO DE NEGÓCIOS 16

CADEIA DE VALOR 18

AMBIENTE EXTERNO 19

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 20

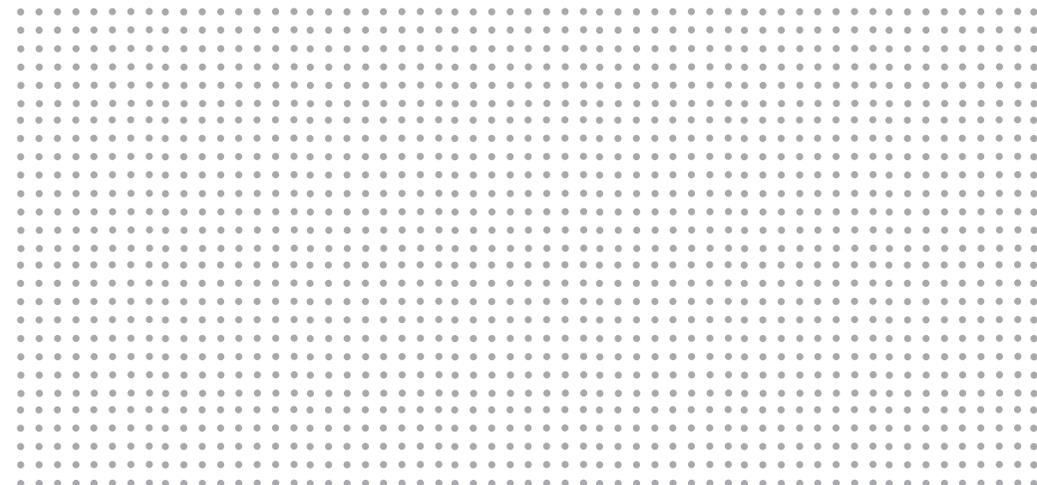
DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE 25

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

26

ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS 29

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À
CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE VALOR 30

4**RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS****32****5****RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO****39****RESULTADOS ACADÊMICOS****43****ENSINO - GRADUAÇÃO****44****ENSINO - PÓS-GRADUAÇÃO****48****ENSINO - BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO****50****PESQUISA****52****EXTENSÃO****54****AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL****56****ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL****57****INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE****59****INTERNACIONALIZAÇÃO****60****BIBLIOTECA****61****EDITORA DA UFPB****62****INTEGRAÇÃO UFPB - SOCIEDADE****64****ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO****70****GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA** **72****GESTÃO DE PESSOAS** **77****GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS** **83****GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA** **88****GESTÃO DE CUSTOS** **94****GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** **95****SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL** **98****6****INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS****104**

1 MENSAGEM DA REITORA



MENSAGEM DA REITORA

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem a satisfação de apresentar, à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo, o Relatório de Gestão (RG) 2019 com os principais resultados alcançados que foram norteados pelos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023.

O ano de 2019 foi marcado por grandes desafios orçamentários e financeiros que exigiram da UFPB um esforço coordenado para manter suas atividades e garantir o seu funcionamento em conformidade ao estabelecido no seu planejamento estratégico.

A despeito das dificuldades, a UFPB conseguiu cumprir a sua missão de gerar e difundir conhecimento e inovação por meio das suas atividades finalísticas e de suporte, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. O fortalecimento do desempenho acadêmico teve como contribuição a oferta de 3.905 bolsas acadêmicas e 7.132 auxílios estudantis. Como resultados alcançados disponibilizados à sociedade, tivemos 10.233 produções acadêmicas, 98 depósitos de pedidos de patentes e atendemos a cerca de 75 municípios paraibanos, por meio de 1.286 ações de extensão.

O ano de 2019 também foi marcado por avanços significativos na reestruturação administrativa da UFPB. Além da consolidação das novas unidades administrativas

criadas pelo desmembramento da Prefeitura Universitária em diversas Superintendências, foram concluídas etapas importantes da elaboração do novo estatuto da UFPB, quais sejam: conclusão dos trabalhos da Assembleia Estatuinte, que contou com a participação de delegados eleitos pela comunidade universitária; e a apreciação da minuta por parte do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB. A minuta do novo Estatuto seguirá para a análise e apreciação do Conselho Superior da UFPB antes de ser encaminhado ao MEC.

A Universidade alcançou, também, indicadores de excelência de qualidade em algumas áreas estratégicas. Na inovação tecnológica, somos 1º lugar no número de depósitos de patentes. Na produção de artigos, somos 1º lugar no número de artigos de alto fator de impacto na área de matemática. Na gestão pública, ocupamos a posição de 6º lugar no Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (iGG) do Tribunal de Contas da União (TCU) no universo das universidades federais de ensino superior. No Ranking Universitário Folha (RUF), do ano de 2019, no qual foram avaliadas 197 instituições, ocupamos a 5ª colocação no Nordeste e 31ª no Brasil.

Os resultados obtidos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão não deixam dúvidas do trabalho realizado pelos docentes e técnicos administrativos, todos com o



compromisso de prestar um serviço público de qualidade para os discentes da UFPB e para a sociedade de um modo geral.

As informações apresentadas ao longo do RG 2019, atendem aos requisitos da integridade, são fruto de um trabalho coletivo e estão em conformidade com as orientações estabelecidas na Decisão Normativa TCU nº 178, de 23/10/2019, seguindo a estrutura de relato integrado. Além disso, para que a sociedade conheça a nossa organização, na contracapa de cada capítulo do RG 2019, apresentamos uma breve descrição quantitativa de nossos centros de ensino.

Expressamos os nossos sinceros agradecimentos aos que contribuíram na elaboração deste documento.


Margareth de Fátima
Formiga Melo Diniz



2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

CCM

CCS

CBIOTEC

CCM

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CENTRO DE BIOTECNOLOGIA

Centro de Ciências da Saúde
UFPR

CCM

O Centro de Ciências Médicas (CCM), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 01 curso de graduação com 732 alunos matriculados, 01 curso de pós-graduação com 12 alunos matriculados, contando com 170 docentes e 54 técnicos administrativos.

CCS

O Centro de Ciências da Saúde (CCS), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 10 cursos de graduação com 2.749 alunos matriculados, 17 cursos de pós-graduação com 648 alunos matriculados, contando com 440 docentes e 253 técnicos administrativos.

CBIOTEC

O Centro de Biotecnologia (CBIOTEC), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 01 curso de graduação com 236 alunos matriculados, 4 cursos de pós-graduação com 54 alunos matriculados, contando com 26 docentes e 21 técnicos administrativos.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal da Paraíba, autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), fundada em 1955, realiza ensino, pesquisa e extensão nas mais diversas áreas de conhecimento, além de contribuir e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do estado da Paraíba e do Nordeste.

A UFPB atua em consonância com a Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), com seu Estatuto (Portaria MEC nº 3.198 de 21.11.2002), além das demais legislações e normas que lhes são impostas. Ao longo do documento são apresentadas as conformidades legais das diversas áreas definidas nos normativos que regem o presente relato integrado.

No Planejamento Estratégico da UFPB para 2019-2023 foram estabelecidos a missão, a visão e os valores institucionais que sistematizam as diretrizes para a busca constante do desenvolvimento institucional e para a melhoria do ensino superior público e gratuito, direito outorgado pela Constituição Federal.

MISSÃO



Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.

VISÃO



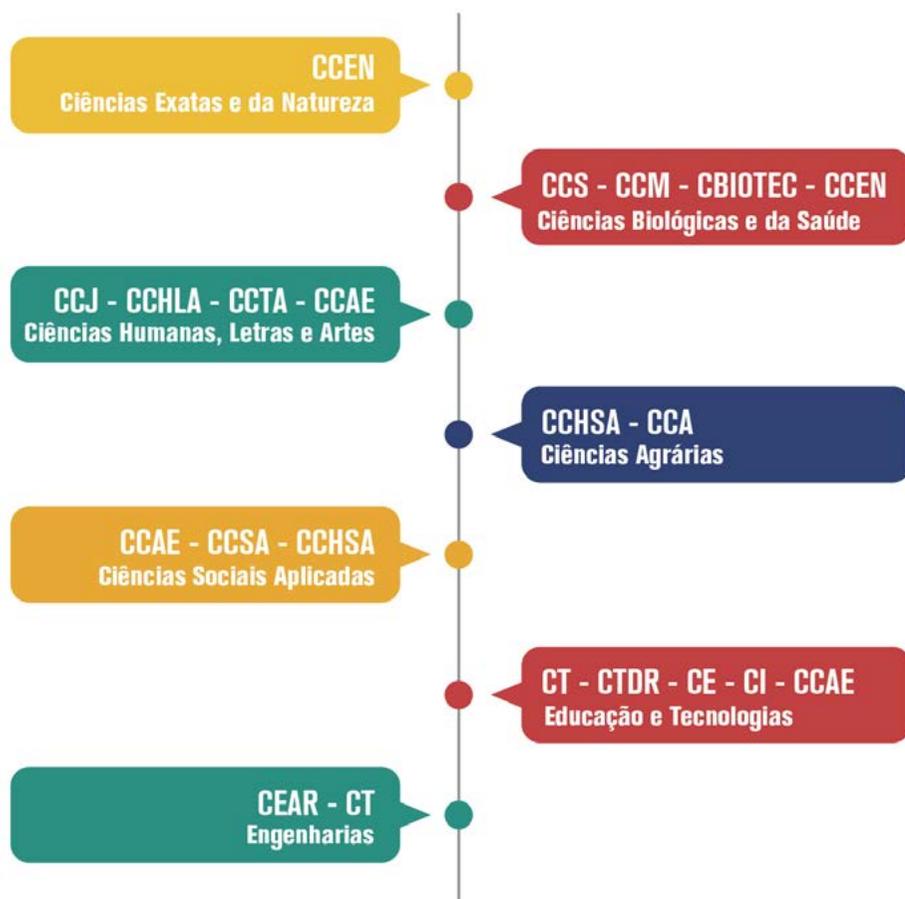
Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.

VALORES



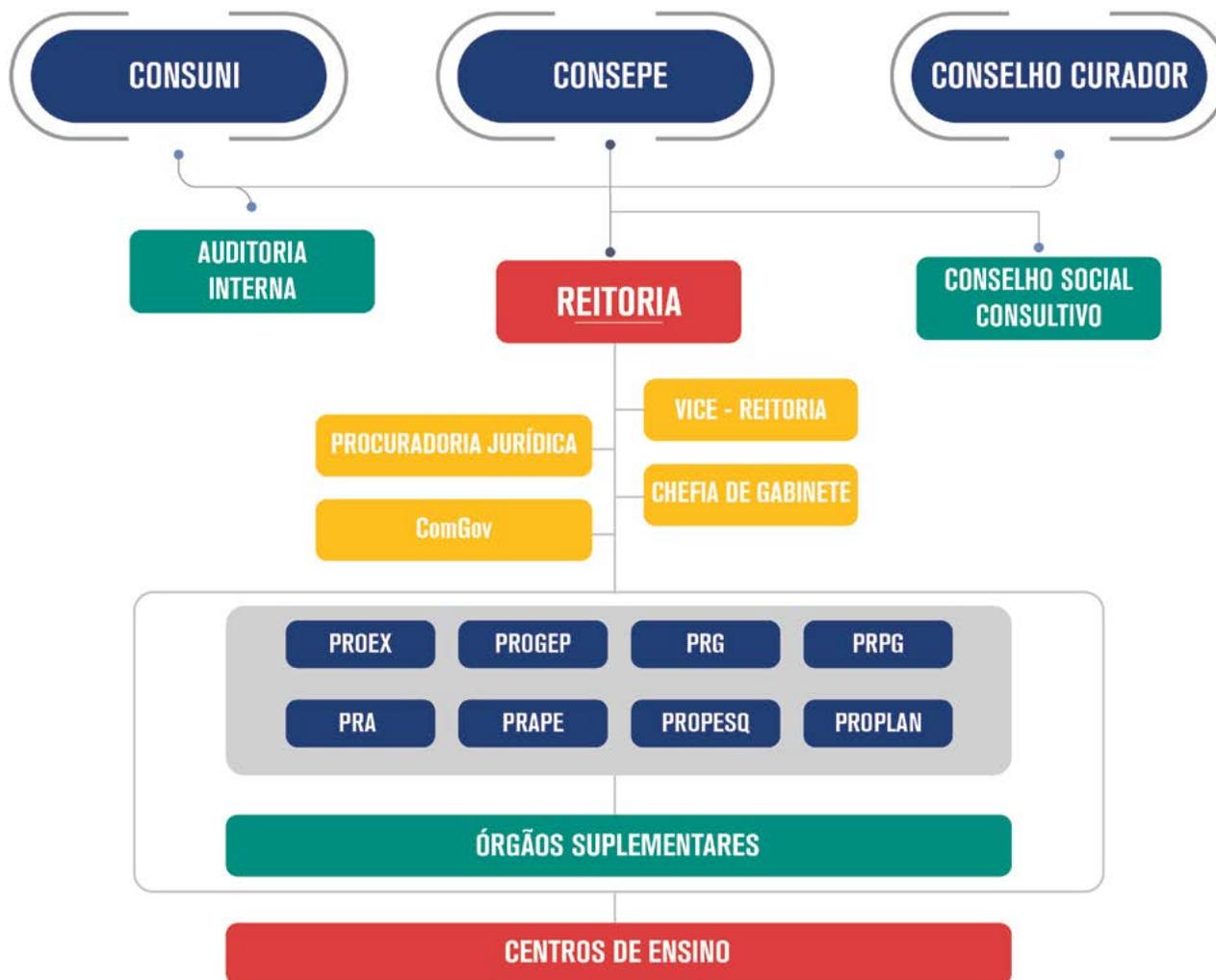
- Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana;
- Caráter público e autônomo da Universidade;
- Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Estímulo à inovação;
- Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público;
- Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social;
- Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura;
- Promoção da sustentabilidade.

A UFPB oferece cursos técnicos e tecnológicos, de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com atividades de ensino, pesquisa e extensão distribuídas em 16 Centros de Ensino.

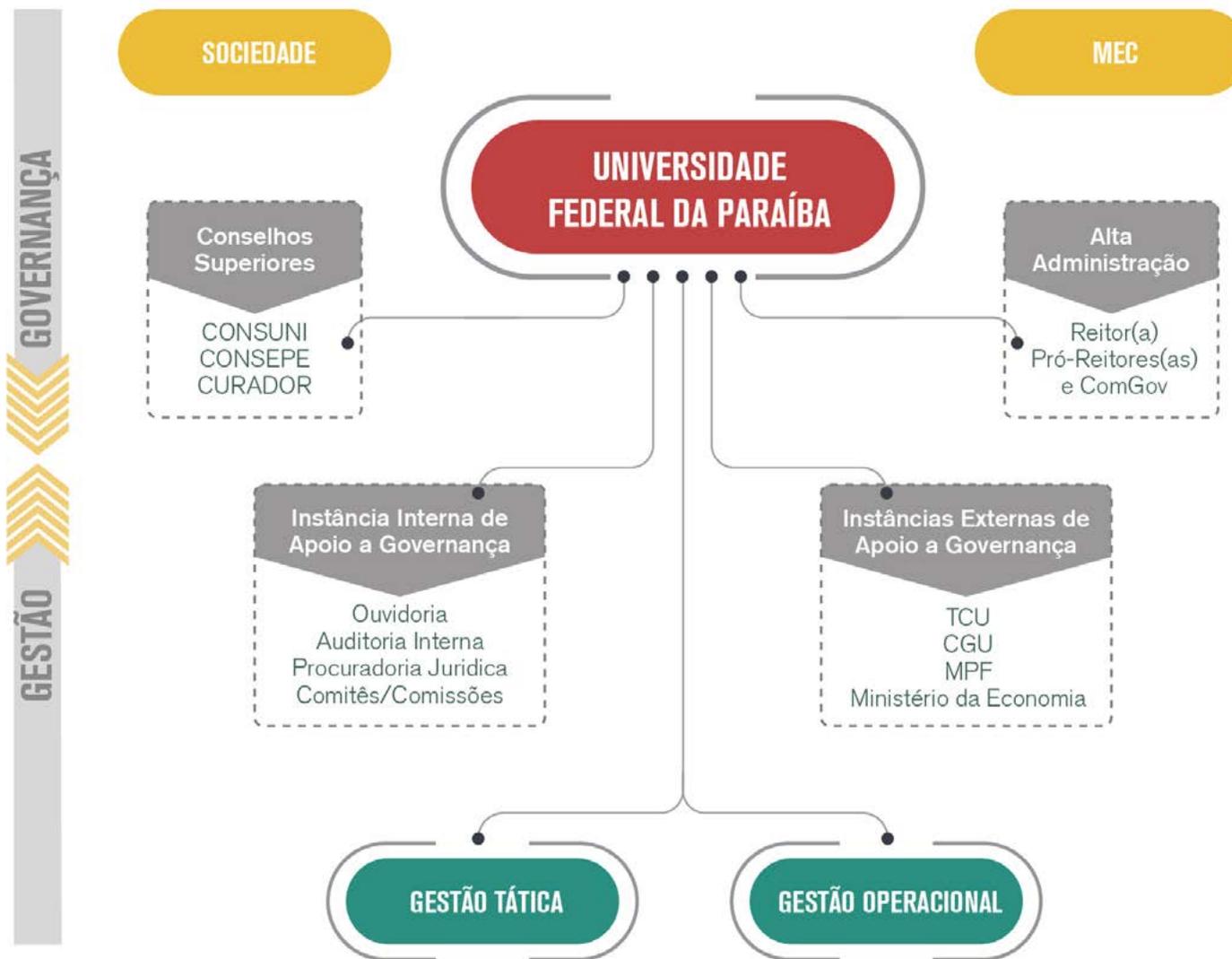


ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da UFPB envolve os Conselhos Superiores (CONSEPE, CONSUNI e CURADOR), a Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias) e os Centros de Ensino. Os primeiros correspondem às principais instâncias de decisão, enquanto os Centros de Ensino coordenam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, exercendo, por meio de seus órgãos próprios, funções deliberativas e executivas em nível de administração setorial. Os órgãos suplementares são criados pelo CONSUNI com a finalidade de apoiar e executar atividades específicas de sua competência. A Procuradoria Jurídica da UFPB é exercida pela Advocacia Geral da União (AGU). A Auditoria Interna – AUDIN é o órgão técnico de controle da instituição vinculado ao Conselho Universitário – CONSUNI. A estrutura organizacional conta ainda com a Chefia de Gabinete e com o Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos – ComGov.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



A estrutura de Governança da UFPB é constituída pelos Conselhos Superiores e Comitês que amparam e ratificam as decisões tomadas pelo(a) reitor(a). A alta gestão da UFPB tem sua representação exercida através do(a) Reitor(a), dos(a) Pró-reitores(as) e dos demais integrantes do Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos (ComGov), quais sejam, Vice Reitor(a), Procurador-chefe, Auditor chefe e Coordenador de Conformidade Interna.

Resolução
que estipula o
ComGov



Além dos três conselhos superiores (Consuni, Consepe e Curador), a UFPB conta com as instâncias internas de apoio à governança que complementam a alta administração com a responsabilidade de desempenhar políticas que auxiliem a implantação da Governança na Instituição. Em 2018, além do ComGov, foram criados a Comissão de Conformidade e o Comitê de Gestão da Integridade, estabelecidos respectivamente pelas Resoluções Consuni 36 e 37/2018.

Por fim, as instâncias externas de governança são os principais responsáveis pela fiscalização das ações de gestão e aplicação dos recursos públicos, favorecendo a transparência na condução da instituição e apresentando os resultados à sociedade, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU).

Resolução
Consuni
36/2018 

Resolução
Consuni
37/2018 

MODELO DE NEGÓCIOS

Com fundamento na missão institucional, o modelo de negócios da UFPB é estruturado em 4 áreas:

- 1 Orçamento – aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA);
- 2 Pessoas e Infraestrutura – relacionado a como a instituição cumpre a sua missão;
- 3 Gestão Administrativa e Acadêmica – diz respeito as atividades para o funcionamento da instituição;
- 4 Resultados obtidos que são diretamente convertidos em benefícios para a Sociedade.

2



PESSOAS

| | |
|-------|-----------------------------------|
| 2.606 | Docentes efetivos |
| 225 | Docentes substitutos e visitantes |
| 3.264 | Técnicos-Administrativos |
| 1.104 | Terceirizados |



INFRAESTRUTURA

| | |
|----|--|
| 04 | Campi |
| 16 | Centros de Ensino |
| 02 | Escolas de Ensino Médio e Profissionalizante |
| 22 | Bibliotecas |
| 31 | Residências |
| 04 | Restaurantes |
| 01 | Editora |
| 01 | Livraria |
| 08 | Superintendências |
| 02 | Teatros |
| 01 | Sala de cinema |
| 01 | Casa de cultura |
| 02 | Hospitais Universitários |



GESTÃO ADMINISTRATIVA

| |
|--------------------------|
| Governança |
| Planejamento Estratégico |
| Controle interno |
| Avaliação institucional |
| Comunicação |



GESTÃO ACADÊMICA

| | |
|-------|---|
| 124 | Cursos de graduação |
| 121 | Cursos de pós-graduação |
| 15 | Cursos técnicos |
| 17 | Programas de residências médicas e 05 não médicas |
| 1.286 | Ações de extensão |
| 320 | Grupos de pesquisa certificados pelo CNPq |
| 3.905 | Bolsas acadêmicas |
| 4.053 | Refeições/dia nos RUs |
| 7.132 | Auxílios estudantis |



DISCENTES

| | |
|--------|-------------------------------------|
| 30.385 | Graduação |
| 5.240 | Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> |
| 394 | Pós-Graduação <i>lato sensu</i> |
| 303 | Residências (médicas e não médicas) |
| 1.430 | Técnicos |



DIPLOMADOS

| | |
|-------|-------------------------------------|
| 3.057 | Graduação |
| 1.033 | Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> |
| 238 | Pós-Graduação <i>lato sensu</i> |
| 34 | Residências (médicas e não médicas) |
| 295 | Técnicos |



SOCIEDADE

| | |
|--------|--|
| 10.233 | Produções acadêmicas |
| 98 | Pedidos de proteção de propriedade intelectual |
| 75 | Municípios atendidos por ações de extensão |

1



ORÇAMENTO

R\$ **2.069.059.484,00***

*Deste total, R\$ 368.130.241,00 se referem a Precatórios Judiciais.

| | |
|----------------------|--------------------|
| R\$ 1.844.735.856,00 | Pessoal e Encargos |
| R\$ 217.234.976,00 | Despesas Correntes |
| R\$ 7.088.652,00 | Investimentos |

CADEIA DE VALOR

Uma representação diagramada da Cadeia de Valor da UFPB corresponde aos macroprocessos que, de forma sistêmica, auxiliam na obtenção dos resultados pretendidos, gerando valor percebido. Os macroprocessos gerenciais estão relacionados às atividades primárias de gestão que servem de base para os macroprocessos de suporte. As atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão são direcionadas para que a UFPB possa cumprir a sua missão institucional, com base na sua visão de futuro e nos valores institucionais.

CADEIA DE VALOR DA UFPB



AMBIENTE EXTERNO

As universidades brasileiras, em especial as instituições de ensino públicas, possuem um papel de extrema importância para o país, tanto pela responsabilidade de formar profissionais de qualidade quanto pelos relevantes projetos e pesquisas desenvolvidos.

Mesmo com sua autonomia administrativa, as atividades desenvolvidas nessas instituições sofrem influência direta ou indireta de diversas áreas, o que é esperado em um ambiente integrado e globalizado. Essas influências advêm das áreas econômica, política, social, cultural, entre outras. É vital para a UFPB, portanto, fazer uma análise crítica permanente e debater essas influências, adaptando-se às mudanças que lhe convier e que forem importantes para uma melhor formação acadêmica dos discentes.

O quadro político-econômico que vigorou em 2019 trouxe mudanças na condução da política educacional, impactando sobretudo as instituições públicas de ensino superior.

O contingenciamento de recursos afetou as condições básicas de funcionamento das IFES. Diante disso, a UFPB empreendeu esforços para manter o seu papel acadêmico e social, estabelecido, entre outras formas, através de auxílios estudantis para alimentação, moradia, dentre outros.

É importante também o aproveitamento das oportunidades da área educacional, como novas tecnologias, o aumento do ensino a distância, novo marco legal de ciência, tecnologia e inovação, a necessidade de adaptação às mudanças no currículo acadêmico e o surgimento de novas profissões, com a perspectiva de manter a qualidade na formação discente e ser uma instituição de referência acadêmica e de inovação no Nordeste e no Brasil.

É nesse cenário que a UFPB tem mantido suas atividades, buscando o contínuo aprimoramento da sua gestão para não deixar de cumprir sua missão institucional.



RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Os canais de relacionamento com a sociedade disponibilizados pela Universidade têm a responsabilidade de gerir e acompanhar os dados e informações, garantindo ao cidadão, na forma da lei, o acesso às informações institucionais, bem como receber e encaminhar denúncias e reclamações dos cidadãos.

As ações desenvolvidas pelas unidades que realizam o canal direto com a sociedade seguem principalmente as disposições estabelecidas em lei específica, tais como as Leis nº 12.527/2011, nº 13.460/2017 e nº 13.853/2019, além de diversas outras Instruções Normativas e Decretos.

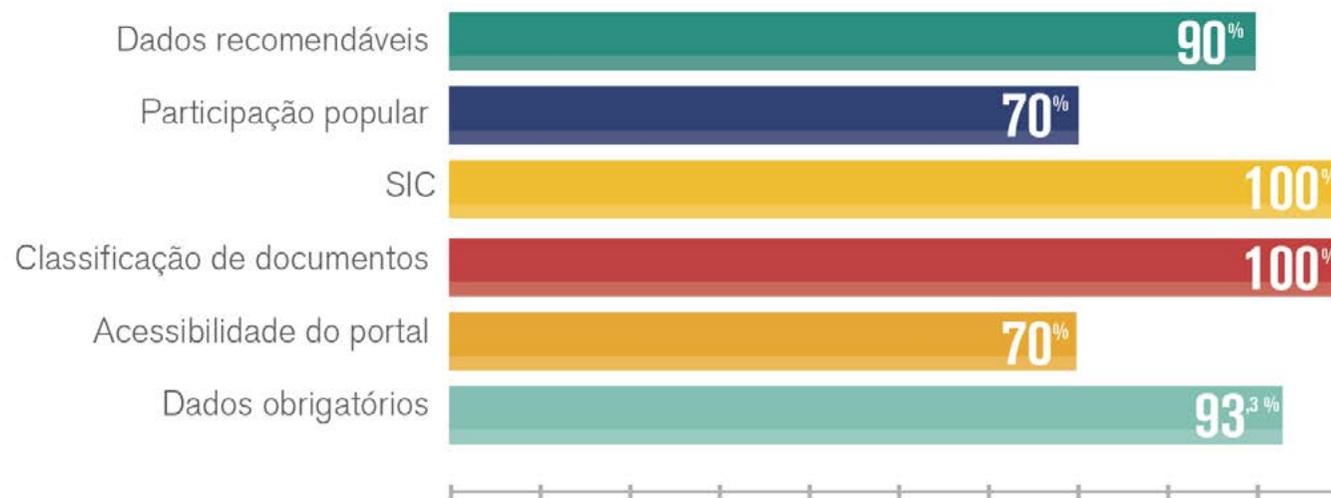


PORTAL DE TRANSPARÊNCIA



As atividades realizadas, em 2019, resultaram no avanço da efetividade do portal, que elevou o percentual de transparência ativa de 67,8%, em 2018, para 86,9%, em 2019.

TRANSPARÊNCIA ATIVA ANO 2019



Fonte: Codeinfo.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

Em 2019, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFPB desempenhou o papel de consolidar os processos de atendimento definidos no ano anterior. Foram realizados ajustes e aplicadas técnicas de gestão no processo de atendimento aos pedidos junto às unidades da UFPB.

O número de pedidos foi reduzido se comparado ao ano anterior, pois o solicitante passou a acessar informações em transparência ativa sem a necessidade de abrir um pedido de acesso à informação via Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

O principal fator contribuinte para a redução da quantidade de prorrogações foi o acompanhamento junto às unidades demandadas pelas solicitações.

COMPARATIVO DOS PEDIDOS



Fonte: Codeinfo.
Dados comparativos em unidades adimensionais.

DADOS ABERTOS

As principais ações desenvolvidas para os dados abertos foram as seguintes:

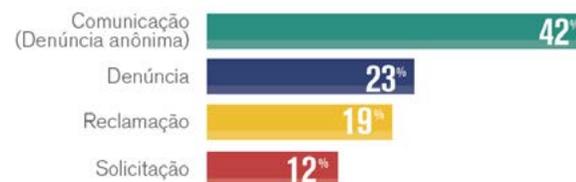


OUVIDORIA

A Ouvidoria-Geral da UFPB recebeu, por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR) e do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – e-Ouv (plataforma utilizada anteriormente pelas ouvidorias no âmbito do Governo Federal) 408 manifestações em 2019, um aumento de 85% em relação ao ano anterior.



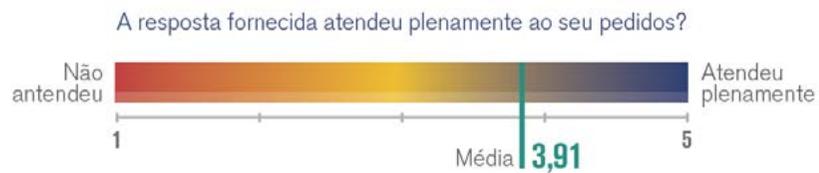
MANIFESTAÇÕES MAIS FREQUENTES



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

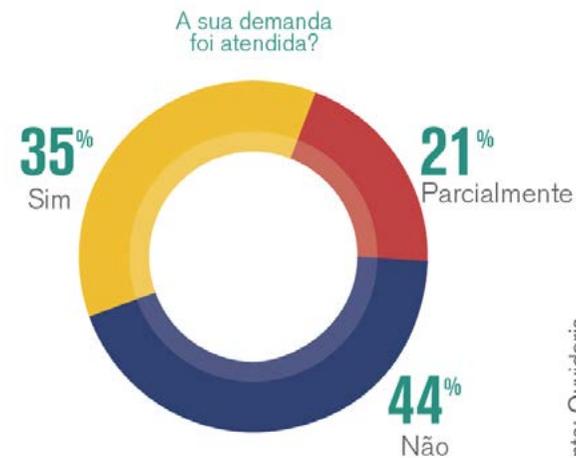
SIC-UFPB

ANO 2019 • TOTAL DE RESPOSTAS: 95



OUVIDORIA-UFPB

ANO 2019 • TOTAL DE RESPOSTAS: 29



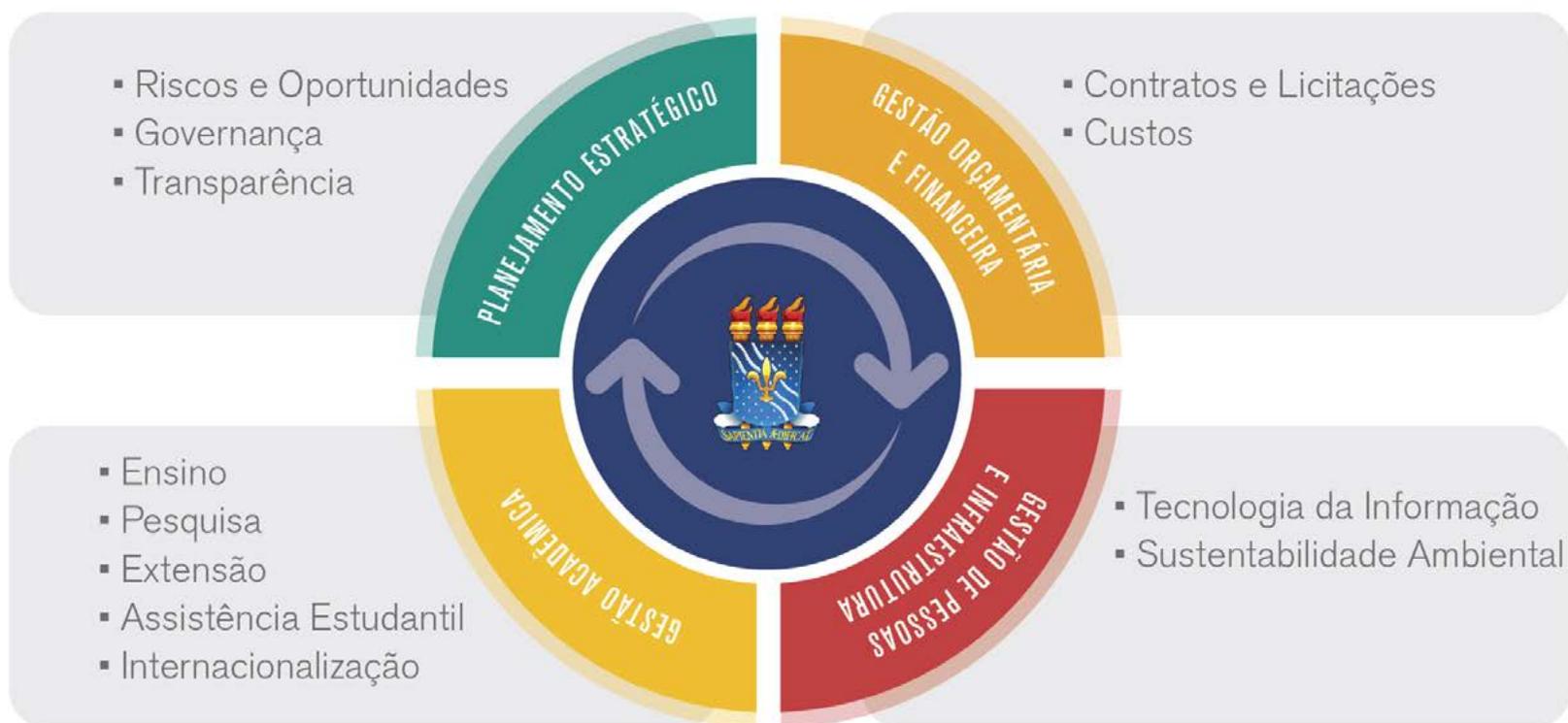
Fonte: Codeinfo.

Fonte: Ouvidoria.

DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

Para determinar os temas materiais a serem incluídos no Relatório de Gestão, a UFPB considerou as etapas de elaboração do seu planejamento estratégico no qual todas as unidades administrativas foram consultadas e elencaram os assuntos de relevância que, posteriormente, foram agrupados em temas para os quais foram definidos os objetivos estratégicos da instituição.

Planejamento estratégico, gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas e infraestrutura e a gestão acadêmica são os temas materiais que influenciam diretamente a instituição no cumprimento de sua missão e na sua capacidade de gerar valor, conforme a cadeia de valor estabelecida. O detalhamento quantificado desses temas e seu efeito nos objetivos estratégicos da instituição serão tratados ao longo do documento.



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

CCHLA

CCTA

CCJ

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ



CCHLA

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 18 cursos de graduação com 4.348 alunos matriculados, 19 cursos de pós-graduação com 968 alunos matriculados, contando com 347 docentes e 115 técnicos administrativos.

CCTA

O Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 17 cursos de graduação com 1.833 alunos matriculados, 05 cursos de pós-graduação com 165 alunos matriculados, contando com 191 docentes e 78 técnicos administrativos.

CCJ

O Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 02 cursos de graduação com 1.731 alunos matriculados, 02 cursos de pós-graduação com 143 alunos matriculados, contando com 131 docentes e 67 técnicos administrativos.



GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O planejamento estratégico da UFPB encontra-se materializado no PDI 2019-2023 e sistematizado no Mapa Estratégico. O PDI define os objetivos, as metas, os indicadores e as diretrizes para as políticas institucionais, com orientações que buscam assegurar a consolidação da instituição no que diz respeito à qualidade das atividades gerenciais e dos seus processos formativos.

Os documentos relativos ao processo de elaboração, aprovação e implantação do PDI podem ser acessados na página da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan).



MAPA ESTRATÉGICO UFPB 2019 - 2023

MISSÃO

Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.

VISÃO

Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.

VALORES

Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana; Caráter público e autônomo da Universidade; Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão; Estímulo à inovação; Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público; Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social; Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura; Promoção da sustentabilidade.

UFPB e SOCIEDADE

RESULTADOS

SOC.01 Melhorar os indicadores de desempenho institucional.

SOC.02 Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade.

GESTÃO ACADÊMICA

Interação entre ensino, pesquisa e extensão

- PI.GAc.01** Fortalecer o desempenho acadêmico.
- PI.GAc.02** Integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho.
- PI.GAc.03** Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica.
- PI.GAc.04** Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.

Assistência estudantil

- PI.GAc.05** Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social.

PROCESSOS INTERNOS

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- PI.GAd.01** Desenvolver e executar rotinas participativas de planejamento, avaliação e controle.
- PI.GAd.02** Mapear e padronizar o fluxo dos processos internos.

- PI.GAd.03** Adotar boas práticas de governança pública.
- PI.GAd.04** Aprimorar a comunicação institucional interna e externa.
- PI.GAd.05** Garantir boas práticas da gestão ambiental.

PESSOAS E INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA

- PIInf.IF.01** Modernizar e adequar a infraestrutura física.
- PIInf.IF.02** Assegurar as aquisições e os serviços gerais e de manutenção necessários ao funcionamento da instituição.
- PIInf.IF.03** Promover eficiência energética, uso sustentável dos recursos naturais e tratamento adequado dos resíduos.

SEGURANÇA

- PIInf.Se.01** Prover a segurança das pessoas, do patrimônio e da informação.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- PIInf.TI.01** Ampliar e adequar a infraestrutura de TI.
- PIInf.TI.02** Otimizar os sistemas integrados de gestão.
- PIInf.TI.03** Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade.

PESSOAS

- PIInf.P.01** Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas.

- PIInf.P.02** Dimensionar, estruturar e otimizar o quadro de servidores.

- PIInf.P.03** Promover a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.

ORÇAMENTO

ORC.01 Assegurar uma gestão orçamentária e financeira participativa e eficiente, priorizando as ações estratégicas.

ORC.02 Ampliar a captação de recursos externos.

ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Com foco na visão institucional e fundamentado na execução das metas pactuadas no Planejamento Estratégico, foram estabelecidas as atividades a serem realizadas pelas unidades e a consequente alocação de recursos. Cada área elencada no PDI estabeleceu o seu planejamento para o ano de 2019.

| Visão | | Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública. | | | | | | |
|--------------|------------------|--|--|--|--------------------------|---|---|------------------|
| Perspectivas | Orçamento | Pessoas e infraestrutura | | | Processos Internos | | | UFPB e Sociedade |
| | | Pessoas | Infraestrutura | Segurança | Tecnologia da Informação | Gestão Administrativa | Gestão Acadêmica | |
| Objetivos | ORC.01 ORC.02 | Plnf.P.01 Plnf.P.02 Plnf.P.03 | Plnf.IF.01 Plnf.IF.02 Plnf.IF.03 | Plnf.TI.01 Plnf.TI.02 Plnf.TI.03 | Plnf.Se.01 | PI.GAd.01 PI.GAd.02 PI.GAd.03 PI.GAd.04 PI.GAd.05 | PI.GAc.01 PI.GAc.02 PI.GAc.03 PI.GAc.04 PI.GAc.05 | SOC.01 SOC.02 |
| Metas | 03 | 10 | 17 | 04 | 09 | 20 | 38 | 08 |
| Atividades | 17 | 20 | 35 | 06 | 21 | 48 | 99 | 13 |

| Área | Planejamento |
|--------------------------|---|
| Orçamento | Disponibilização de créditos orçamentários em conformidade ao aprovado na LOA, visando uma gestão orçamentária eficiente para lidar com as instabilidades, por parte do Governo Federal, quanto à liberação dos créditos orçamentários. |
| Pessoas | Readequação do quadro de servidores, buscando a manutenção do pleno atendimento das demandas solicitadas, por meio de provimento, redimensionamento e capacitação de servidores. |
| Infraestrutura | Retomada das obras paralisadas e manutenção da infraestrutura física, de modo a assegurar as condições básicas de funcionamento da universidade. |
| Segurança | Estruturação da Superintendência de Segurança Institucional, de modo a garantir um serviço ininterrupto de segurança por meio de rondas ostensivas constantes e registro de ocorrências. |
| Tecnologia da Informação | Adequação da infraestrutura de TI e dos sistemas integrados de gestão, visando a prestação de serviços de TI de qualidade e a segurança da informação. |
| Gestão Administrativa | Implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional com mapeamento de riscos; Utilização eficiente dos recursos naturais e tratamento adequado dos resíduos. |
| Gestão Acadêmica | Gerenciamento das políticas institucionais voltadas à permanência estudantil, ao fortalecimento acadêmico, à internacionalização, à inovação científica e tecnológica e à integração da universidade com a sociedade. |
| UFPB e SOCIEDADE | MISSÃO: gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade. |

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE VALOR



De acordo com o último levantamento de governança e gestão públicas realizado pelo TCU, a UFPB ocupa a 6ª colocação entre as universidades federais no Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG).

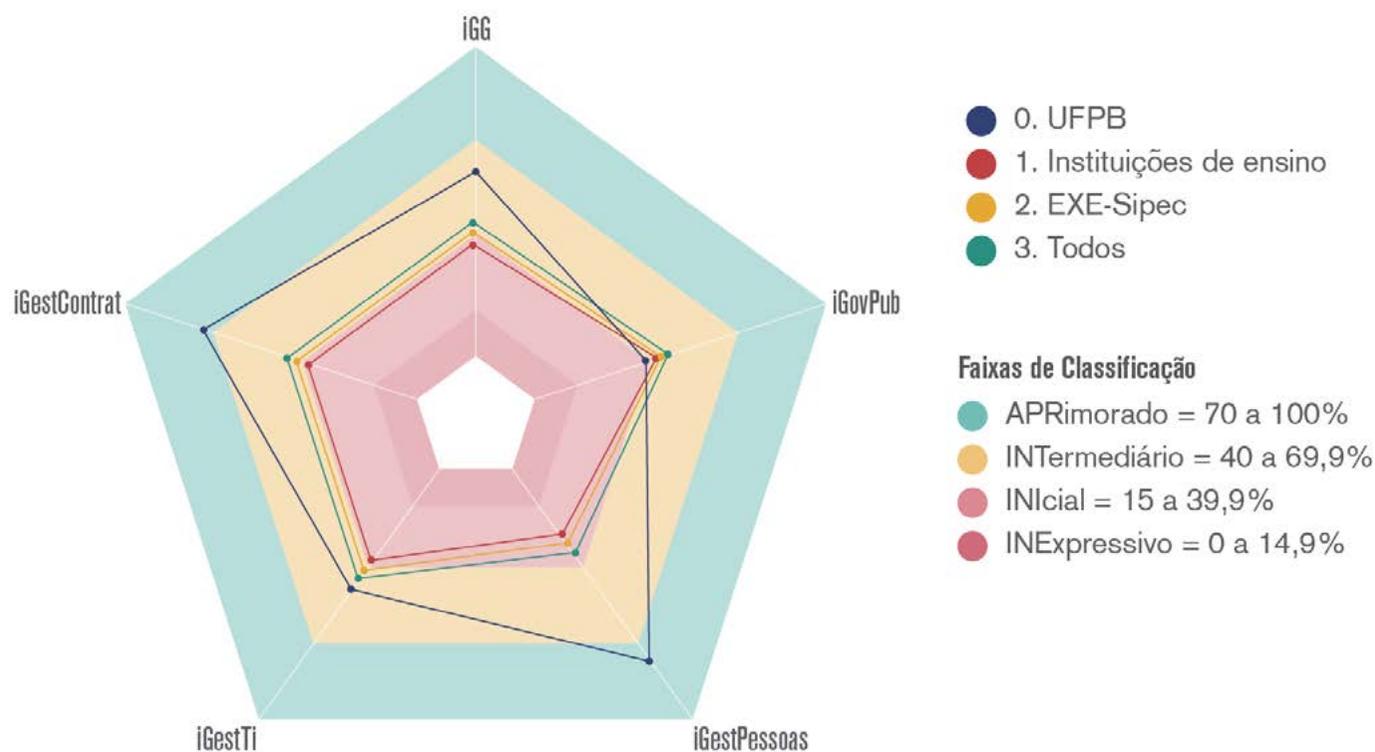
O resultado obtido para o iGG estimula o contínuo desenvolvimento da instituição e ocupa posição de destaque no PDI com a meta de ampliação do iGG para as próximas avaliações, além do objetivo estratégico PI.GAd.03: Adotar boas práticas de governança pública.

INDICADORES

| |  |
|---|---|
| iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) | 60% |
| iGovPub (índice de governança pública) | 41% |
| iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas) | 63% |
| iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas) | 77% |
| iGovTI (índice de governança e gestão de TI) | 47% |
| iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI) | 49% |
| iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações) | 73% |
| iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações) | 74% |

Fonte: TCU.

PERFIL DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICAS 2018 - UFPB



Fonte: TCU.

Em 2019, o Comitê de Governança e os Conselhos Superiores tiveram papel relevante na discussão, aprovação e implementação do PDI UFPB 2019-2023. As informações obtidas através de ferramentas de planejamento nas fases iniciais foram amplamente discutidas com representantes das unidades nas reuniões dos respectivos comitê e conselhos, bem como a consolidação do documento final. A alta administração da UFPB exerceu, ainda, um papel importante na discussão e aprovação do mapeamento de riscos dos objetivos estratégicos do PDI, formalizando e evidenciando o avanço da Universidade na adoção de boas práticas de governança. Além da participação na tomada das decisões estratégicas, a alta administração, reconhecendo a importância da adoção de uma gestão mais eficiente, tem atuado na difusão de ferramentas com a intenção de aprimorar seu nível gerencial, tais como disseminação massiva de processos eletrônicos, planilhas para análise de riscos, acesso diário dos gestores ao relatório de acompanhamento orçamentário.

CCEN

CEAR

4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

CT

CI

Centro de
Informática



CCEN

O Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 14 cursos de graduação com 2.468 alunos matriculados, 17 cursos de pós-graduação com 926 alunos matriculados, contando com 267 docentes e 145 técnicos administrativos.

CEAR

O Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 02 cursos de graduação com 643 alunos matriculados, 02 cursos de pós-graduação com 106 alunos matriculados, contando com 55 docentes e 23 técnicos administrativos.

CT

O Centro de Tecnologia (CT), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 10 cursos de graduação com 2.951 alunos matriculados, 12 cursos de pós-graduação com 628 alunos matriculados, contando com 214 docentes e 182 técnicos administrativos.

CI

O Centro de Informática (CI), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 03 cursos de graduação com 924 alunos matriculados, 03 cursos de pós-graduação com 162 alunos matriculados, contando com 62 docentes e 29 técnicos administrativos.



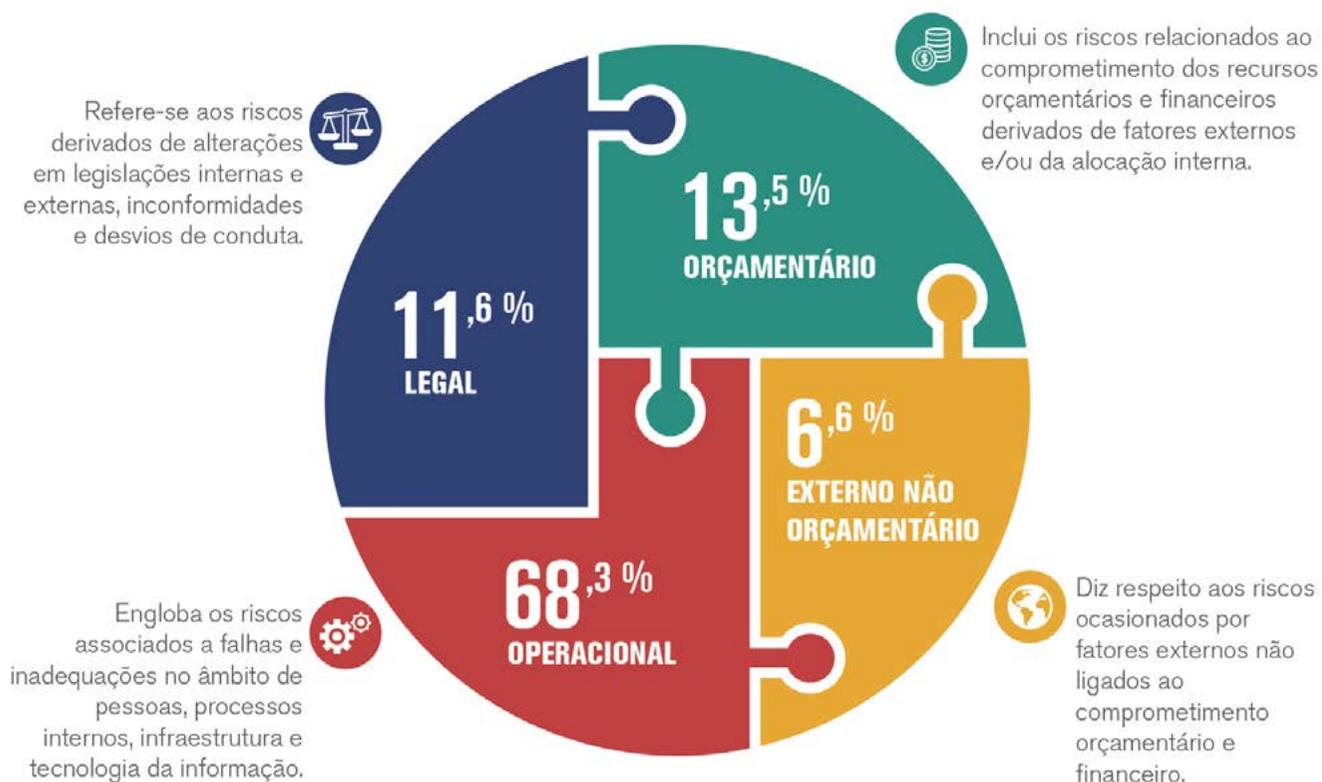
RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Com a implantação do PDI UFPB 2019-2023, foi iniciada a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos. Neste processo, 22 unidades da Administração Superior elencaram as principais atividades a serem realizadas em 2019 para execução das metas sob sua responsabilidade, avaliando os riscos e as providências a serem adotadas. Para as 109 metas do PDI, foram descritas 259 atividades as quais foi associado um total de 518 riscos. Para cada risco, a unidade apontou as providências adotadas. Esses resultados foram coletados em planilhas e sistematizados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e apresentados ao Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos da UFPB.



Fonte: Codeplan.

DISTRIBUIÇÃO DOS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IDENTIFICADOS EM 2019, POR CATEGORIA



Os riscos foram categorizados em quatro grupos: Operacional, Orçamentário, Legal e Externo não orçamentário. Destes, os riscos operacionais, que envolvem aqueles associados a falhas e inadequações em áreas importantes da gestão, representam o maior quantitativo de riscos nos objetivos estratégicos.

Fonte: Codeplan.

MATRIZ DE RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UFPB - 2019

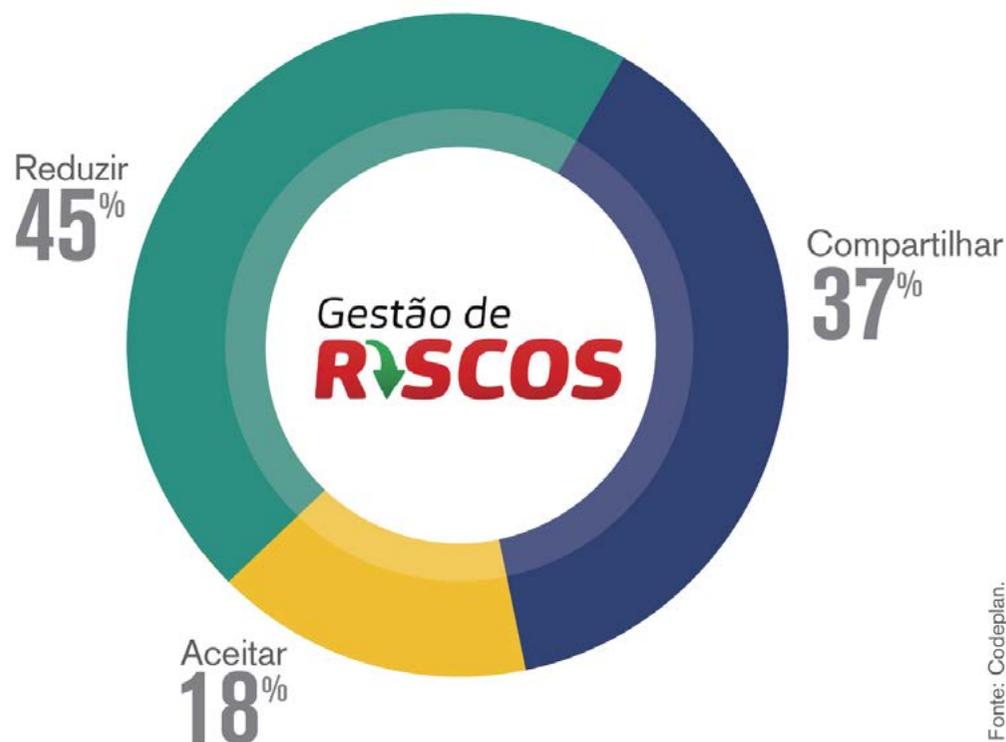
A classificação dos riscos em baixo, moderado, alto e crítico foi realizada a partir da construção da Matriz de Risco definida pelo produto entre a probabilidade e o impacto de cada risco. Para a execução dos objetivos estratégicos do PDI no ano de 2019, 71,6% dos riscos apontados foram classificados como alto ou crítico.



Fonte: Codeplan.

No processo de tratamento dos riscos identificados, tem-se que apenas 18% dos riscos foram aceitos, tendo sido identificadas, sempre que possível e cabível, as contingências a serem implementadas em caso de materialização do risco. Isto significa que a grande maioria dos riscos (82%) foi considerada como passível de atuação das unidades no sentido de identificação de providências voltadas a evitar ou mitigar a ocorrência do risco. Ressalta-se que, para 37% do total de riscos, as unidades responsáveis identificaram a necessidade de compartilhar o gerenciamento dos mesmos com outras unidades no âmbito da UFPB.

DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES ADOTADAS PARA O TRATAMENTO DOS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2019



Fonte: Codeplan.

Relatório completo da
gestão de riscos dos
objetivos estratégicos
de 2019



OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A análise de cenário possibilita às instituições estabelecer um diagnóstico mais realista das suas situações atuais em relação aos seus contextos, sendo utilizada para a identificação e avaliação de riscos e oportunidades.

Da mesma forma que o monitoramento de riscos dos objetivos estratégicos exerce um papel fundamental na implementação do planejamento institucional, a análise de oportunidades deve ser conduzida também como uma possibilidade de a UFPB desenvolver suas atividades acadêmicas e administrativas de forma mais eficiente, eficaz e efetiva.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFPB, com a participação das unidades da administração central e setorial realizou, durante o processo de elaboração

do PDI 2019-2023, um levantamento de identificação de forças e fraquezas e oportunidades e ameaças, utilizando a Matriz SWOT como principal ferramenta analítica. A partir desta ferramenta, foi possível reconhecer, mesmo em um cenário de contingenciamentos, instabilidades e incertezas, oportunidades a serem exploradas pela UFPB a partir de 2019.

Na figura a seguir é mostrado um painel sintetizando algumas oportunidades da Universidade, agrupadas em torno de duas categorias analíticas.



CCA

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

CCHSA

CCAE



CCA

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no Campus II, tem em sua estrutura 07 cursos de graduação com 1.364 alunos matriculados, 08 cursos de pós-graduação com 350 alunos matriculados, contando com 134 docentes e 147 técnicos administrativos.

CCHSA

O Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), localizado no Campus III, tem em sua estrutura 06 cursos de graduação com 1.184 alunos matriculados, 02 cursos de pós-graduação com 57 alunos matriculados, contando com 141 docentes e 119 técnicos administrativos.

CCAIE

O Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE), localizado no Campus IV, tem em sua estrutura 13 cursos de graduação com 2.955 alunos matriculados, 04 cursos de pós-graduação com 143 alunos matriculados, contando com 191 docentes e 48 técnicos administrativos.

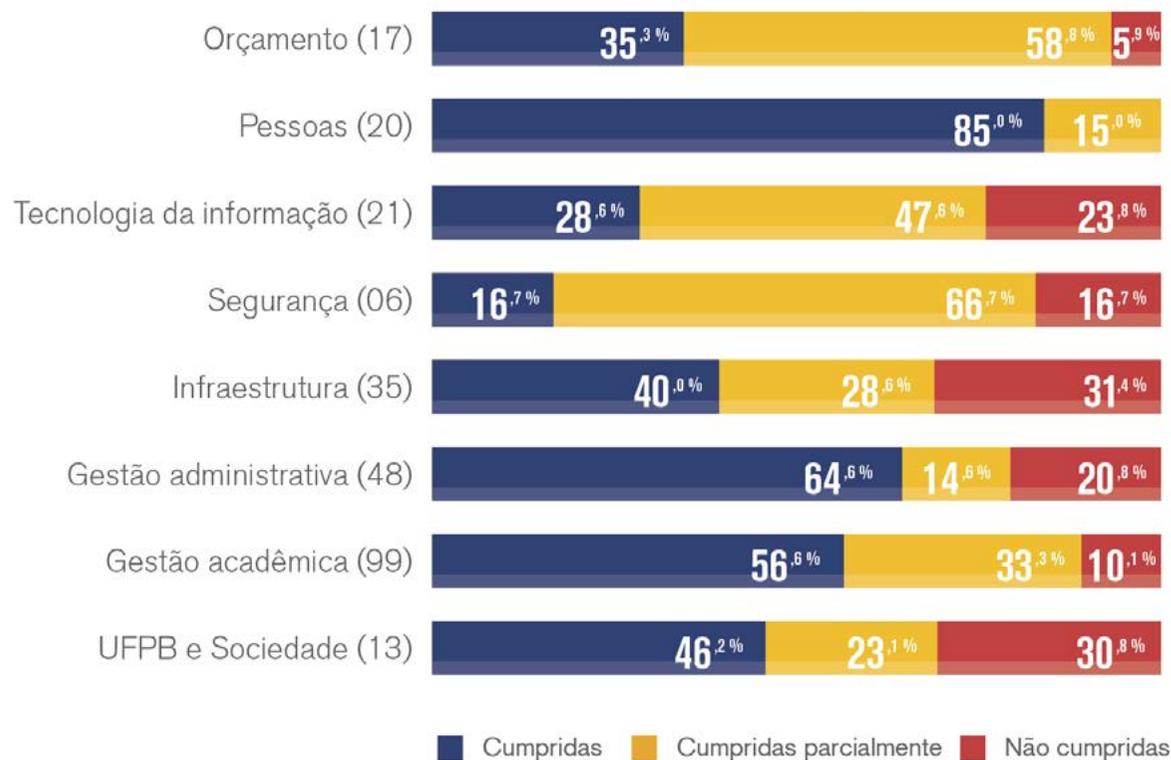


RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

O exercício de 2019 foi marcado pela aprovação e implementação do PDI UFPB 2019-2023 que estabeleceu, para o quinquênio, um conjunto de indicadores e metas para cada um dos 24 objetivos estratégicos. Coube às unidades responsáveis diretamente pelos percentuais de execução das metas previstas, a definição das atividades a serem realizadas e monitoradas a partir da identificação e classificação de riscos, bem como das providências a serem adotadas.

Deste modo, foi identificado um total de 259 atividades, das quais 83,8% foram cumpridas total (137) ou parcialmente (80). Os percentuais de cumprimento das atividades previstas para o alcance das metas estratégicas foram desdobrados por área e as que mais se destacaram em termos de cumprimento do total de atividades previstas foram Pessoas (85,0%), Gestão Administrativa (64,6%) e Gestão Acadêmica (56,6%).

DISTRIBUIÇÃO DO PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES, POR PERSPECTIVA DO MAPA ESTRATÉGICO PDI 2019-2023



Fonte: Codeplan.

Dentro do processo de planejamento da execução das metas para o ano de 2020, todas as atividades passarão por um processo de reavaliação, considerando sua efetividade em 2019, bem como as perspectivas de mudanças quanto ao ambiente interno e externo. Neste âmbito, as atividades não cumpridas e cumpridas parcialmente serão analisadas e, se for o caso, reprogramadas para o exercício 2020, de modo a garantir o compromisso institucional com as metas estratégicas do PDI.

Ao longo desta seção, os principais resultados alcançados no exercício 2019 são detalhados de acordo com as áreas definidas na materialidade relacionadas às atividades finalísticas e às áreas relevantes da gestão.

RESULTADOS ACADÊMICOS

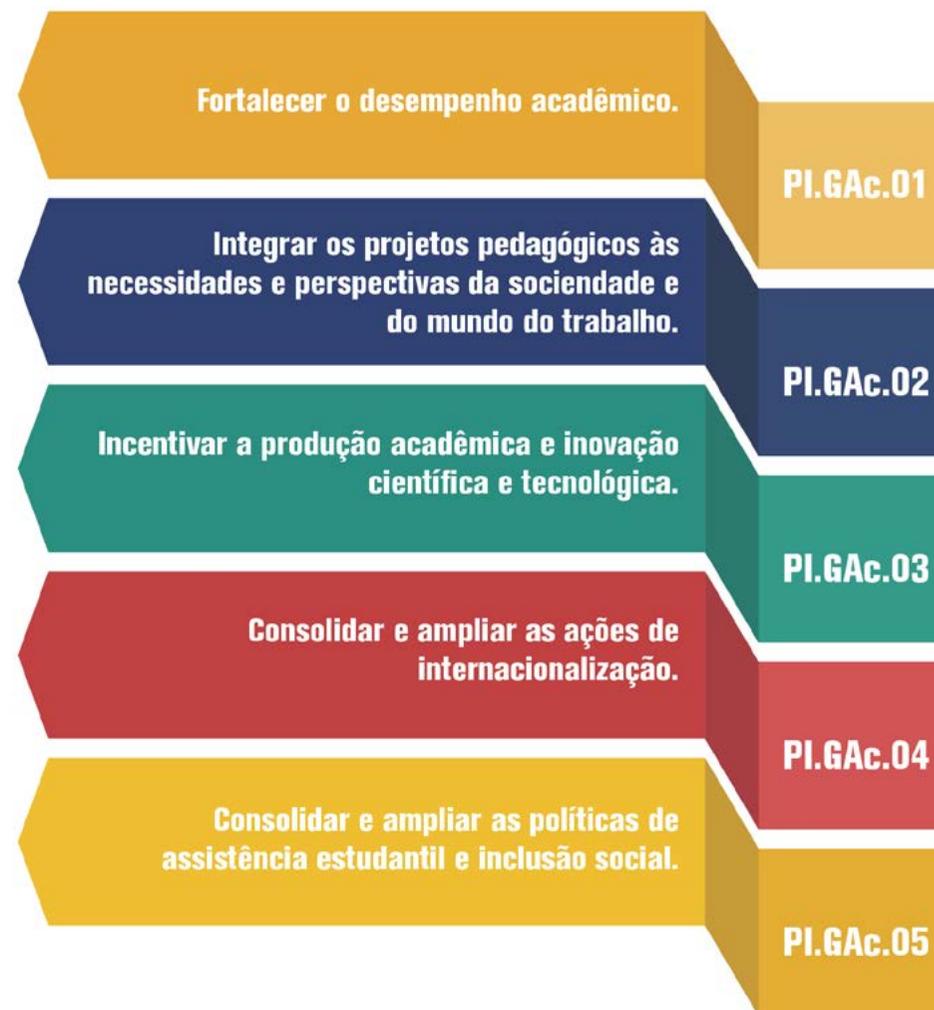
Nesta seção são apresentados os resultados dos macroprocessos finalísticos da instituição, representados pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme definido na cadeia de valor. O foco das ações foi norteado pelos objetivos estratégicos da gestão acadêmica.

A Universidade tem o dever de prestar o melhor atendimento possível aos discentes e executar suas atividades finalísticas, tendo por base a missão institucional estabelecida no seu planejamento estratégico.

As atividades desenvolvidas na área da Gestão Acadêmica foram voltadas para os objetivos estratégicos PI.GAc.01, 02, 03, 04 e 05.

Dessa forma, além dos destaques que se relacionam diretamente com a área finalística da Instituição, também são apresentados neste item os resultados das áreas de suporte que contribuem para o cumprimento dos objetivos estratégicos da gestão acadêmica tais como: autoavaliação institucional, assistência estudantil, inclusão e acessibilidade, internacionalização, biblioteca, editora e integração da universidade com a sociedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI 2019-2023 RELACIONADOS À GESTÃO ACADÊMICA



ENSINO GRADUAÇÃO

As atividades institucionais relacionadas ao ensino de graduação são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) que tem a função de propor, coordenar e executar políticas acadêmicas, bem como supervisionar as atividades de ensino dos cursos de graduação. Ao longo de 2019, as ações desenvolvidas visaram o cumprimento das metas previstas no PDI UFPB 2019-2023 relacionadas aos objetivos estratégicos PI.GAc.01 e PI.GAc.02.

PRG EM NÚMEROS



Fonte: PRG.

Principais atividades da PRG em 2019, por objetivo estratégico

PI.GAc.01 Fortalecer o desempenho acadêmico.

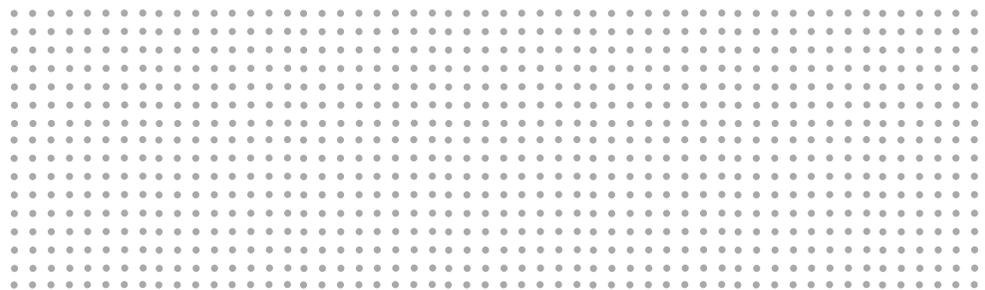
| | |
|---|---|
|  GESTÃO | Coordenação dos programas acadêmicos. |
|  ODG | Consolidação do Observatório de Dados da Graduação (ODG/PRG). |
|  CPC | Identificação/correção de fragilidades para elevar o CPC médio dos cursos. |
|  REGIMENTO | Aprovação no CONSUNI do novo regimento interno da PRG. |
|  REGULAMENTO | Revisão do Regulamento Geral da Graduação junto com o Fórum de Assessores de Graduação. |
|  BUSCA POR SOLUÇÕES | Reuniões com 91 departamentos para discutir e estabelecer ações de combate à evasão/retenção. |
|  DISCIPLINAS | Oferta de disciplinas em regimes especiais para os estudantes desbloqueados. |
|  EDITAIS | Publicação/execução de 42 editais. |
|  VAGAS | Oferta de 90 vagas a mais do que o previsto no SISU. |
|  COTAS SOCIAIS | 50% das vagas ofertadas para as cotas sociais. |

Fonte: PRG.

PI.GAc.02 Integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho.

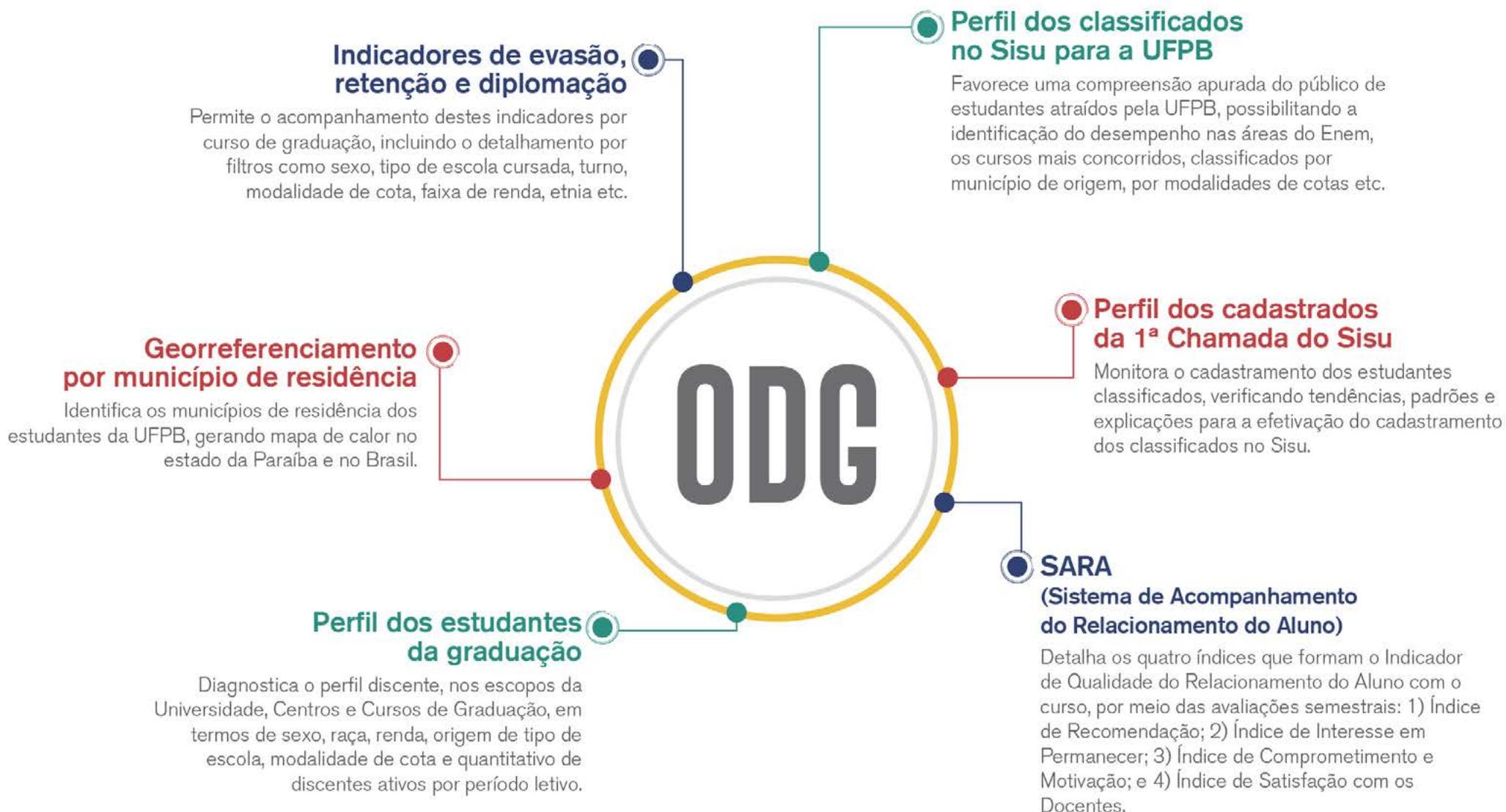
| | |
|---|--|
|  PPCs | Revisão dos PPCs junto às coordenações de cursos e NDEs. |
|  NOVO CURSO | Criação de um novo curso: Ciências de Dados e Inteligência Artificial. |

Fonte: PRG.



Destaca-se que, por meio do Observatório de Dados da Graduação (ODG), a PRG passou a contar com uma unidade de assessoria voltada a coletar, selecionar e difundir dados evolutivos sobre a situação dos cursos de graduação, contribuindo para uma gestão fundamentada em dados e para o planejamento e operacionalização das políticas acadêmicas. Uma das ações de destaque do ODG foi o desenvolvimento de painéis analíticos.

PAINÉIS ANALÍTICOS - ODG

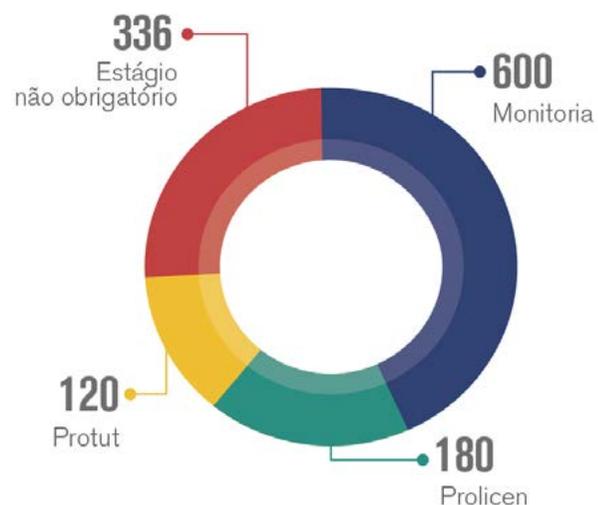


A partir dos índices do Sistema de Acompanhamento do Relacionamento do Aluno (SARA), a PRG estabelece diálogos com as Coordenações de Cursos de Graduação e os Núcleos Docentes Estruturantes a fim de fomentar reflexões voltadas à melhoria dos cursos e uma permanência qualificada dos estudantes na instituição, com foco na redução das taxas de evasão e retenção e no incremento da diplomação.

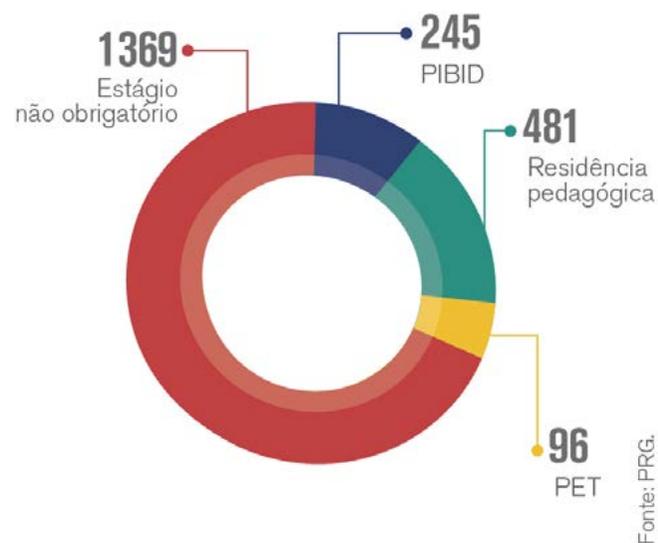
Os painéis, em conjunto, municiam a gestão com indicadores favorecendo análises coletivas e melhorias na definição de políticas internas assertivas e voltadas à prestação de um serviço de qualidade à sociedade.

O fortalecimento do desempenho acadêmico contou, ainda, com a oferta de bolsas para os programas acadêmicos, conforme a seguinte distribuição:

BOLSAS DE APOIO EM PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS INTERNOS - 2019

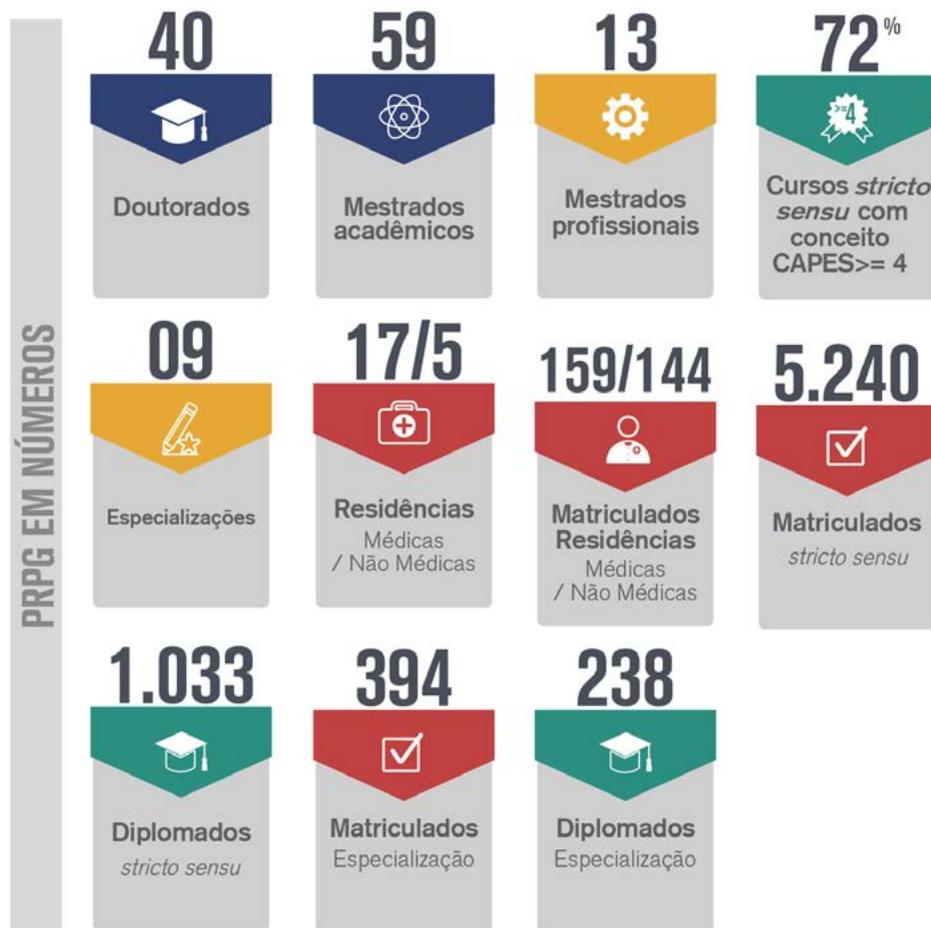


BOLSAS DE APOIO EM PROGRAMAS FINANCIADOS EM PARCERIA - 2019



ENSINO PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da UFPB atua no planejamento, coordenação e controle das atividades relacionadas à pós-graduação *lato e stricto sensu*. Em 2019, a PRPG atuou na elaboração do planejamento estratégico para pós-graduação e na definição das atividades para o cumprimento das metas estabelecidas. Foram realizadas atividades relacionadas à ampliação de parcerias externas com capacidade de geração de recursos, internacionalização da produção científica, redução do índice de evasão na pós-graduação e melhoria nos conceitos dos cursos.



Principais atividades da PRPG em 2019, por objetivo estratégico

PI.GAc.01 Fortalecer o desempenho acadêmico.

-  **AUTOAVALIAÇÃO** Discussão acerca de instrumentos para institucionalizar a autoavaliação dos cursos de pós-graduação.
-  **DIAGNÓSTICO** Aquisição da plataforma Stela Experta para auxiliar no diagnóstico da produção científica da pós-graduação *lato e stricto sensu*.
-  **PLATAFORMA LATTES** Ampliação, junto ao MEC, do acesso à funcionalidade de extração de dados da plataforma Lattes com vistas à obtenção de indicadores para a classificação da produção científica.
-  **REGULAMENTAÇÃO** Reformulação da regulamentação da Pós-Graduação *lato sensu* de modo a incluir a previsão de financiamento por instituições/empresas públicas ou privadas de novos cursos.
-  **AUXÍLIOS** Ampliação dos auxílios moradia e alimentação no fim de semana.

Fonte: PRPG.

PI.GAc.04 Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.

-  **COTUTELA** Ampliação do número de alunos em cotutela realizando parcerias com laboratórios e centros de pesquisa.
-  **CONTRATAÇÕES** Lançamento de 02 editais e preenchimento das vagas para contratação de professores visitantes.
-  **PRODUÇÃO** Aumento da qualificação da produção científica com coautoria internacional por meio dos projetos do Capes/Print e da ampliação do número de cotutelas.

Fonte: PRPG

ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

A Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - SEBTT, órgão auxiliar de direção superior da Reitoria da UFPB, tem como objetivo contribuir para o crescimento e o fortalecimento do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no âmbito da UFPB. A unidade é responsável pela coordenação dos cursos oferecidos através da Escola de Educação Básica – EEBAS/CE, Escola Técnica de Saúde – ETS/CCS e Colégio Agrícola Vidal de Negreiros – CAVN/CCHSA.

As ações em 2019 foram voltadas para o acompanhamento dos egressos, realização do I Fórum do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e pela divulgação das atividades de extensão.

- 01 Egressos**
Execução do Projeto de acompanhamento dos Egressos da ETS e do CAVN com foco na reformulação dos PPCs dos cursos
- 02 I Fórum do EBTT**
Integração, divulgação de experiências pedagógicas exitosas e construção compartilhada de propostas para o fortalecimento do EBTT na UFPB.
- 03 Divulgação**
Livro com as ações de extensão desenvolvidas nas escolas do EBTT nos últimos 10 anos (em processo de conclusão).

Escola de Educação Básica - EEBAS - CE

Escola de natureza essencialmente educacional destinada ao atendimento da educação infantil (Infantil III ao Infantil V) e séries iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).



Fonte: SEBTT.

Colégio Agrícola Vidal de Negreiros - CAVN - CCHSA

O colégio tem como objetivo a promoção da educação profissional nos níveis básico e técnico, voltados para as áreas de Agropecuária e Agroindústria.



Escola Técnica de Saúde - ETS - CCS

Formação de recursos humanos de nível técnico em saúde, proporcionando conhecimentos contextualizados com fundamentação ética-técnico-científica e humanizados, necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades, voltado para a prática do cuidado ao indivíduo, família e comunidade.



PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa - Propesq é o órgão auxiliar de direção superior incumbido de propor, planejar, coordenar, controlar, executar e avaliar as políticas de pesquisa científica e tecnológica mantidas pela UFPB. São gerenciados pela Propesq os programas de iniciação científica, os grupos de pesquisa e os apoios à produção científica e tecnológica.

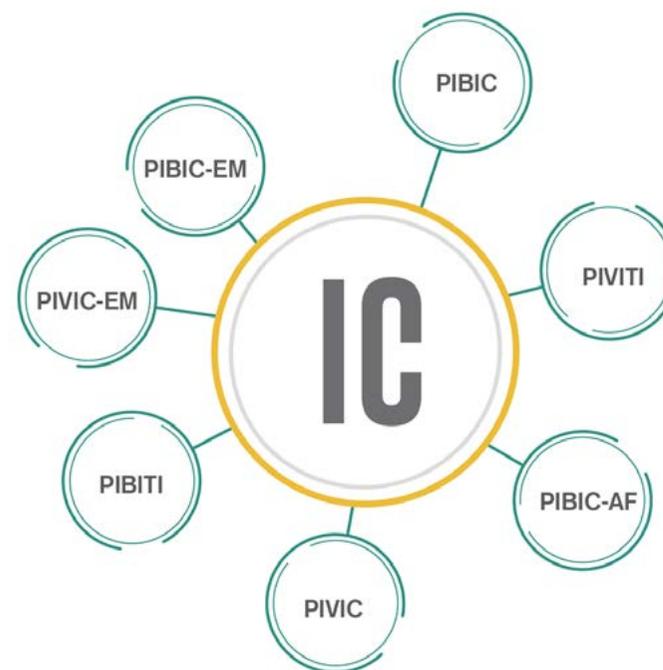
PROPEAQ EM NÚMEROS



Fonte: Propesq.

Programa de iniciação científica

O programa tem a função de estimular os discentes na produção de pesquisas em suas mais diversas áreas de conhecimento, com o propósito de gerar conhecimentos e resultados à sociedade e fomentar a ciência nacional. Regularmente, a UFPB, por meio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa, lança editais para participação dos alunos em diversos programas científicos.



Em relação aos dados consolidados da produção acadêmica de 2018, a UFPB produziu um total de 10.233 produções, nas mais diversas áreas.

INDICADORES GLOBAIS DE DESEMPENHO



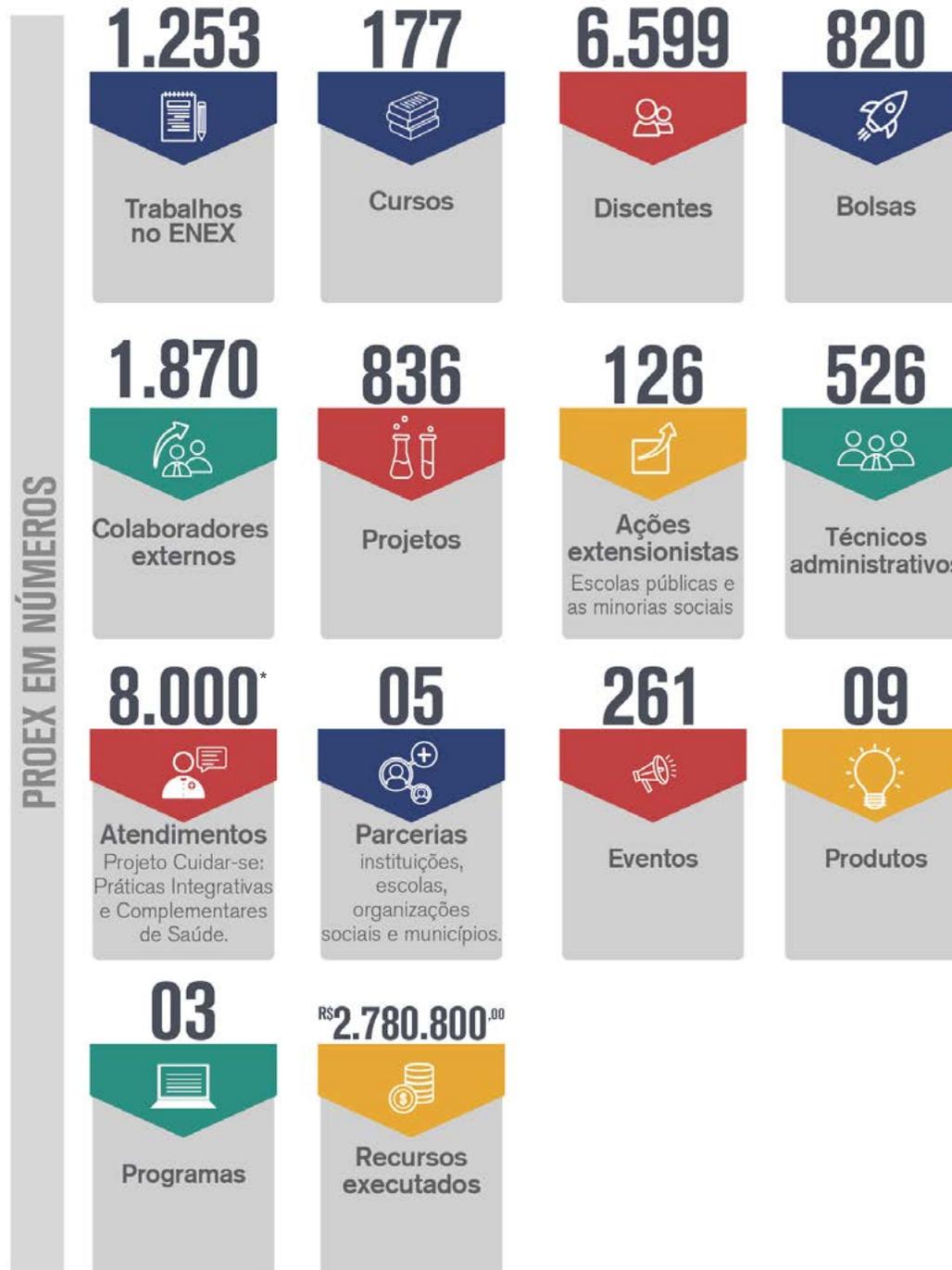
Fonte: Propeq.

EXTENSÃO



A Pró-Reitoria de Extensão - Proex é o órgão auxiliar de direção superior incumbido de coordenar a política de extensão da UFPA, entendendo-a como um trabalho acadêmico e social, capaz de promover a produção e a democratização do saber, o desenvolvimento e a organização da sociedade, além da formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Deste modo, a extensão universitária busca viabilizar uma relação transformadora entre a UFPA e a Sociedade, sendo exercida em caráter eventual ou permanente pela Proex e pelos Centros.

As ações da extensão encontram-se vinculadas de forma direta aos seus objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2019-2023, contribuindo para a gestão acadêmica, a captação de recursos externos e o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade.



Fonte: Proex. *Valor aproximado

Principais atividades da Proex em 2019, por objetivo estratégico

PI.GAc.01 Fortalecer o desempenho acadêmico.

-  **REGIMENTO** Elaboração de minuta de resolução da Política de creditação para a curricularização da extensão, a ser apreciada e aprovada em 2020.
-  **DIVULGAÇÃO** Editais para estímulo ao registro de produtos da extensão (publicações, ebooks, vídeos etc.)
-  **PUBLICAÇÃO** Retomada das atividades da revista eletrônica da extensão universitária.
-  **NOVAS FERRAMENTAS** SisEnex (Sistema de Avaliação do Encontro de Extensão, dando celeridade e transparência ao prêmio ELO Cidadão) e S-Intex (Sistema de Monitoramento e análise dos projetos, para mapear o potencial de internacionalização dos projetos de extensão da UFPB).
-  **PORTFÓLIO** Elaboração de cronograma para criação de portfólio de oportunidades para investimento na área de extensão no território atendido pela UFPB.
-  **ODS** Contribuição para a implementação do ODS.
-  **CONVÊNIO 1** Convênio com o INCRA para educadores do campo.
-  **CONVÊNIO 2** Execução do Projeto SISAN Universidade - Parceria com a UFPE e UFRN - Convênio com o Ministério da Cidadania.

Fonte: Proex.

PI.GAc.04 Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.

ACORDOS

Fechamento, com a intermediação da ACI, de 02 acordos com a Universidade de Vetcha com bolsas de intercâmbio para ações extensionistas.

Fonte: Proex.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo de 2019, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu atividades relacionadas a autoavaliação institucional, autoavaliação de cursos e a avaliação externa do MEC, em conformidade com as disposições do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei 10.861/2004).

✓ AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaboração do relatório anual com os resultados do eixo 3 do SINAES (Políticas Acadêmicas) .

Criação/aplicação de instrumento para avaliação do eixo 4 do SINAES (Políticas de Gestão) .

✓ AUTOAVALIAÇÃO DE CURSOS

Elaboração dos relatórios para os cursos de: Teatro, Dança, Biblioteconomia, Tecnologia de alimentos, Pedagogia (Campus IV), Arquivologia, Matemática Computacional, Psicopedagogia e Letras-Francês.

Elaboração de instrumento único para autoavaliação de cursos a ser disponibilizado a partir de 2020.

Criação de Comissão para institucionalizar a autoavaliação dos cursos de pós-graduação.

✓ AVALIAÇÃO EXTERNA DO MEC

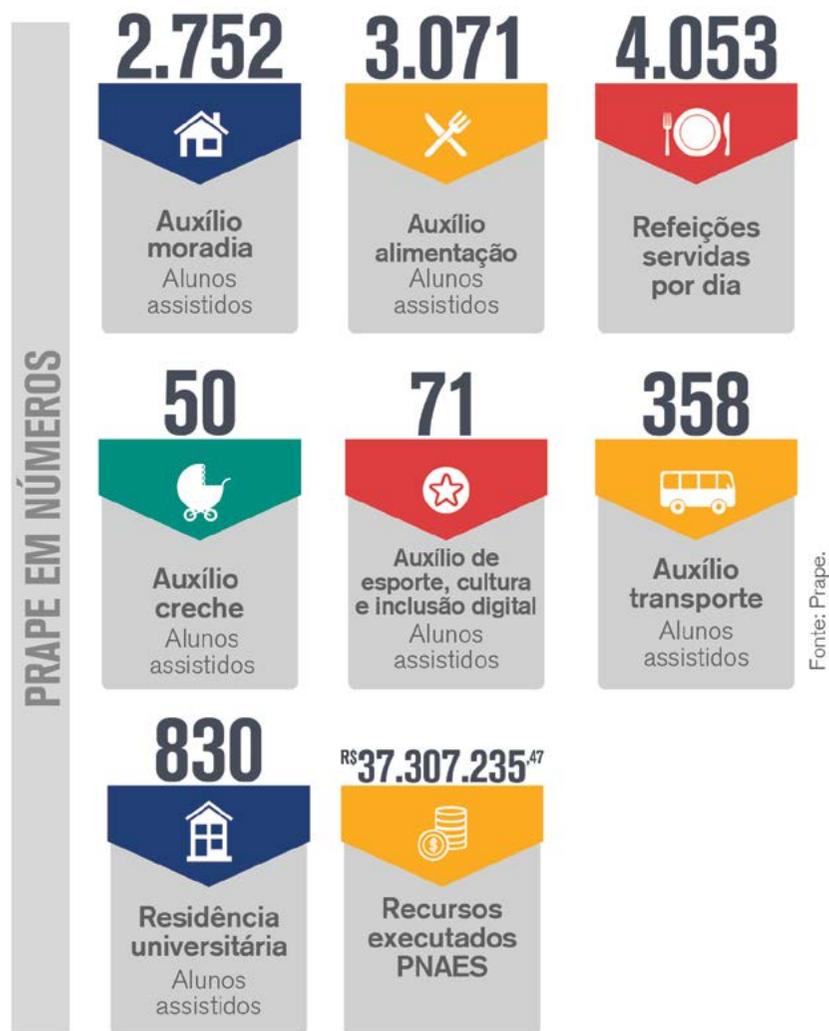
Preparação para a visita do MEC junto aos coordenadores, docentes e discentes dos cursos avaliados em 2019: Teatro (bacharelado e licenciatura), Ciências Atuariais (CCSA), Dança (CCTA), Biblioteconomia (CCSA), Hotelaria (CCTA), Agroecologia (CCHSA) e Tecnologia de Alimentos (CTDR).

Fonte: CPA.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

As ações de assistência estudantil visam primordialmente a permanência, nos cursos de graduação presencial, dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Deste modo, além de contribuir para a redução dos índices de retenção e evasão, a UFPB atua para minimizar os efeitos das desigualdades entre os discentes.

O gerenciamento dos recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) fica sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (Prape). As atividades do ano de 2019 foram voltadas para o objetivo estratégico PI.GAc.05.



Principais atividades da Prape em 2019, por objetivo estratégico

PI.GAc.05 Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social.

-  **REGULAMENTAÇÃO 1** Portaria nº 13/2019-PRAPE que regulamenta a justificativa acadêmica e os critérios de permanência nos auxílios.
-  **REGULAMENTAÇÃO 2** Implantação do auxílio-transporte por faixa de valores.
-  **VISITAS** Implantação de visitas domiciliares por amostragem para verificação dos dados estudantis informados no cadastro único.
-  **MANUTENÇÃO 1** Melhorias nas Residências:
Campus I: masculina e feminina;
Campus II: Bloco F da Vila Acadêmica;
Campus III: RUM1 E RUM2 da Vila Acadêmica.
-  **MANUTENÇÃO 2** Conclusão da manutenção geral do Restaurante de João Pessoa.

Fonte: Prape.

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE



Por meio da Resolução CONSUNI nº 34/2013, a UFPB criou o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), uma assessoria especial com vinculação direta ao Gabinete da Reitoria que conta com

representantes da PRG, Proex, Prape, dos discentes, docentes e técnico-administrativos dos 04 campi, bem como da comunidade universitária com deficiência visual, auditiva, físico-motora e intelectual. Os números mostram o envolvimento do setor para o cumprimento dos seus objetivos.



O comitê de inclusão empreendeu esforços ao longo de 2019 com a intenção de minimizar barreiras e propiciar ao discente com necessidade especial condições de desempenhar suas atividades acadêmicas. Suas ações foram associadas ao objetivo estratégico PI.GAc.05.

Principais atividades do CIA em 2019, por objetivo estratégico



INTERNACIONALIZAÇÃO

A política de internacionalização da UFPB, em atendimento à Resolução CONSUNI nº 44/2018, passou a contar, em 2019, com a atuação direta da Agência UFPB de Cooperação Internacional (ACI) que ficou responsável pelo seu planejamento, implementação, promoção e acompanhamento no âmbito do ensino, pesquisa, inovação, cultura, extensão e gestão universitária.

As atividades realizadas pela ACI estão vinculadas ao objetivo estratégico de consolidar e ampliar as ações de internacionalização. Para tanto, buscou-se ampliar o número de bolsas de mobilidade, bem como o de convênios com instituições estrangeiras. Em 2019, não obstante o cenário externo desfavorável, a UFPB logrou a manutenção de 17 bolsas de mobilidade e ampliou o número de convênios de 89 para 105.

Este êxito foi fruto da busca por novas parcerias, tanto por meio do incentivo aos docentes para a realização de pesquisas em parceria com instituições estrangeiras quanto a partir de ações de divulgação da UFPB como centro internacional de ensino, pesquisa e extensão.

Principais atividades da ACI em 2019, por objetivo estratégico

PI.GAc.04 Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.

| | | |
|---|-----------------------|---|
|  | CONVÊNIOS | 16 novos acordos internacionais / 10 renovações / 21 em andamento. |
|  | COOPERAÇÕES | Cooperação acadêmica entre a UFPB e a Örebro University (Programa Linnaeus-Palme do governo Sueco). |
|  | ENGAJAMENTO | Participação em Grupo de Trabalho da FAPESQ-PB para a criação do Programa Estadual de Internacionalização da Paraíba. |
|  | TRADUÇÕES | 289 documentos traduzidos. |
|  | CARTILHAS | Elaboração de cartilhas de mobilidade acadêmica para os discentes e do folder CAPES-Print. |
|  | MODERNIZAÇÃO | Reformulação/ modernização do site e criação das redes sociais da ACI. |
|  | ESTÁGIOS | Oferta de estágio para discentes dos cursos de Relações Internacionais, LEA-NI e Tradução. |
|  | MONITORAMENTO | Execução do projeto de extensão S-Intex, que registra e monitora grau de internacionalização da extensão da UFPB. |
|  | ENCONTRO | Participação em encontros internacionais do GCUB, da FAUBAI e no Encontro do Idioma sem Fronteiras. |
|  | SIGAA SISTEMAS | Aperfeiçoamento do registro, monitoramento e avaliação da internacionalização na UFPB, por meio da ativação do módulo "Relações Internacionais" no SIGAA. |

Fonte: ACI.

BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas da UFPB é um conjunto de bibliotecas integradas funcional e operacionalmente, composto pela Biblioteca Central e 21 Bibliotecas Setoriais que dão suporte e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo aquisição, armazenagem, recuperação e disseminação de informações.

Ao longo de 2019, a Biblioteca Central empreendeu esforços voltados a melhorias na gestão administrativa e na execução financeira com vistas a manutenção dos serviços ofertados e aquisição de livros e base de dados.

Acesso ao acervo, que se encontra disponível para toda a comunidade universitária interna e externa



PRINCIPAIS ATIVIDADES DA BIBLIOTECA CENTRAL EM 2019



Transferência/mudança dos serviços e servidores para Cedesp e Arquivo Geral visando a desocupação da Biblioteca Central que passará por reforma, a ser executada a partir de 2020.

Assinatura de contrato de manutenção para sistema de segurança do acervo bibliográfico da Biblioteca Setorial do CCSA e Biblioteca Setorial do CCA.

Institucionalização do Repositório Institucional da UFPB pela Resolução nº 45/2019 do CONSUNI.

Inauguração do Espaço Memória (espaço físico permanente) na Biblioteca Central que resgata a história tecnológica da Biblioteca Central.

Execução de Calendário de Treinamentos de usuários sobre uso das bases, produtos e serviços da Biblioteca Central.

Parcerias da BC com projetos desenvolvidos na UFPB, como os projetos de extensão: Roda de Gestantes "Bem Gestar"; "Uso do Xadrez como ferramenta didática" e Meditação Zen.

Parceria com a Frente Paraibana em Defesa da Democracia, do Livro, da Leitura, da Literatura e das Bibliotecas (DLLLLB), com a realização de encontros mensais.

Fonte: Biblioteca Central.

EDITORA UFPB

Fundada em 1962, a Editora UFPB objetiva disseminar a produção técnico-científica, didática, literária e artística da UFPB, por meio da publicação e divulgação de obras de sua comunidade acadêmica.

Embasada pelos seus princípios éticos e políticas editoriais, a Editora UFPB atua com a diretriz de publicar com qualidade, disseminar conhecimento e cultura, preservar a memória acadêmica, incentivar cada vez mais a pesquisa e tornar a UFPB mais evidente enquanto instituição promotora do saber científico.

Atuando na promoção ao desenvolvimento científico, social e da UFPB, enquanto instituição de ensino superior, a Editora UFPB demonstra o vigor da sua força editorial, através do alcance de resultados expressivos em 2019.

Através dos títulos publicados neste ano: publiciza conhecimento científico; internacionaliza sua produção editorial; promove cultura e o desenvolvimento artístico, desportivo e literário; registra a memória da UFPB, caracteriza regiões e promove à cidadania com publicações sobre gênero, raças, etnias e inclusão.

EDU EM NÚMEROS



Fonte: Editora Universitária.

Lança, também, editais de fomento à publicação científica (edital pró-publicação de livros, desenvolvido em parceria com a PRPG), poética e literária; além de realizar ações relacionadas ao objetivo estratégico PI.GAc.03.

A Editora UFPB acresce, assim, mais um ciclo de resultados significantes à publicização científica, artística e literária do estado da Paraíba.

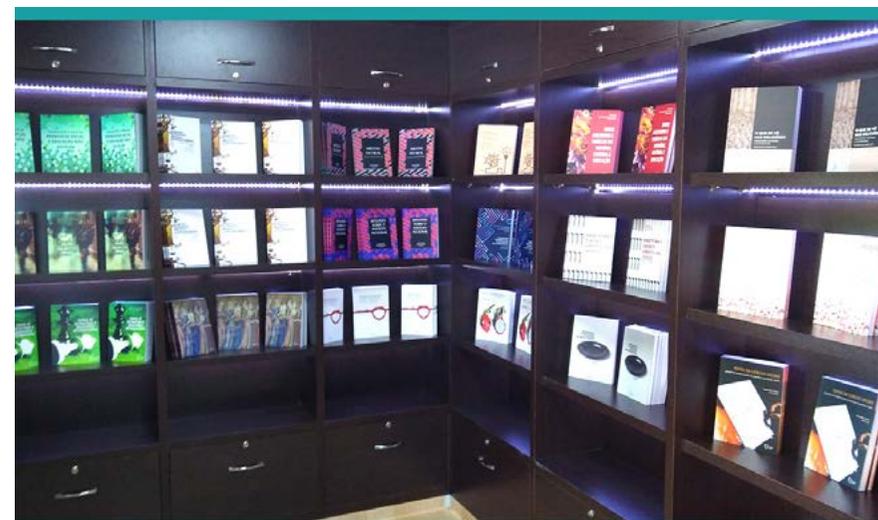
Principais atividades da EDU em 2019, por objetivo estratégico

PI.GAc.03 Incentivar a produção acadêmica e inovação científica e tecnológica.

| | |
|--|---|
|  LIVRARIA | Inauguração da Livraria Móvel da Editora UFPB. |
|  BIENAL DO LIVRO | Alcance de seu maior índice de vendas na Bienal do Livro 2019. |
|  MODERNIZAÇÃO | Lançamento de edital para submissão de originais a serem publicados em formato digital. |
|  LIDERANÇA | A Editora assumiu a direção da região Nordeste na Associação Brasileira de Editoras Universitárias. |

Fonte: Editora Universitária.

Livraria Móvel da Editora UFPB



A Livraria Móvel da Editora UFPB surge com o objetivo de dar maior visibilidade à sua produção, permitindo que os títulos publicados circulem dentro da comunidade acadêmica da UFPB e cheguem às mãos dos pesquisadores e demais membros da comunidade, aprofundando conhecimentos e embasando novos estudos.

INTEGRAÇÃO UFPB – SOCIEDADE

A atuação da UFPB com a sociedade é materializada pela atuação de dois setores específicos de sua estrutura funcional: do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP) e a Agência UFPB de Inovação (INOVA). Além disso, a UFPB tem participação efetiva nas ações que envolvem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - (ODS) das Nações Unidas.

UFPB - Sociedade



INSTITUTO UFPB DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA (IDEP)

A Universidade, por meio do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP), firmou diversas parcerias junto a vários municípios, instituições nacionais e internacionais e demais atores da sociedade, contribuindo com ações voltadas para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado da Paraíba.

Em 2019 foram atendidos 48 municípios, por meio de ações executadas pelo Instituto e os laboratórios associados. São apresentados a seguir os principais resultados dos projetos e pesquisas desenvolvidos pelos laboratórios envolvidos.

**Laboratório de Tecnologia
e Processamento de Biocombustíveis
(LTPB/IDEP-UFPB)**

Desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o setor de biocombustíveis, oferecendo soluções tecnológicas, consultorias e serviços às indústrias, setor público, micro e pequenas empresas.

Publicação de 9 artigos científicos e depósito de 3 patentes.

Destaque para uma pesquisa voltada ao processo de produção de um biocombustível para uso da aviação.

**Laboratório de Estudos
e Pesquisas e Divisão de Pequenos
Municípios (LEP/DPM/IDEP-UFPB)**

Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais da Mandiocultura, constituído por 13 projetos envolvendo 11 municípios da Zona da Mata Norte e Brejo Paraibano, estando em andamento a inclusão de mais 2 municípios do Sertão Paraibano, em parceria com o IFPB.

Participação, juntamente com a SEDAP e BNB, na composição do Comitê Gestor da Aquicultura.

Elaboração do projeto “Pesca e Aquicultura no Semiárido” que irá compor o Plano de Ação Territorial da Aquicultura (PAT) do Governo da Paraíba

**Laboratório de Tecnologia de Solos e Produtos de
Origem Vegetal e Animal (LTSPOVA)**

Realização de 2.890 análises de solos do tipo fertilidade, física, salinidade e micronutrientes, em municípios da Paraíba e de mais 6 outros estados.

**Laboratório de Tecnologia de Novos Materiais
(TECNOMAT)**

Execução de pesquisa em P&D, na área de engenharia de materiais e metalúrgica, em parceria com indústria do ramo de materiais cimentícios e cerâmicos do Estado da Paraíba.

**LABORATÓRIOS ASSOCIADOS – Laboratório de
Bioquímica, Genética e Radiobiologia e Laboratório
de Proteômica Estrutural
(BIOGER/LAPROTE/IDEP-UFPB)**

Execução em andamento de projeto multiinstitucional com ações voltadas ao desenvolvimento da bacia leiteira caprina da Paraíba através da melhoria da qualidade do leite produzido no município de Coxixola-PB.

Depósito de 5 patentes relacionadas à pesquisa.

INOVAÇÃO CIENTÍFICA-TECNOLÓGICA



A Universidade Federal da Paraíba, por meio da Agência UFPB de Inovação Tecnológica, estimula o desenvolvimento tecnológico nacional através de ações como fomento à política de propriedade intelectual, parcerias entre empresas e órgãos públicos com a universidade, formação de recursos humanos, atividades em conjunto com outras instituições, editais de projetos, entre outras.

Página virtual do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica da UFPB.



Principais atividades da INOVA em 2019, por objetivo estratégico

PI.GAc.03 Incentivar a produção acadêmica e inovação científica e tecnológica.

| | |
|---|---|
|  EVENTOS | Participação em eventos nacionais e internacionais relacionados à inovação tecnológica. |
|  PALESTRAS | Realização de palestras e minicursos sobre Inovação Tecnológica e Proteção das propriedades intelectuais. |
|  PUBLICAÇÃO | Divulgação, dos avanços das inovações na UFPB e das tecnologias protegidas por patente pela universidade, visando atrair investidores e parceiros. |
|  STARTUPS | Reuniões com diversas empresas visando à constituição de contratos de licenciamentos tecnológicos e a constituição de novas empresas “startups”. |
|  INCUBADORAS | Lançamento do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica da UFPB e divulgação do Edital de credenciamento, disponível na página virtual. |
|  NÚCLEOS | Credenciamento de dois núcleos de incubação empresarial de base tecnológica: HULW e CCS. |
|  PREMIAÇÃO | Realização da 5ª edição do Prêmio de Inovação Tecnológica Prof. Delby Fernandes. |

Fonte: Inova.



Como resultado do esforço empreendido pela instituição no âmbito da inovação, em 2019, a UFPB recebeu o reconhecimento do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI) como a líder nacional em depósito de patentes.

Os números a seguir comprovam a relevância do trabalho que está sendo desenvolvido na Instituição.

INOVA EM NÚMEROS



Fonte: Inova.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



A UFPB tem se comprometido internacionalmente com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Atualmente, é signatária de Memorando de Entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e faz parte das redes *United Nations Academic Impact* (UNAI) e *Sustainable Development Solutions Network* (SDSN).

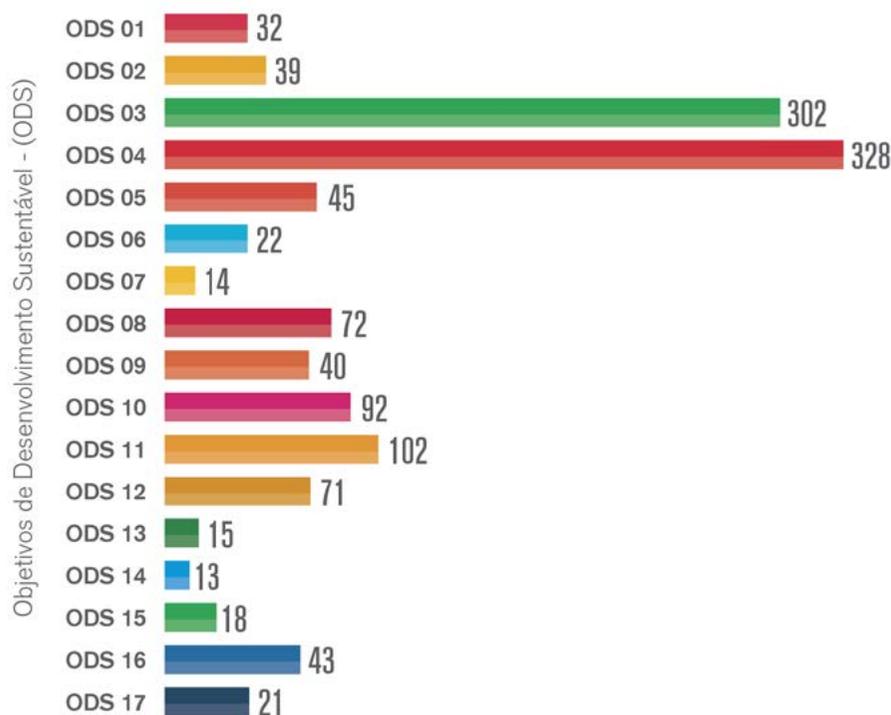
Com o objetivo de prosseguir com essa agenda, foi criado na instituição o Núcleo de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (NPDS), que, dentre outras funções, busca coordenar as ações acadêmicas e institucionais voltadas à implementação dos ODS na UFPB.

Nos últimos anos, as Pró-Reitorias de Extensão (Proex) e de Pesquisa (Propesq) alinharam seus editais de fomento à Extensão e Iniciação Científica aos objetivos e metas que compõem os ODS. Ao passo que o NPDS tem mensurado e analisado os projetos desenvolvidos na UFPB e como eles se alinham aos ODS.

Diversos projetos de extensão desenvolvidos na UFPB em 2019 (Editais PROBEX, FLUEX e UFPB no Seu Município) tem relação com os ODS, conforme levantamento realizado pelo NPDS.



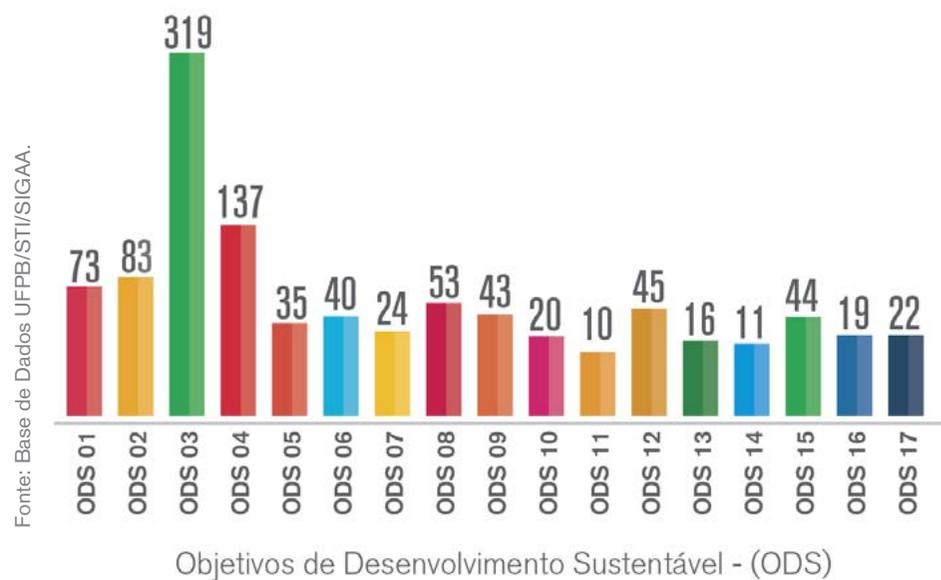
NÚMERO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS



Fonte: Base de Dados UFPB/STI/SIGAA.

No gráfico a seguir está a distribuição dos planos de trabalho dos Projetos de Iniciação Científica desenvolvidos entre Agosto de 2018 e Julho de 2019 na UFPB, de acordo com sua relação com os ODS. Ao total, foram desenvolvidos aproximadamente 1400 planos e, destes, 944 se alinham a pelo menos um dos ODS.

PLANOS DE TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2018-2019

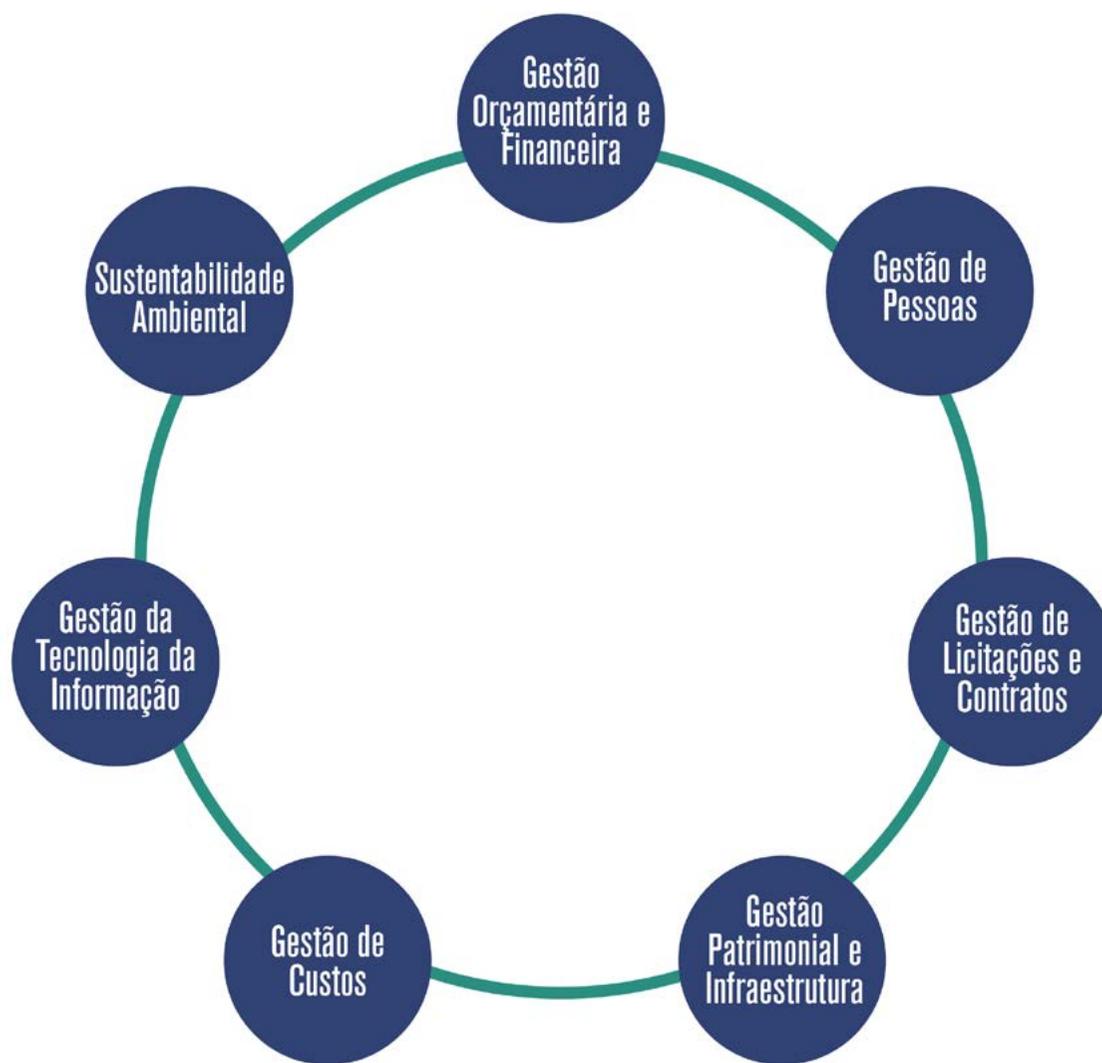


ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO

Este item apresenta, a partir da estrutura da cadeia de valor, os resultados dos macroprocessos gerenciais, fundamentais na condução administrativa da instituição, oferecendo condições para as ações finalísticas da instituição.

Diversas unidades, diretamente subordinadas à Reitoria da UFPB, atuam na realização dessas ações dando suporte ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.

Deste modo, destacam-se, de forma sintética, os pontos mais significativos das atividades meio, vinculando-os sempre aos objetivos estratégicos da Universidade, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, norte principal na condução da gestão da UFPB.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS A ORÇAMENTO, GESTÃO ADMINISTRATIVA E PESSOAS E INFRAESTRUTURA

ORC.01 | Assegurar uma gestão orçamentária e financeira participativa e eficiente, priorizando as ações estratégicas.

ORC.02 | Ampliar a captação de recursos externos.

PI.GAd.01 | Desenvolver e executar rotinas participativas de planejamento, avaliação e controle.

PI.GAd.02 | Mapear e padronizar o fluxo dos processos internos.

PI.GAd.03 | Adotar boas práticas de governança pública.

PI.GAd.04 | Aprimorar a comunicação institucional interna e externa.

PI.GAd.05 | Garantir boas práticas da gestão ambiental.

PI.TI.01 | Ampliar e adequar a infraestrutura de TI.

PI.TI.02 | Otimizar os sistemas integrados de gestão.

PI.TI.03 | Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade.

PIInf.Se.01 | Prover a segurança das pessoas, do patrimônio e da informação.

PIInf.P.01 | Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas.

PIInf.P.02 | Dimensionar, estruturar e otimizar o quadro de servidores.

PIInf.P.03 | Promover a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.

PIInf.IF.01 | Modernizar e adequar a infraestrutura física.

PIInf.IF.02 | Assegurar as aquisições e os serviços de manutenção necessários ao funcionamento da instituição.

PIInf.IF.03 | Promover eficiência energética, uso sustentável dos recursos naturais e tratamento adequado dos resíduos.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A UFPB é uma instituição de grande importância para o desenvolvimento do estado da Paraíba, não apenas pelas atividades que desenvolvem, mas também em termos orçamentários. Em 2019, o orçamento da instituição equivaleu a 18,78% do orçamento do Governo do Estado da Paraíba (que foi de R\$ 11.015.493.960,00). Diante disso, é imprescindível uma gestão orçamentária e financeira eficiente, de forma a realizar um bom uso dos recursos públicos.

O planejamento orçamentário da instituição inicia-se com a elaboração da proposta orçamentária, encaminhada ao Ministério da Educação para compor a Lei Orçamentária Anual (LOA). Após a aprovação da Lei Orçamentária Anual pelo Congresso Nacional, e divulgação do Decreto de que dispõe sobre a distribuição orçamentária anual, é feita a distribuição interna do orçamento, no que tange às ações discricionárias, sob a responsabilidade da Coordenação de Orçamento. Essa distribuição é aprovada pelo Conselho Universitário.

A execução do orçamento se dá conforme a liberação dos créditos orçamentários, por

parte do MEC. O ano de 2019 foi marcado pelo contingenciamento no orçamento do Ministério, em torno de 30%, no início do ano, o que comprometeu o planejamento e a distribuição dos créditos orçamentários internamente. A liberação de até 70% dos créditos orçamentários se deu de forma irregular e imprevisível, e apenas no final do ano ocorreu a liberação dos créditos remanescentes. Tal fato dificultou a execução do planejamento orçamentário, tendo em vista a impossibilidade de contratar serviços sem o prévio empenho.

ORÇAMENTO ATUALIZADO CLASSIFICADO POR CATEGORIA ECONÔMICA 2018-2019

| Categoria Econômica | 2018 | 2019 | Varição |
|---------------------|----------------------|----------------------|---------|
| Custeio | R\$ 1.673.176.124,00 | R\$ 2.061.970.832,00 | 23% |
| Capital | R\$ 10.953.736,00 | R\$ 7.088.652,00 | - 35% |

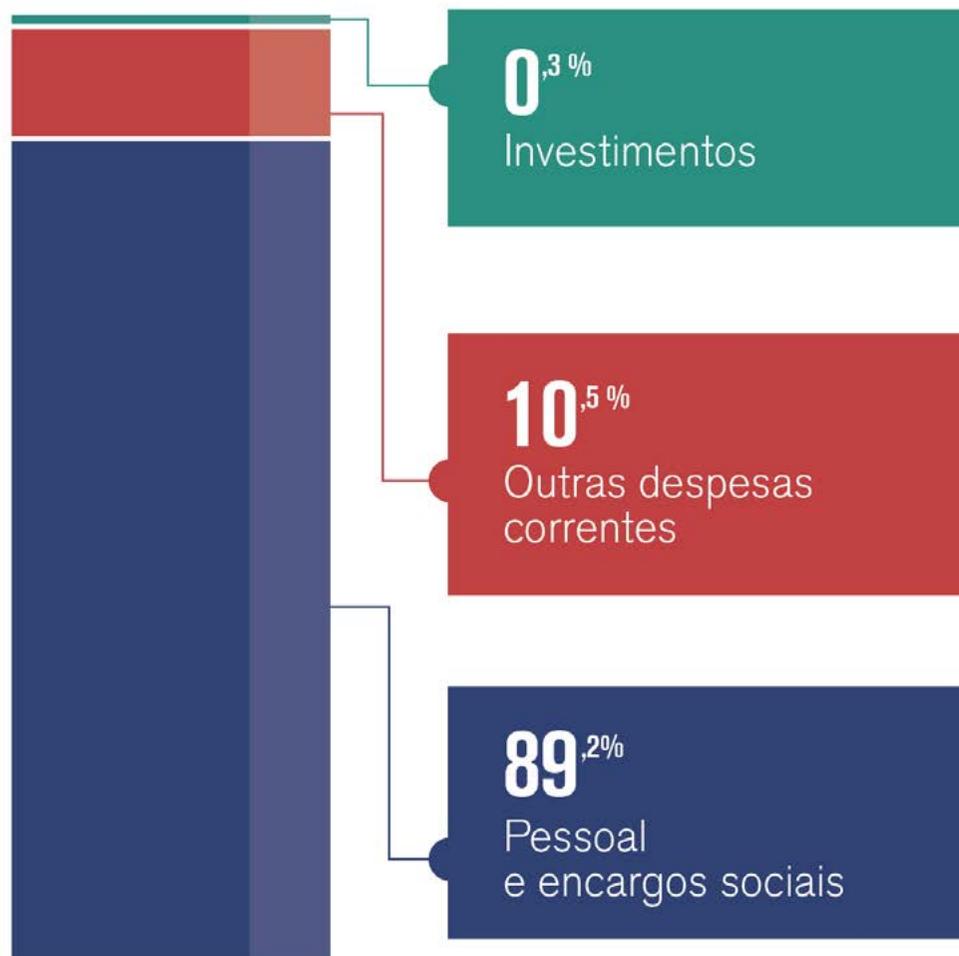
Fonte: Codear.

O orçamento total atualizado da UFPB em 2019 foi de R\$ 2.069.059.484,00, sendo em quase sua totalidade destinado a despesas de custeio, dos quais 89,2% foi para despesas com pessoal e encargos sociais e 10,5% para outras despesas correntes. Vale ressaltar que neste valor está incluído um montante de R\$ 368.130.241,00 referente a Precatórios Judiciais, que não são geridos pela UFPB, mas estão contabilizados na conta de custeio. Outro fato que merece destaque foi a redução dos recursos de capital, que apresentaram uma diminuição de 35% em relação ao ano de 2018, conforme apresentado, afetando o cumprimento do planejamento institucional em 2019.

A UFPB, ao longo do exercício 2019, empenhou 99% da dotação atualizada de seu orçamento. Ressalta-se que, apesar do contingenciamento no início do ano de 2019 e a liberação dos créditos remanescentes ocorrida tardiamente, a UFPB se esforçou para se ter uma execução orçamentária eficiente, com vistas a reduzir o montante do orçamento inscrito em restos a pagar, para o ano subsequente, tendo sido pago 91% do orçamento empenhado.

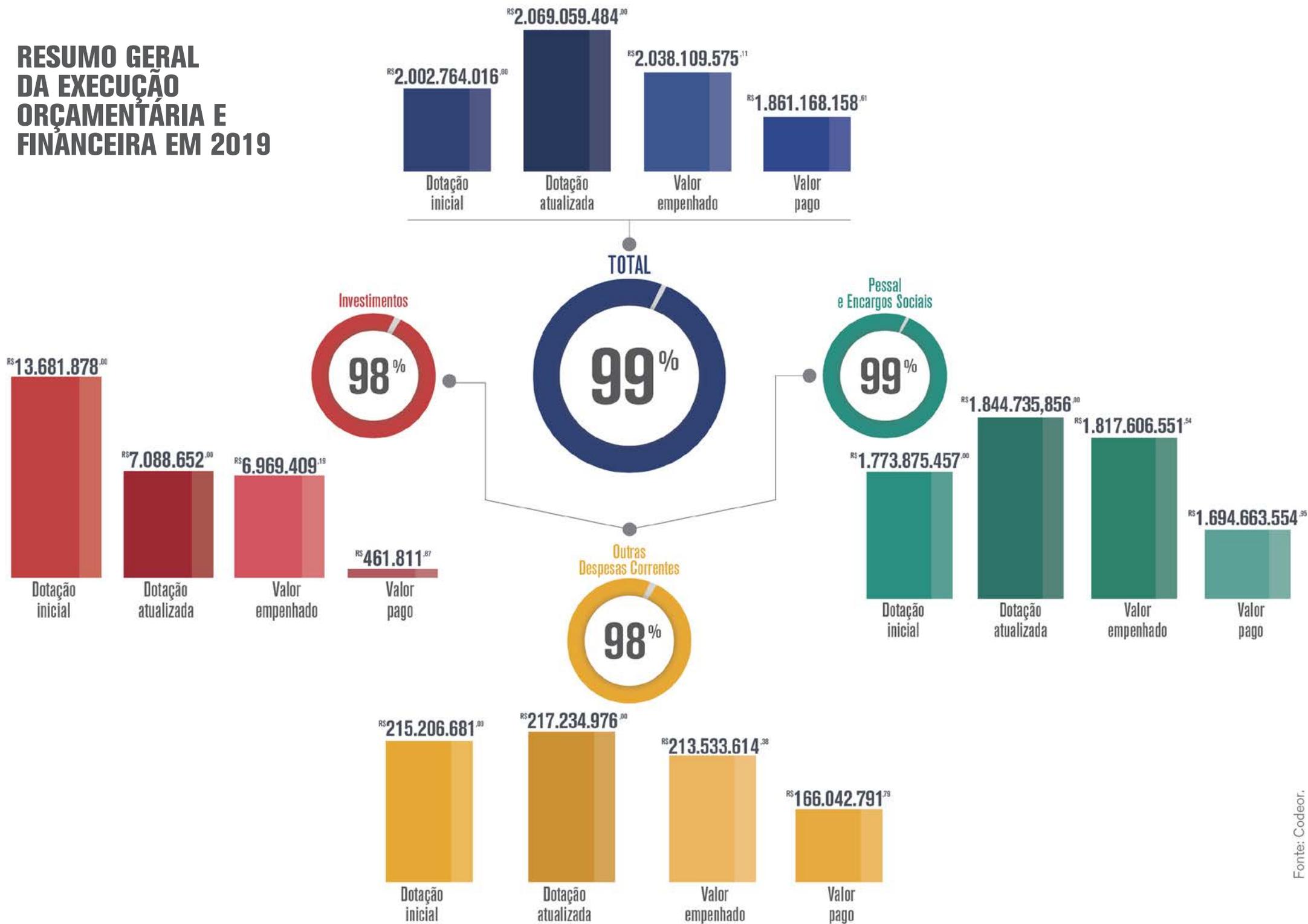
DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO TOTAL ATUALIZADO DA UFPB EM 2019

R\$ **2.069.059.484,00** DISTRIBUÍDOS EM



Fonte: Codeor.

RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA EM 2019



Execução orçamentária e financeira por Ação Orçamentária

As principais ações orçamentárias executadas pela UFPB, responsáveis pelo funcionamento das atividades da instituição, são as seguintes:

- 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.
- 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.
- 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
- 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
- 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior
- 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

RESUMO DA EXECUÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS EM 2019

| Ação | Dotação inicial | Dotação atualizada | Valor empenhado | % |
|------|-------------------|--------------------|-------------------|------|
| 20GK | R\$ 228.392,00 | R\$ 228.392,00 | R\$ 106.932,74 | 47% |
| 20RK | R\$ 87.692.864,00 | R\$ 86.308.903,00 | R\$84.989.320,57 | 98% |
| 20RL | R\$ 7.809.571,00 | R\$ 7.809.571,00 | R\$ 7.708.983,36 | 99% |
| 2994 | R\$ 2.148.300,00 | R\$ 2.148.300,00 | R\$1.855.821,84 | 86% |
| 4002 | R\$ 37.395.782,00 | R\$ 37.395.782,00 | R\$ 37.307.235,47 | 100% |
| 8282 | R\$ 24.859.426,00 | R\$19.950.161,00 | R\$19.708.026,23 | 99% |

Fonte: Codecor.

VARIAÇÃO DOS VALORES ORÇAMENTÁRIOS DAS AÇÕES ENTRE OS ANOS 2018 E 2019

| Ação orçamentária | 2018 | 2019 | Variação 2018-2019(%) |
|-------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|
| 20GK | R\$ 172.000,00 | R\$ 228.392,00 | 33% |
| 20RK | R\$ 103.273.797,00 | R\$ 86.308.903,00 | - 16% |
| 20RL | R\$ 5.780.991,00 | R\$ 7.809.571,00 | 35% |
| 2994 | R\$ 2.017.500,00 | R\$ 2.148.300,00 | 6% |
| 4002 | R\$ 34.171.103,00 | R\$ 37.395.782,00 | 9% |
| 8282 | R\$ 4.941.772,00 | R\$ 19.950.161,00 | 304% |

Fonte: Codelor.

A ação 20GK tinha apresentado uma redução no valor orçamentário entre os anos de 2017 e 2018, provocado pelo encerramento dos projetos dos Programas de Extensão Universitária (PROEXT). Entretanto, houve uma ampliação de 33% em 2019, pois o programa Idiomas sem Fronteiras e o Projeto Incluir foram adicionados a esta ação. As ações 20RL e 2994 são direcionadas à educação profissional e tecnológica e ambas tiveram um incremento no valor orçamentário em 2019, quando comparado a 2018, com um aumento de 35% e 6%, respectivamente.

Os recursos orçamentários provenientes da ação 20RK, utilizados para o funcionamento efetivo da universidade, tiveram uma redução de 16% em relação ao ano anterior. Entretanto, a ação 8282 apresentou um aumento expressivo de 304% devido a uma mudança na sua natureza, dado que até 2018 a ação orçamentária era contemplada como recurso de capital para investimentos e em 2019 passou a ser disponibilizada como custeio, de maneira a custear os serviços básicos da instituição.

GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), através das suas três coordenações, Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP), Coordenação de Processos de Gestão de Pessoas (CPGP) e Coordenação de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalho (CQVSST), é responsável pelo planejamento e acompanhamento das estratégias e políticas de gestão de pessoas da UFPB.

- CONFORMIDADE LEGAL**
- Lei nº 8.112/1990;
 - Lei nº 11.091/2005;
 - Lei nº 12.272/2012;
 - Decreto nº 5.707/2006;
 - Decreto nº 5.825/2006;
 - Resolução CONSUNI nº 23/2012;
 - Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009;
 - Decreto 6.833, de 29/04/2009;
 - Decreto 9.991/2019;
 - Instrução Normativa 201/2019;
 - Decreto nº 9.916/2019;
 - Decreto nº 9.727/2019;
 - Decreto nº 7.312/2010;
 - Decreto nº 7.232/2010.

Recrutamento e alocação de servidores

A UFPB tem sua força de trabalho estruturada precipuamente nas carreiras do magistério superior, do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e dos técnico-administrativos em educação (TAEs). A reposição dos servidores regidos pelas carreiras acima mencionadas está balizada pelos Decretos nº 7.312/2010 e nº 7.232/2010, normativos estes que viabilizam a reposição automática do quadro profissional da Instituição. No ano de 2019, a UFPB contratou 293 técnicos administrativos e realizou seleção para contratação de diversos docentes efetivos, substitutos e visitantes.



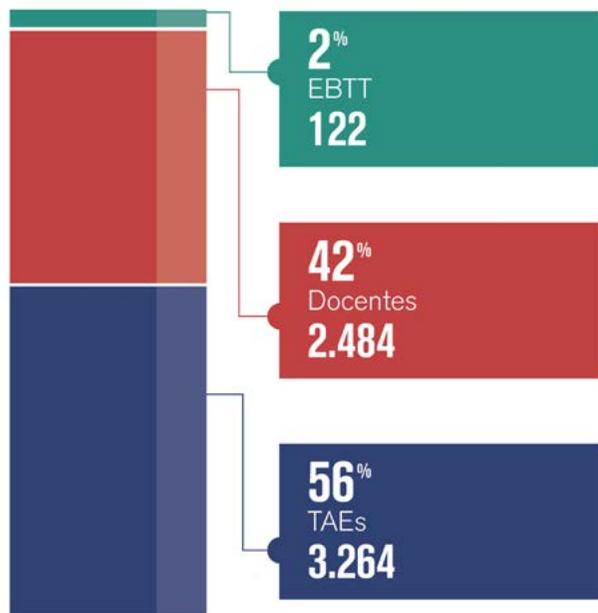
Fonte: Progep.

Composição da força de trabalho

Atualmente a UFPB conta com 5.870 servidores ativos e com 6.058 aposentados e pensionistas. Categorias, qualificações, faixa etária e salários são mostrados na sequência.

Servidores

1,23% dos servidores da UFPB estão cedidos a outros órgãos. 210 são Docentes substitutos e visitantes.

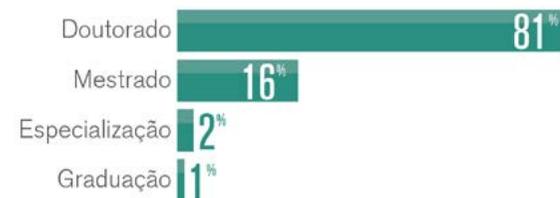


Titulação

Técnico Administrativo

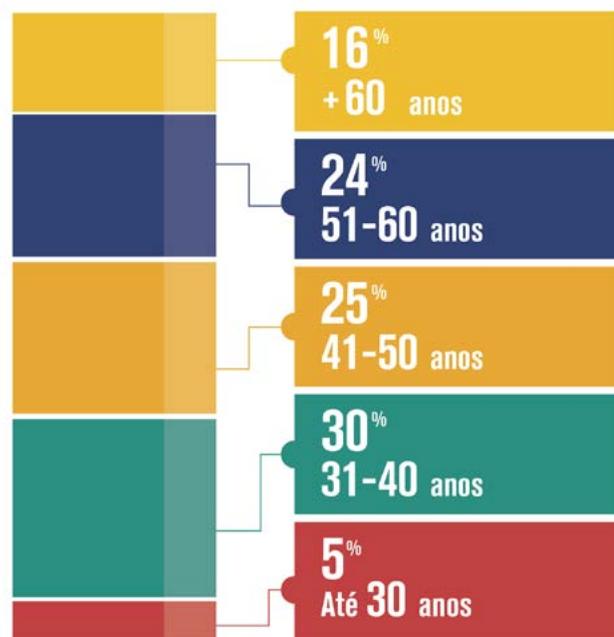


Docente



Fonte: Progep.

Idade



Salários



Fonte: Progep.

Avaliação de Desempenho e Remuneração dos Servidores

Os servidores da UFPB, em conformidade à Lei nº 8.112/1990, estão sujeitos a um período de estágio probatório durante o qual são avaliados quanto à aptidão e capacidade para o desempenho do cargo.

Estágios probatórios homologados em 2019

| Estágios probatórios homologados | Quantidade |
|----------------------------------|------------|
| Técnico-administrativos | 199 |
| Docentes | 78 |

Fonte: Progep.

A avaliação de desempenho dos técnico-administrativos em educação (TAEs), além de ser um instrumento gerencial que subsidia a política de desenvolvimento institucional e do servidor, também fornece o indicador de desempenho necessário à efetivação da progressão por mérito profissional e a liberação para realização de cursos de mestrado e doutorado, conforme Lei Federal nº 11.091/2005.

Na UFPB, esses preceitos legais são aplicados eminentemente através do Sistema de Gestão de Desempenho por Competências (SGDCom), considerando deste modo a Gestão por Competência prevista na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, instituída pelo Decreto Federal nº 5.707/2006. No SGDCom, a avaliação de desempenho está condicionada ao cadastramento e confirmação de planos de trabalho individuais e a utilização de descritores de competência nos formulários de avaliação.

A remuneração dos TAEs e dos docentes é definida, respectivamente, nas leis nº 11.091/2005 e nº 12.272/2012. O plano de carreira do servidor técnico-administrativo oferece um incentivo financeiro ao servidor que possui educação formal superior ao requisito do cargo de que é titular. Já os docentes recebem incentivo financeiro por meio da Retribuição por Titulação (RT).

Quantitativos de IQs e RTs concedidos em 2019



Fonte: Progep.

Um total de 575 servidores da UFPB (técnicos ou docentes) possuem Cargo de Direção (CD), Função Gratificada (FG), ou Função de Cargo de Coordenação (FCC) e, portanto, exercem cargos gerenciais nesta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). Tendo em vista que a UFPB tem 5.870 servidores no total, 9,8% deles ocupavam cargos gerenciais em 2019.

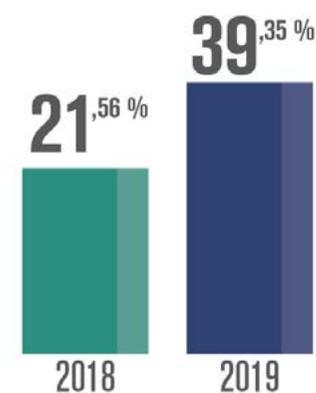


Fonte: Progep.

Qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho

A Coordenação de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalho avalia anualmente a satisfação dos usuários com relação às ações na área de atuação do setor. Participaram da avaliação um total de 2.310 servidores. Observa-se uma melhora na avaliação em relação ao ano anterior. Esses resultados são utilizados para aperfeiçoar as ações.

ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA



O índice de qualidade de vida é medido pelo total de servidores que participaram dos programas de qualidade de vida / total de servidores * 100.

Fonte: Progep.

Na área de segurança do trabalho merece destaque a elaboração do regimento interno da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP e a criação da Brigada de Emergência no âmbito da UFPB, com elaboração do regimento interno e capacitação dos servidores a partir do curso de “Noções básicas de utilização de extintores de incêndio, atribuições da brigada de emergência e primeiros socorros”.



Segurança do Trabalho

Ações realizadas na área de saúde do servidor e segurança do trabalho

Fonte: Progep.

Detalhamento de despesa de pessoal

| Ano | 2018 | 2019 |
|----------------------|----------------------|----------------------|
| Ativos | R\$ 913.717.146,29 | R\$ 926.815.669,20 |
| Inativos | R\$ 449.681.771,24 | R\$ 485.158.605,61 |
| Pensionistas | R\$ 98.980.091,65 | R\$ 104.103.026,50 |
| Total por ano | R\$ 1.462.379.009,18 | R\$ 1.516.077.301,31 |

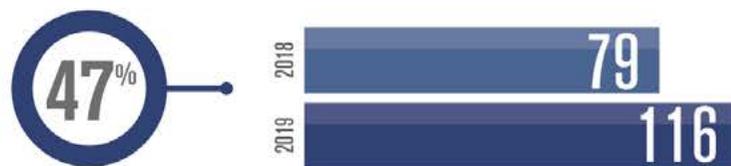
Fonte: Tesouro Gerencial.

A lei nº 11.091/2005 define a remuneração (estrutura de vencimento básico) dos TAEs. Já a Lei nº 12.272/2012 refere-se à remuneração dos docentes. No quadro ao lado é mostrado o detalhamento da despesa com pessoal.

Capacitação: estratégia e números

As ações de capacitação são estabelecidas através do Plano de Capacitação e Qualificação do Servidor. As ações de capacitação compreenderam 21 diferentes linhas de desenvolvimento, diretamente alinhadas ao PDI e ao arcabouço legal das carreiras dos técnico-administrativos e magistério superior. O investimento financeiro para execução das ações de capacitação em 2019 foi de R\$ 668.083,54.

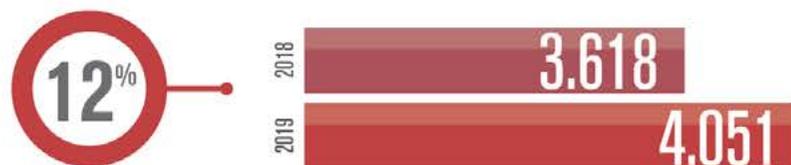
AÇÕES DE CAPACITAÇÃO



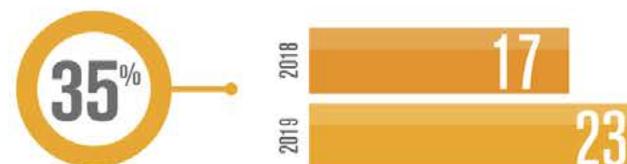
VAGAS OFERTADAS



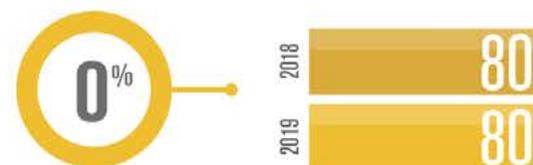
CERTIFICAÇÕES CONCEDIDAS



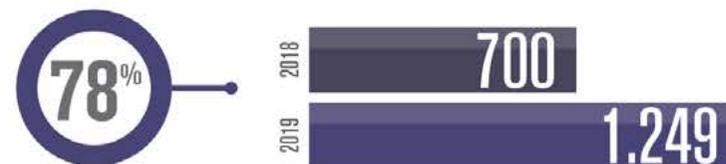
CURSOS EAD



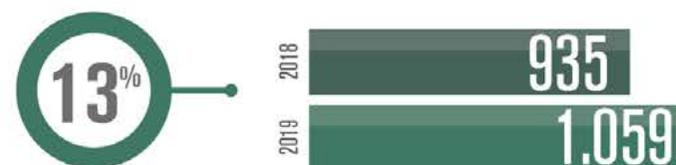
VAGAS OFERTADAS NA PÓS-GRADUAÇÃO



VAGAS EAD



CONCLUINTES EAD



Fonte: Progep.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A UFPB possui 10 unidades gestoras (UGs) ativas, destas 07 realizaram atividades de licitação e/ou contratação no ano de 2019. As atividades dessas unidades, ainda que descentralizadas, atendem as disposições estabelecidas em lei e contribuem com a missão institucional.



Conformidade legal

As licitações formalizadas pela UFPB seguem principalmente as disposições estabelecidas em lei específica, como as leis 8.666/93, 10.520/2002, 12.462/2011 e 123/2006, além de diversas outras Instruções Normativas e Decretos.

Contratações realizadas

Ao longo de 2019 as contratações se originaram, dentre outras, das seguintes formas:

- Pregão, que inclui as adesões;
- Dispensa de Licitação;
- Inexigibilidade;
- Regime diferenciado de contratação – RDC.

Para fins de complementação das informações, também são apresentados os recursos que foram empenhados nos casos previstos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e categorizados na modalidade “Não se aplica” que se refere aos casos de repactuações dos contratos continuados, dentre outros. Além disto, é informado também o montante empenhado como suprimento de fundos.

Foi empenhado um total de R\$ 106.637.811,86. As unidades gestoras com os maiores montantes executados foram: SOF/PU (153066), UFPB/PRA (153065) e CCHSA (153074) com, respectivamente, 79,9%, 13,1% e 3,7% do total empenhado pela UFPB em 2019.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR TOTAL EMPENHADO EM 2019 POR CATEGORIA E UNIDADE GESTORA



R\$ **106.637.811,86**

| Unidade Gestora | Valor (R\$) | PREGÃO | DISPENSA DE LICITAÇÃO | INEXIGIBILIDADE | NÃO SE APLICA | RDC | SUPRIMENTO DE FUNDOS |
|-------------------|-------------------|--------|-----------------------|-----------------|---------------|------|----------------------|
| SOF/PU (153066) | R\$ 85.193.233,20 | 40,4% | 17,3% | 4,1% | 37,9% | 0,4% | |
| UFPB/PRA (153065) | R\$ 14.009.821,62 | 64,7% | 21,1% | 10,6% | 3,5% | 0,1% | |
| CCHSA (153074) | R\$ 3.989.048,43 | 95,4% | 0,5% | 4,0% | 0,1% | | |
| CCEN (153068) | R\$ 1.442.279,98 | 92,2% | 7,0% | 0,3% | 0,5% | | |
| CCA (153073) | R\$ 1.530.852,57 | 97,9% | 2,0% | | 0% | | |
| BC (153070) | R\$ 429.229,06 | 15,1% | 3,4% | 71,3% | 8,8% | 1,4% | |
| HULW (153071) | R\$ 43.347,00 | | | | 100% | | |

Contratações diretas

Do total de R\$ 106.637.811,86 empenhados em 2019, 47% foram na modalidade de pregão eletrônico e suas variantes. As modalidades de dispensa e inexigibilidade corresponderam a 16,8% e 5,1%, respectivamente.

A maior parte das licitações por dispensa ocorreu em razão do valor (lei nº 8.666/93, art. 24, inc. II) e de inexigibilidade de licitação por inviabilidade de competição (lei nº 8.666/93, art. 25, caput).

As principais contratações referem-se à manutenção corretiva de equipamentos de laboratórios que, por estarem com defeito e sem funcionamento, necessitam de reparos emergenciais. Acrescenta-se que alguns deles possuem apenas uma empresa com capacidade técnica para tal serviço, incorrendo em inexigibilidade de licitação por inviabilidade de competição.

Gestão de riscos nos contratos da UFPB

As unidades gestoras da UFPB são descentralizadas, com fluxos internos definidos para gestão de riscos dos contratos sob sua responsabilidade, sendo o ordenador de despesas o responsável pela garantia da conformidade e integridade da execução dos contratos, com base na Instrução Normativa nº 05/2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A Pró-Reitoria de Administração (PRA/UFPB), através da Portaria nº 023/2017 – GAB/PRA estabeleceu os procedimentos de classificação de riscos dos contratos administrativos da UFPB sendo o Mapa de Riscos a principal ferramenta de monitoramento do processo de gestão de integridade, riscos e controle da Pró-Reitoria de Administração (PRA/UFPB) com relação aos contratos administrativos da Universidade que estão sob a sua responsabilidade.

Portaria nº 023/2017 –
GAB/PRA



Conforme estabelecido pela PRA/UFPB, o procedimento geral de classificação dos riscos e controles internos da gestão de contratos da UFPB segue um fluxo que envolve diversas etapas, desde a análise do ambiente para identificação dos riscos até o seu monitoramento.

Seguindo as determinações legais, nos mapas e documentos que são elaborados pelos(as) fiscais de

cada contrato, são identificados, registrados e avaliados (mensurada a probabilidade de ocorrência e o impacto) os riscos mais substanciais que envolvem a execução dos contratos e apresentadas as ações previstas para o controle, a prevenção e a mitigação de suas consequências, bem como os responsáveis por sua execução.

ETAPAS DA GESTÃO DE RISCOS DE CONTRATOS NA UFPB



Contratações mais relevantes

As principais contratações referem-se à prestação de serviços gerais, como segurança, manutenção e limpeza.

VINCULAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI UFPB 2019-2023

| Contrato | Objeto do contrato | Vigência | Valor total | PDI 2019-2023 |
|----------|--|-----------------------------|-------------------|---------------|
| 10/2019 | Serviços de engenharia | 01/12/2019 a 01/12/2020 | R\$ 24.851.262,9 | PlnF.IF.01 |
| 02/2017 | Serviços de limpeza | 06/03/2017 a 06/03/2020 | R\$ 11.002.564,80 | PlnF.IF.02 |
| 05/2019 | Serviços de Eventos | Homologado em 04/09/2019 | R\$ 10.074.396,45 | PI.GAc.03 |
| 09/2018 | Serviços de vigilância patrimonial | 03/12/2018 a 03/12/2019 | R\$ 9.489.477,12 | PlnF.Se.01 |
| 01/2017 | Serviços de apoio administrativo | 06/03/2017 a 06/03/2020 | R\$ 5.827.753,20 | PlnF.IF.02 |
| 01/2018 | Serviços de manutenção e conservação | 21/05/2018 a 30/11/2019 | R\$ 5.525.376,72 | PlnF.IF.02 |
| 02/2018 | Fornecimento de refeições (Campi II, III e IV) | 04/06/2018 a 13/12/2019 | R\$ 5.213.640,00 | PI.GAc.05 |
| 03/2018 | Fornecimento de refeições (Campus I) | 19/06/2018 a 19/09/2019 | R\$ 4.750.752,00 | PI.GAc.05 |

Fonte: Unidades gestoras de contratos.

INFRAESTRUTURA

A Superintendência de Infraestrutura – SINFRA, criada pela Resolução CONSUNI nº 03/2019, é um órgão suplementar da reitoria responsável pelo gerenciamento da execução das atividades de infraestrutura da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. É responsável por realizar tarefas ligadas à execução de obras e reformas de edificações, especialmente assessoria técnica, projetos, orçamento, elaboração de termos de referência para contratação de serviços de engenharia e fiscalização técnica, além de assegurar a obediência aos dispositivos legais concernentes à higiene e segurança do trabalho em obras e serviços executados. Essas atividades estão em consonância com as seguintes normas legais:

- CONFORMIDADE LEGAL**
- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016;
 - Portaria nº 23, de 29 de maio de 2017 da PRA;
 - IN nº 05, de 25 de maio de 2017 do MPOG;
 - Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017;
 - Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
 - Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
 - Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995;
 - Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas;
 - Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA EM 2019

Criação de Comissões

- Comissão para elaboração do Plano Anual de Prevenção e Combate a Incêndios da UFPB para o ano de 2020. A partir deste plano, espera-se obter um diagnóstico técnico das edificações da UFPB e implementar medidas para torná-las mais seguras em relação ao risco de incêndio.
- Início da formação de comissões para tratar da retomada de obras paralisadas, do plano diretor da UFPB, do plano de acessibilidade, e de planos de manutenção predial e de equipamentos.

Melhorias na Gestão

- Mudança na forma de contratação de manutenção, passando a ser feita por demanda de serviços e deixando de ser por mão de obra com dedicação exclusiva.
- Adotou-se a análise e o gerenciamento de riscos como medida para minimizar a possibilidade de ocorrências deletérias no processo de contratação e mitigar seus danos caso ocorram, em consonância com o estabelecido na Portaria nº 23, de 29 de maio de 2017 da PRA e a Instrução Normativa nº 05, de 25 de maio de 2017 do MPOG.

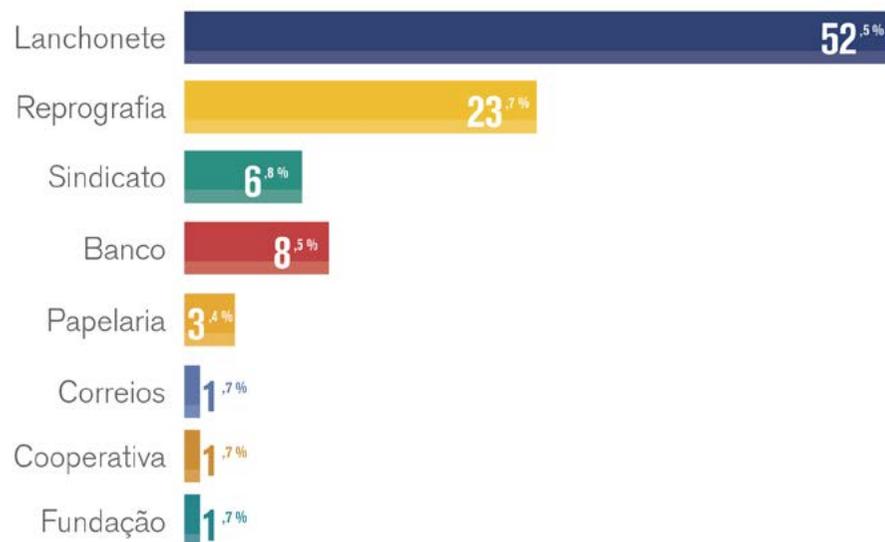
Projetos e Obras

- Elaboração dos projetos de urbanização e acessibilidade dos estacionamentos, adequação ao combate a incêndio e manutenção dos RUs e manutenção predial das residências com recursos do PNAES.
- Finalização dos projetos de 10 obras que foram elencadas como prioritárias, dentre elas 05 foram de obras que estão paralisadas, 01 encontra-se na fase de licitação, 01 em fase de contratação e 04 em fase de projetos para novas obras.
- Elaboração dos projetos referentes ao Termo de Ajuste de Conduta – TAC entre o Corpo de Bombeiros de João Pessoa e a UFPB para regularização da Biblioteca Central quanto às normas de acessibilidade e de combate a incêndios.
- Construção do bloco da Pós-Graduação do CCSA que abrigará a estrutura da pós-graduação. A edificação consiste em salas de aula, laboratórios, biblioteca, coordenação, auditório, salas de defesa, videoconferência, reprografia e ambientes para professores e grupos de pesquisa.

Cessão do Espaço Físico

Na UFPB há 59 unidades físicas com cessão de uso, sendo 31 destinadas para uso de Lanchonetes, o que representa mais de 50% dos espaços cedidos, 14 para uso de Reprografia, 4 para Sindicatos, 5 para Bancos, 2 para Papelarias, 1 para uso dos Correios, 1 para Cooperativa e 1 para Fundação.

ESPAÇOS FÍSICOS EM USO NA UFPB - 2019



Fonte: Sinfra.

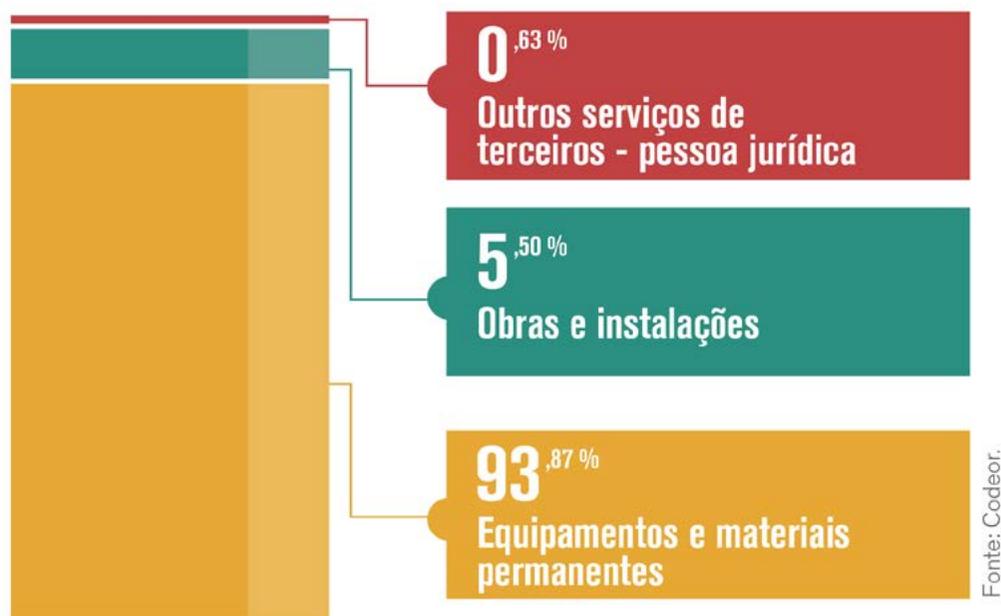
PATRIMÔNIO

A gestão patrimonial da UFPB é realizada de forma descentralizada pelas Unidades Gestoras (UGs), objetivando uma maior integração dos setores envolvidos desde o controle patrimonial até o processo de tomada de decisão. Compete ao gestor patrimonial gerenciar os bens de maneira eficiente, com vistas à manutenção e conservação do patrimônio público da união.

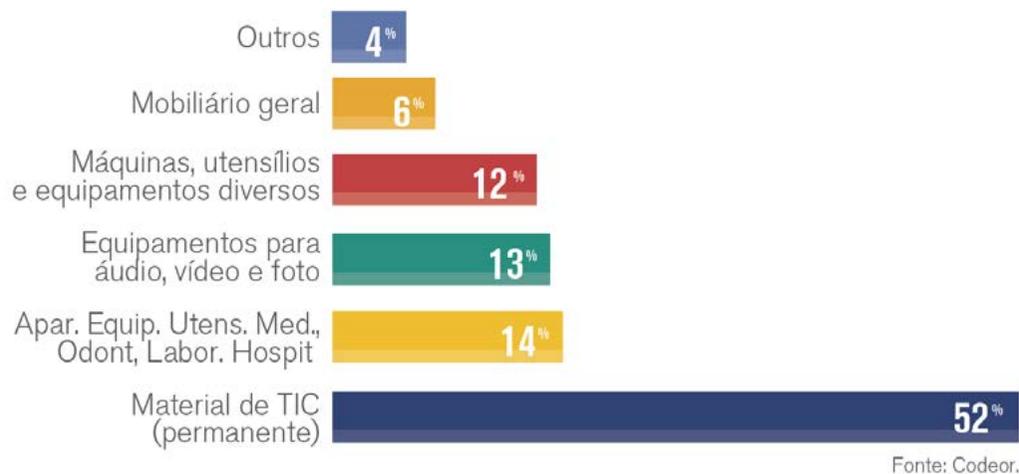
- CONFORMIDADE LEGAL**
- Manual de procedimentos patrimoniais;
 - Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
 - Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018;
 - Lei nº 4.320/1964;
 - Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
 - Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988;
 - Constituição Federal de 1988;
 - Lei complementar nº. 101/2000;
 - Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016;
 - Portaria conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016.

Principais Investimentos de Capital

Dos recursos destinados ao grupo de despesa capital, em 2019, foram empenhados R\$ 6,9 milhões, totalizando 98% da dotação orçamentária atualizada.



Do total empenhado em Equipamentos e Material Permanente, 52% foram destinados a Tecnologia da Informação e Comunicação.



Logística e transporte

A Superintendência de Logísticas e Transporte (SULT) foi criada através da Resolução CONSUNI nº 41/2019 em 30 de janeiro de 2019, com a finalidade de ser o órgão suplementar da Reitoria responsável pelo gerenciamento das atividades de logística de transporte e equipamentos da UFPB.

O transporte na Universidade é essencial tanto na atuação dos setores meio, através do deslocamento de pessoal a serviço e no transporte de bens e insumos, quanto nos setores fim, realizando o traslado de docentes e discentes para aulas de campo e pesquisas.

A frota viabiliza toda a logística da instituição que, pelo seu caráter multidisciplinar e por conta dos seus diversos campi, guarda imensa dependência de um serviço de traslado eficiente. São 161 veículos e 62 motoristas dos quais 51 são terceirizados.



O total das despesas associadas à manutenção de veículos em 2019 foi de R\$ 1.286.147,07, detalhada como segue.



Fonte: SULT.

No quadro abaixo são mostrados os dados de quilometragem, idade da frota e quantidade por grupo de veículos:

DISTRIBUIÇÃO DOS VEÍCULOS DA UFPB POR GRUPOS

| Grupo | Utilização | Classe | Média de quilômetro | Idade Média | Quantidade de veículos |
|--|---|--------|---------------------|-------------|------------------------|
| III – Veículos de transporte institucional | No transporte de autoridades em serviço nível 1 | VI 1 | 9.658,00 | 5 | 2 |
| | No transporte de autoridades em serviço nível 2 | VI 2 | 28.736,00 | 7 | 6 |
| IV – Veículos de serviços comuns | No transporte de pessoal a serviço | VSP 1 | 195.760,50 | 10 | 78 |
| | | VSP 2 | 86.840,25 | 11 | 46 |
| | No transporte de carga e realização de atividades específicas | VSC | 15.674,50 | 13 | 21 |
| V – Veículos de Serviços Especiais | Na realização de atividades de segurança pública | VSE 1 | 5.244,00 | 8 | 6 |
| | Na realização de atividades de saúde pública | VSE 2 | - | 11 | 2 |

Fonte: SULT.

GESTÃO DE CUSTOS

Tendo em vista a dificuldade de operacionalizar a gestão de custos em um sistema complexo como a universidade pública, a UFPB realizou, em 2019, a adesão ao Infrasing de Informação e Gestão de Custos Aplicado ao Setor Público (SICGESP) e Repositório de Relatório de Custo Aplicado ao Setor Público (RECASP), desenvolvido pela Universidade de Brasília (UNB).

O sistema é voltado para o setor público e entende este como uma organização de serviços complexos. Neste sentido, trabalha numa perspectiva de custo comparável como uma grande medida de gestão, em que busca uma forma de gestão através de um Nível de Serviço Comparável. Com isto o sistema pretende auxiliar na eficiência da aplicação dos recursos, bem como servir de instrumento de controle das atividades operacionais da instituição que o utiliza.

Para tanto, o Sistema trabalha com quatro funções de custos: Materiais; Insumos (energia, água, serviços de terceiros etc.); Mão de obra e Estrutura (amortização, depreciação e exaustão). Estas quatro funções de custos se dividem por meio dos setores da organização, que terá cada um o seu custo individualizado, e esta formatação

gera o relatório de execução. Além disso, o sistema opera um nível de serviço que é dado por meio de um produto principal atribuído às unidades, em que este terá uma unidade de medida, podendo assim gerar um nível de serviço comparado entre unidades de um mesmo tipo.

Destaca-se que são utilizados dados dos sistemas federais: Sistema de Gestão de Pessoas (Sigepe); Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI); e o Sistema de Informações Organizacionais (SIORG).

Ao longo do ano de 2019, foram realizadas reuniões com os setores responsáveis pela geração de dados necessários para a operacionalização do sistema. A partir destes dados, foram gerados os primeiros relatórios operacionais e observou-se a necessidade de ajustes como, por exemplo, no tocante à formalização da estrutura por meio do SIORG, bem como melhorar o formato para implantação do sistema.

Tendo em vista as dificuldades encontradas ao longo do ano de 2019, foi criado um grupo de trabalho em fevereiro de 2020, que irá auxiliar a implantação do SICGESP na instituição.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



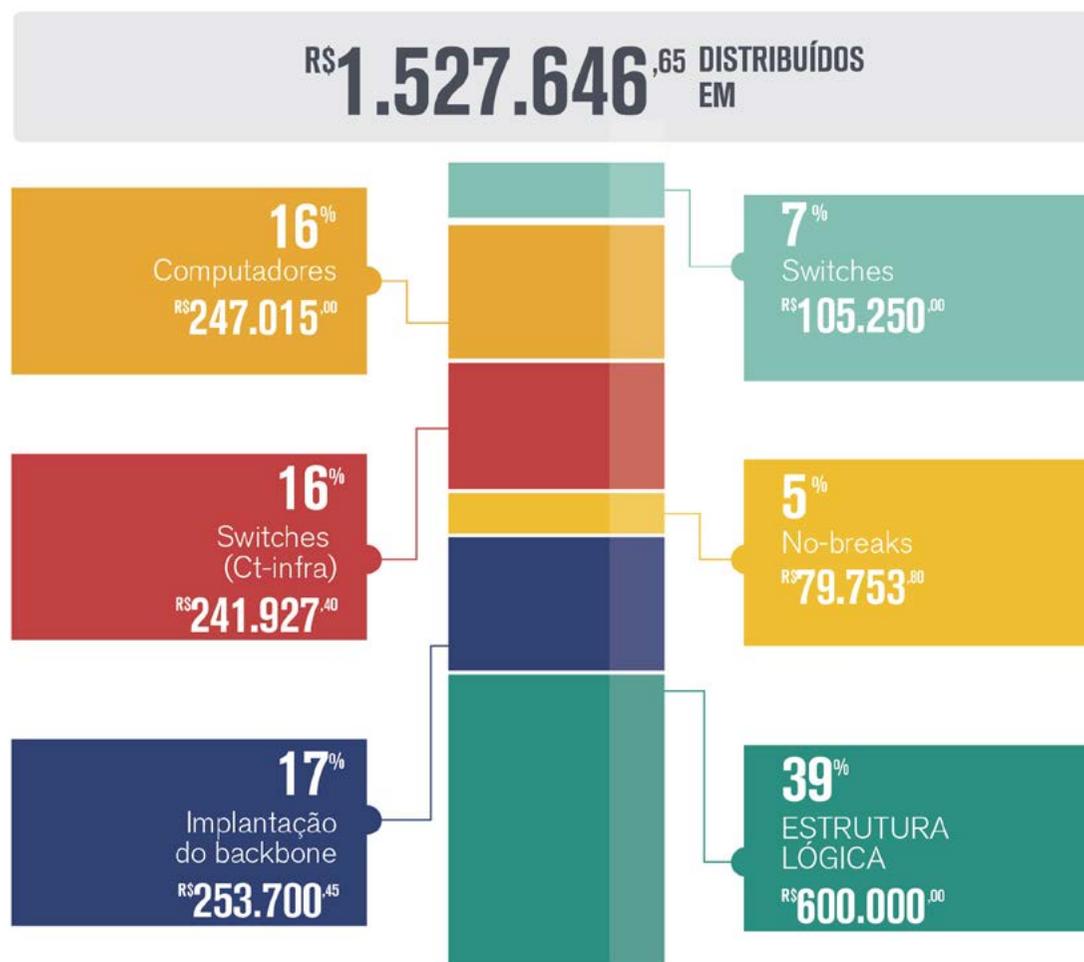
A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tem o objetivo de oferecer serviços de excelência à comunidade acadêmica na área de tecnologia da informação.

Ao longo dos últimos dois anos, a STI iniciou um processo de reestruturação e ampliação da capacidade da rede da Universidade, desenvolvendo ações em diversas áreas.



Em 2019 foi aplicado um total de recursos no valor de R\$ 1.527.646,65 na área de tecnologia da informação para aquisição de diversos itens.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS NA ÁREA DE TI EM 2019



Conformidade legal

Com a finalidade de garantir o cumprimento da legislação voltada para a área de tecnologia da informação, a STI busca constante atualização a partir das determinações legais obrigatórias, com destaque para os preceitos do Decreto nº 8.638/2016, que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, além de outras instruções normativas e regimentos, como a Instrução Normativa nº 01/2019 da Pró-Reitoria de Administração (PRA), que regulamenta o plano anual de aquisições e contratações dentro da UFPB.

Modelo de governança de TI

A governança de TI é implantada pela STI visando os princípios da integração entre negócio e tecnologia da informação. Para isso, são utilizados canais de comunicação entre a administração central e a gestão de tecnologia da informação. Tal comunicação é formalizada pelo Comitê de Governança Digital da UFPB (CGD), instituído pela Portaria nº 302/R/GR/2017, que tem como finalidade tratar de assuntos relativos à Governança Digital da Instituição, com participação de membros representantes da Reitoria, das Pró-Reitorias, das áreas acadêmicas ligadas à TI, da Superintendência de TI, do Arquivo Geral e da Unidade de Educação a Distância (UEaD) da UFPB.

Objetivos do Comitê de Governança Digital

- Estabelecer a Política de Segurança da Informação, através de recomendações e controles para a segurança física, lógica, informacional, das pessoas e ambiental norteadoras da boa prática da governança digital na UFPB.
- Estabelecer o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), através de diretrizes e premissas norteadoras da boa prática da governança digital na UFPB.
- Deliberar sobre ações, políticas, diretrizes e investimentos relativos à área de tecnologia da informação (TI), observando-se o alinhamento ao Plano Estratégico Institucional (PEI) da UFPB ou equivalente, em vigor.
- Deliberar sobre prioridades dos projetos e programas institucionais de TI, por meio do alinhamento estratégico com as áreas administrativas e acadêmicas.
- Estabelecer o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), através de objetivos, metas, ações, indicadores e meios de mensuração, fornecendo mecanismos de monitoramento de desempenho à alta administração.

Em 2019, buscando aperfeiçoar o modelo de governança de TI, aplicável às peculiaridades dos serviços e do papel estratégico atual da STI, teve início o aprofundamento dos estudos em Information Technology Infrastructure Library (ITIL) e Control Objectives for Information and Related Technology (Cobit), na perspectiva de implantação futura de tais modelos, em atendimento às metas do objetivo estratégico PInf.TI.03.01 do PDI UFPB 2019-2023. Além disso, diversas ações da STI se alinham aos objetivos estratégicos da área.

Principais atividades da STI em 2019, por objetivo estratégico

PInf.TI.01 Ampliar e adequar a infraestrutura de TI

-  **AQUISIÇÕES** Total de switches e acess points instalados: 202 Switches e 265 (AP)
-  **FIBRA ÓTICA** Total de unidades com fibra ótica: 31

Fonte: STI.

PInf.TI.02 Otimizar os sistemas integrados de gestão

-  **FAROL** Implantação de Portal de Análises estatísticas e gerenciais (Farol-UFPB), incorporado ao Observatório de Dados da Graduação - ODG
-  **AVALIAÇÃO** Implantação de sistema para avaliação dos servidores técnico-administrativos vinculados ao regime jurídico único (RJU) do HULW
-  **SIGAA - INTERNACIONAL** Implantação do módulo de relações internacionais do SIGAA

Fonte: STI.

PInf.TI.03 Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade

-  **APLICATIVO** Desenvolvimento de aplicativo móvel para discentes da UFPB
-  **DEMANDAS** Total de demandas para adequação dos sistemas atendidas: 900 (72% atendidas)
-  **SITES** Total de sítios criados ou mantidos: 321
-  **CHAMADOS** Total de chamados abertos: 7.741 (92% atendidos)

Fonte: STI.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Comissão de Gestão Ambiental (CGA) é o setor responsável por desenvolver diversas atividades que visam implantar ou adaptar ações institucionais que possibilitem promover o desenvolvimento sustentável da UFPB. Essas atividades estão em consonância com as seguintes normas legais:

- CONFORMIDADE LEGAL**
- Art. 225, da Constituição Federal (1988);
 - Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981);
 - Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999);
 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE nº 02/2012);
 - Resolução CONSUNI nº 17/2018, que institui a Política Ambiental da UFPB;
 - Estatuto da UFPB.

A política ambiental da UFPB é norteada por diversos programas de gestão e educação ambiental:

PROGRAMAS DE GESTÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UFPB



Fonte: CGA/UFPB.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A aquisição de bens e contratação dos serviços seguem critérios definidos de acordo com normas legais vigentes:

CONFORMIDADE LEGAL

- Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 01/2010;
- Decreto N° 7.746, de 5 de junho de 2012;
- Portaria SLTI/MPOG n° 02/2010.

Principais ações realizadas pela gestão ambiental, em 2019, para a redução de resíduos poluentes e do consumo de recursos naturais

PI.GAd.05 Garantir boas práticas de gestão ambiental.

| | |
|---|--|
|  COLETA SELETIVA | Descarte correto e segregação na fonte de materiais recicláveis seguido da doação desses resíduos para cooperativas e ou associações de catadores de materiais recicláveis. |
|  COLETA DE RESÍDUOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS | Realização de atividades de promoção de consciência preventiva e gerenciamento destes resíduos junto às unidades geradoras. Coleta de aproximadamente 22 toneladas de resíduos químicos e biológicos, que tiveram destinação correta. |
|  PROGRAMA MANEJO DAS ÁREAS VERDES | Recuperação e restauração do bioma Mata Atlântica por intermédio do plantio e monitoramento de mudas nativas em áreas estratégicas dos Campi da UFPB. |
|  PROGRAMA CONSUMO CONSCIENTE | Monitoramento do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) da UFPB, por meio de 72 indicadores associados à aquisição de materiais, ao consumo de energia e de água e à geração de esgoto, à geração de resíduos recicláveis, às ações desenvolvidas no âmbito da qualidade de vida no ambiente do trabalho dos servidores, aos contratos de telefonia, limpeza e segurança e ao deslocamento de pessoal e emissões decorrentes. |

Fonte: CGA/UFPB.

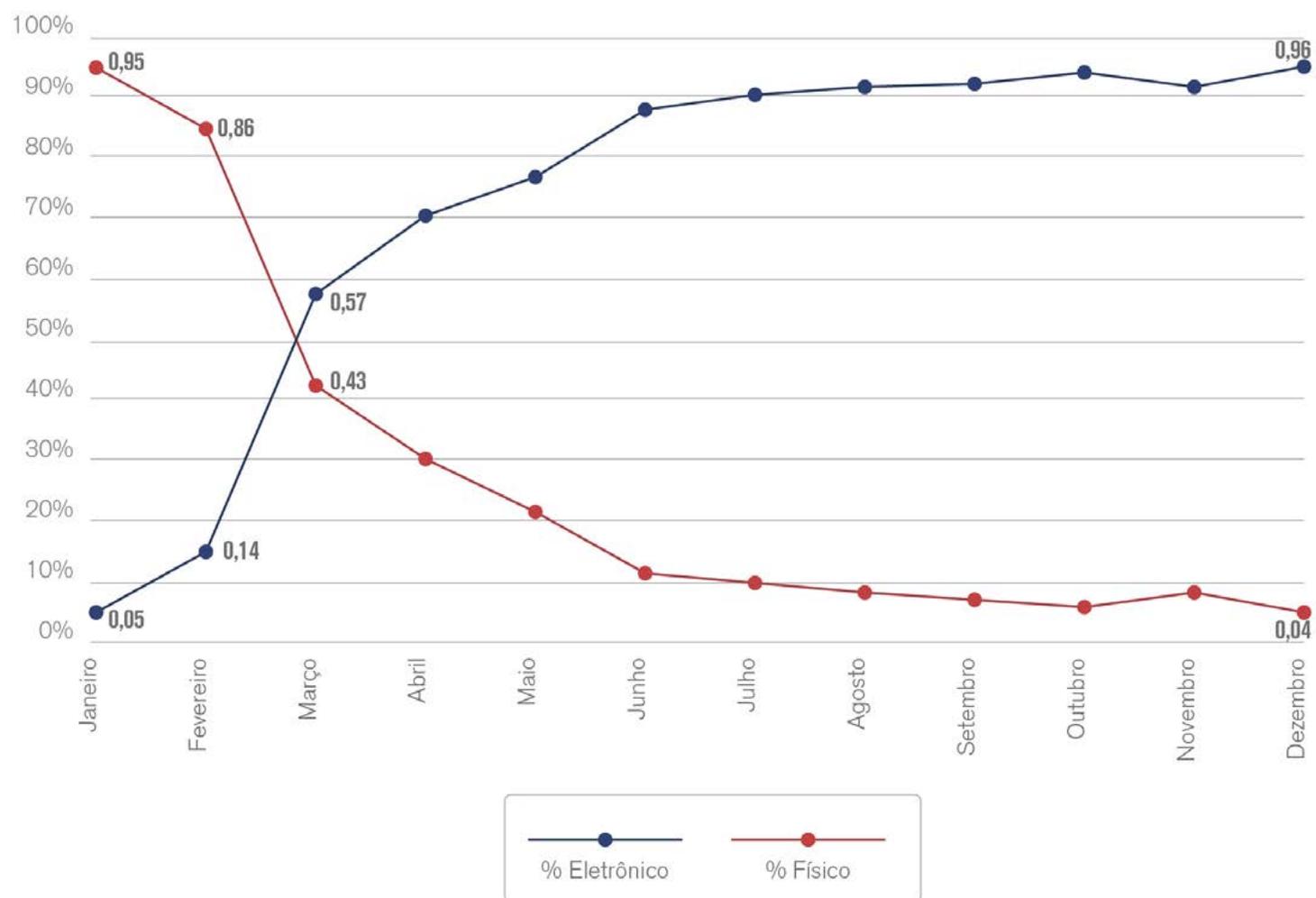
Processo eletrônico

O ano de 2019 foi um marco na universidade em relação à mudança de comportamento sobre processos administrativos. Um trabalho conjunto entre o Arquivo Central e a Superintendência de Tecnologia da Informação foi responsável por implementar o processo eletrônico.

A Resolução CONSUNI nº 10/2019 formalizou o trabalho de transformação que vinha sendo realizado a respeito da necessidade de utilização dos processos eletrônicos no âmbito da UFPB, estabelecendo parâmetros da sua implementação, funcionamento e uso.

A implantação do processo eletrônico foi responsável pela redução significativa no consumo de papel na instituição, além de garantir o fluxo, transparência e segurança dos processos.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE PROCESSOS EM 2019



Consumo de Energia

Em comparação com o ano anterior, em 2019 houve um aumento em torno de 5,93% com o gasto total com energia elétrica nos Campi da UFPB, totalizando R\$ 14.273.272,11. O consumo total energia nos Campi foi de 18.384.415,00 kwh.

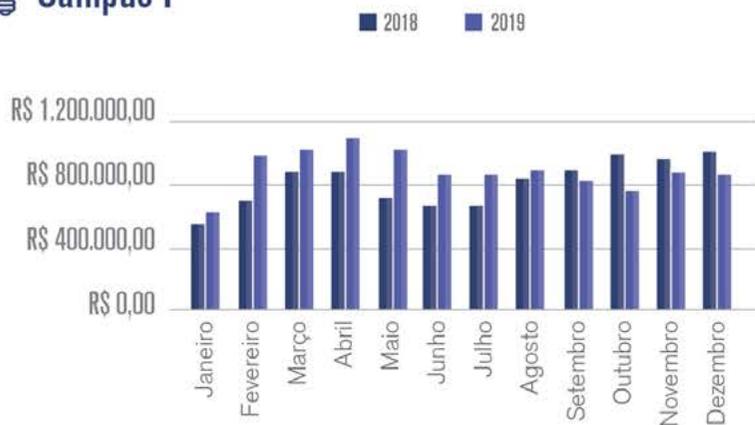
Frente ao cenário de consumo crescente de energia elétrica no país, a UFPB vem adotando medidas para reduzir o consumo de energia nos campi, dentre elas:

- Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led;
- Publicação do OFÍCIO nº419/2019/CIRCULAR/GR/R/UFPB, pela reitoria, que restringiu o uso dos equipamentos de ares-condicionados no âmbito da UFPB;
- Contratação de instalação de 16 módulos (112 m² cada) de painéis fotovoltaicos.

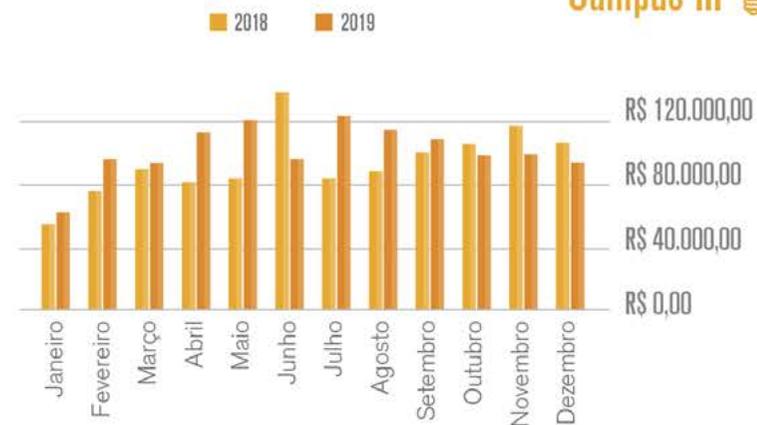
Os resultados dessas ações apontam que a diminuição do uso de aparelhos de ares-condicionados proporcionou, além de maior durabilidade e sustentabilidade, uma redução em torno de 17,38% com gastos de energia elétrica nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Valores gastos com energia elétrica na UFPB em 2018 -2019

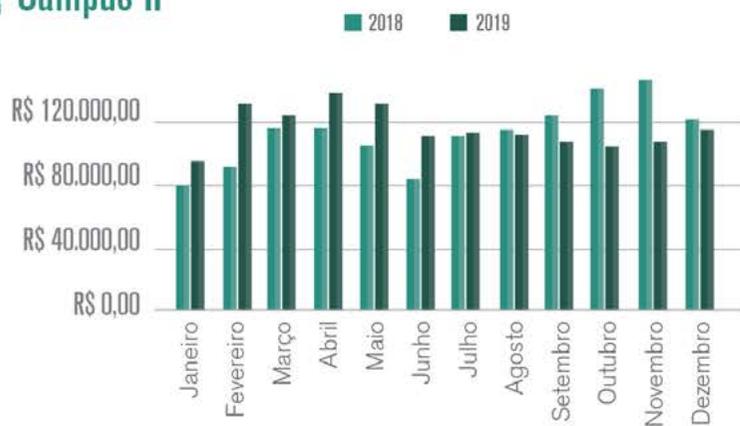
Campus I



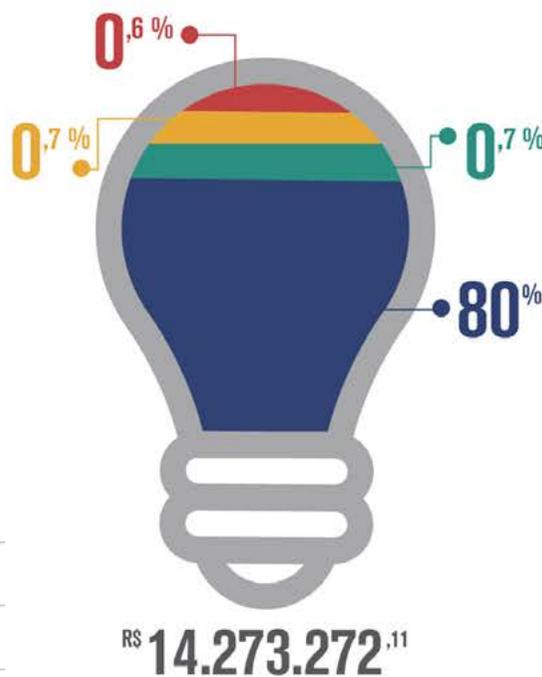
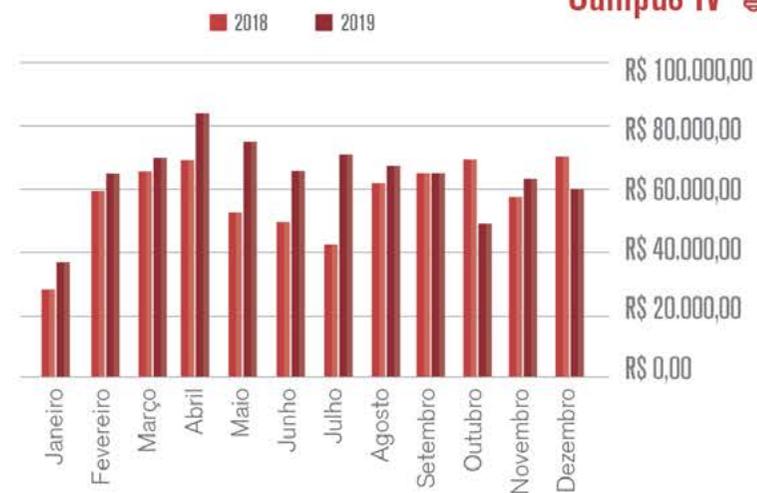
Campus III



Campus II



Campus IV



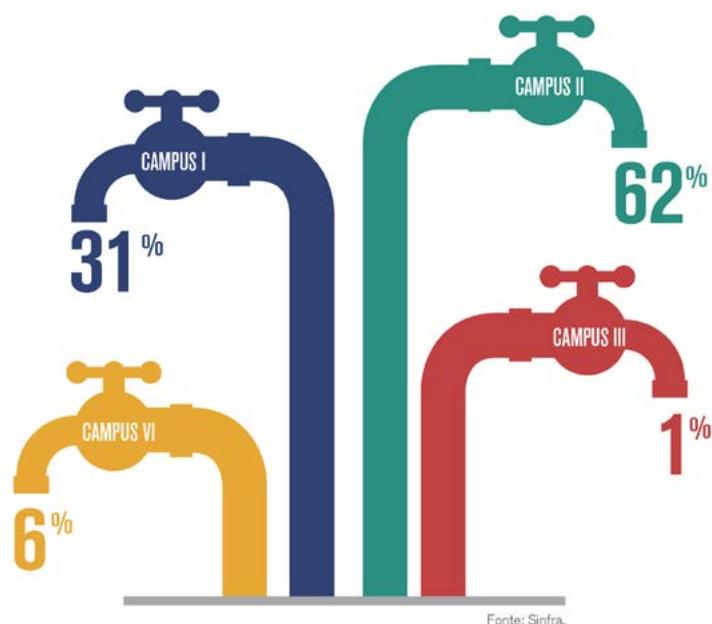
Fonte: Sinfra.

Consumo de Água

No ano de 2019, a UFPB gastou com consumo de água um total de R\$ 3.407.363,49 referente ao consumo de 153.192 m³ nos quatro campi, sendo o campus II (Areia) o que apresentou o maior consumo.

Comparando o consumo em 2019 com o ano de 2018, observa-se um aumento em torno de 43%, devido principalmente ao aumento do consumo no Campus II - Areia. O aumento se deu pela inatividade de poços artesanais por razão de contaminação do lençol freático e/ou por assoreamento.

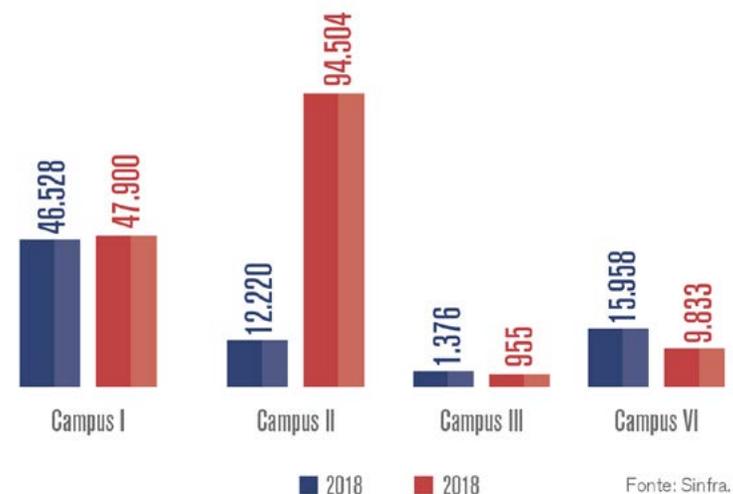
PERCENTUAL DO CONSUMO DE ÁGUA DOS CAMPI EM RELAÇÃO AO CONSUMO TOTAL DA UFPB, EM 2019



Destaca-se que o Campus II conta com um público estimado de 1.600 pessoas, entre estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes. Possui em sua estrutura um Hospital Veterinário, um posto médico, quadra poliesportiva, residência e restaurante universitário, rebanhos de diversas espécies (caprinos, ovinos, bovinos, peixes, aves de postura e de corte, etc.) e áreas agrícolas.

Algumas ações estão sendo providenciadas para minimizar os gastos com o consumo de água tais como perfurações de poços profundos (>60 m).

COMPARATIVO DO CONSUMO DE ÁGUA NOS CAMPI DA UFPB (2018-2019)



6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

CTDR

CE

CCSA



CE O Centro de Educação (CE), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 07 cursos de graduação com 2.130 alunos matriculados, 06 cursos de pós-graduação com 501 alunos matriculados, contando com 205 docentes e 88 técnicos administrativos.

CTDR O Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 03 cursos de graduação com 539 alunos matriculados, contando com 51 docentes e 34 técnicos administrativos.

CCSA O Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), localizado no Campus I, tem em sua estrutura 10 cursos de graduação com 3.598 alunos matriculados, 10 cursos de pós-graduação com 377 alunos matriculados, contando com 204 docentes e 84 técnicos administrativos.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis da UFPB referentes ao exercício 2019 foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e se encontram nas Demonstrações Contábeis do órgão 26240 – Universidade Federal da Paraíba, compostas por:

I - Balanço Orçamentário

- Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, detalhando as receitas por categoria econômica e origem e especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

II - Balanço Financeiro

- Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, as transferências financeiras recebidas e concedidas, os ingressos e dispêndios extraorçamentários e, ainda, o saldo de caixa do exercício anterior e o que será transferido para o ano seguinte.

III - Balanço Patrimonial

- Evidencia o patrimônio público, apresentando qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade em um determinado momento.

IV - Demonstrações do Fluxo de Caixa

- Apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais, das atividades de investimento e das atividades de financiamento, especificando os ingressos e desembolsos realizados no exercício.

V - Demonstração das Variações Patrimoniais

- Analisa as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

- Apresenta as alterações no patrimônio líquido da organização que ocorreram no exercício.

Resumo da situação financeira contábil

Em observância ao disposto na Decisão Normativa nº 178/TCU de 23 de outubro de 2019, a situação financeira contábil, bem como os principais fatos contábeis, saldos das contas e grupos de contas encontram-se nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do órgão.

Relatório
Contábil 2019



A seguir são apresentados os principais resultados relativos ao exercício de 2019 em comparação ao ano de 2018. As informações referentes à gestão orçamentária e financeira (execução das despesas) já se encontram detalhadas em seção específica do Capítulo 5 deste Relatório.

Com relação aos valores patrimoniais, tem-se o grupo do Ativo (bens e direitos), do Passivo (obrigações) e do Patrimônio Líquido (diferença entre o Ativo e o Passivo).

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA UFPB

| ATIVO | 2019 | 2018 |
|----------------|---------------------------|---------------------------|
| Circulante | R\$ 202.727.535,85 | R\$ 205.502.951,76 |
| Não Circulante | R\$ 630.803.918,19 | R\$ 626.608.250,52 |
| TOTAL | R\$ 833.531.454,04 | R\$ 832.111.202,28 |

Fonte: SIAFI 2019
(Balanço Patrimonial).

| PASSIVO | 2019 | 2018 |
|--------------------|---------------------------|---------------------------|
| Circulante | R\$ 263.517.387,68 | R\$ 501.332.243,53 |
| Não Circulante | R\$ 182.366,89 | - |
| Patrimônio Líquido | R\$ 569.831.699,47 | R\$ 330.778.958,75 |
| TOTAL | R\$ 833.531.454,04 | R\$ 832.111.202,28 |

Fonte: SIAFI 2019
(Balanço Patrimonial).

RESULTADO FINANCEIRO DA UFPB

| CONTAS | 2019 | 2018 |
|---|-------------------------|---------------------------|
| Receitas Orçamentárias | R\$ 8.427.012,02 | R\$ 4.000.033,57 |
| Transferências Financeiras Recebidas | R\$ 2.133.060.899,92 | R\$ 2.106.490.595,17 |
| Recebimentos Extraorçamentários | R\$ 200.336.096,45 | R\$ 195.452.981,54 |
| (-) Despesas Orçamentárias | R\$ (1.886.088.082,12) | R\$ (1.839.599.030,63) |
| (-) Transferências Financeiras Concedidas | R\$ (276.008.386,65) | R\$ (288.833.300,73) |
| (-) Despesas Extraorçamentárias | R\$ (174.682.799,49) | R\$ (43.661.742,63) |
| Resultado Financeiro | R\$ 5.044.740,13 | R\$ 133.849.536,29 |

Fonte: SIAFI 2019
(Balanço Patrimonial).

A existência de um resultado financeiro positivo elevado em 2018 decorreu do saldo na conta 111122003 – limite de saque com vinculação de pagamento – ordem de pagamento – OFSS, referente à folha de pessoal do mês de dezembro/2018. Tal conta teve seu saldo baixado com a geração das ordens bancárias (OBs) da folha de pagamento de pessoal somente no dia 02/01/2019.

ARRECAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA POR UNIDADE GESTORA

| Unidade Gestora | 2019 | 2018 |
|------------------|-------------------------|-------------------------|
| 153065 (UFPB) | R\$ 6.125.064,95 | R\$ 1.341.016,18 |
| 153066 (PU) | R\$ 1.330.557,20 | R\$ 1.002.693,27 |
| 150900 (PRPG) | - | R\$ 399.001,20 |
| 153068 (CCEN) | - | R\$ 3.605,70 |
| 153070 (BC) | R\$ 72.772,00 | R\$ 72.355,32 |
| 153071 (HU) | - | - |
| 153072 (IPEFARM) | R\$ 16.032,00 | - |
| 153073 (CCA) | R\$ 26.679,05 | R\$ 113.506,05 |
| 153074 (CCHSA) | R\$ 65.453,00 | R\$ 178.924,00 |
| TOTAL | R\$ 7.636.558,20 | R\$ 3.111.101,72 |

Fonte: CCF/PRA.

A arrecadação da Receita própria do órgão foi de R\$ 7.636.558,20 em 2019, bem maior que no ano anterior, devido ao valor arrecadado com o concurso público.

O total de Restos a Pagar (Processados e Não Processados) em 2019 foi de R\$ 25.922.173,93, onde os maiores valores se concentram na UG 153066 – Prefeitura Universitária (SOF) – 44,59% e UG 153065 – Reitoria – 40,87%.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR EM 2019 - POR UG

| UG EXECUTORA | Restos a Pagar em 01/jan (Proc. e Não Proc.) | Restos a Pagar Pagos (Proc. e Não Proc.) | Restos a Pagar Cancelados (Proc. e Não Proc.) | Restos a Pagar em 31/dez (Proc. e Não Proc.) |
|--------------|---|---|--|---|
| 153065 | R\$ 172.680.544,70 | R\$ 135.143.377,65 | R\$ 26.943.396,79 | R\$ 10.593.770,26 |
| 153066 | R\$ 65.083.432,77 | R\$ 12.003.484,68 | R\$ 41.521.389,98 | R\$ 11.558.558,11 |
| 153068 | R\$ 1.101.342,20 | R\$ 1.009.171,19 | R\$ 74.370,64 | R\$ 17.800,37 |
| 153070 | R\$ 5.603.681,42 | R\$ 2.327.610,00 | R\$ 220.992,59 | R\$ 3.055.078,83 |
| 153071 | R\$ 14.099.754,90 | R\$ 13.486.163,72 | R\$ 80.985,97 | R\$ 532.605,21 |
| 153072 | R\$ 289.932,00 | R\$ 289.932,00 | - | - |
| 153073 | R\$ 2.741.538,43 | R\$ 2.157.131,66 | R\$ 445.451,37 | R\$ 138.955,40 |
| 153074 | R\$ 3.426.055,55 | R\$ 2.302.835,32 | R\$ 1.097.814,48 | R\$ 25.405,75 |
| TOTAL | R\$ 265.026.281,97 | R\$ 168.719.706,22 | R\$ 70.384.401,82 | R\$ 25.922.173,93 |

Fonte: CCF/PRA.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR EM 2019 POR ANO DE EMISSÃO DO EMPENHO

| Ano Emissão NE CCor | Restos a Pagar em 01/jan (Proc. e Não Proc.) | Restos a Pagar Pagos (Proc. e Não Proc.) | Restos a Pagar Cancelados (Proc. e Não Proc.) | Restos a Pagar em 31/dez (Proc. e Não Proc.) |
|------------------------|---|---|---|--|
| 2010 | R\$ 8.799.118,63 | - | R\$ 8.799.118,63 | - |
| 2011 | R\$ 1.028.307,26 | - | R\$ 1.016.569,31 | R\$ 11.737,95 |
| 2012 | R\$ 4.720.972,02 | R\$ 271.843,75 | R\$ 4.391.200,33 | R\$ 57.927,94 |
| 2013 | R\$ 9.692.491,03 | - | R\$ 9.203.739,59 | R\$ 488.751,44 |
| 2014 | R\$ 7.169.170,68 | R\$ 179.368,70 | R\$ 6.954.516,76 | R\$ 35.285,22 |
| 2015 | R\$ 16.839.967,27 | R\$ 46.754,29 | R\$ 16.747.594,17 | R\$ 45.618,81 |
| 2016 | R\$ 9.617.917,20 | R\$ 521.214,39 | R\$ 8.025.601,19 | R\$ 1.071.101,62 |
| 2017 | R\$ 12.510.343,50 | R\$ 3.613.812,72 | R\$ 7.056.713,54 | R\$ 1.839.817,24 |
| 2018 | R\$ 194.647.994,38 | R\$ 164.086.712,37 | R\$ 8.189.348,30 | R\$ 22.371.933,71 |
| TOTAL | R\$ 265.026.281,97 | R\$ 168.719.706,22 | R\$ 70.384.401,82 | R\$ 25.922.173,93 |

Fonte: CCF/PRA.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as seguintes normas legais e técnicas:

- CONFORMIDADE LEGAL**
- Dispositivos da Constituição Federal de 1988 – Título VI, Cap. II, Seção II – Dos Orçamentos (arts. 165 a 169);
 - Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal)
 - Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
 - Decreto nº 93.872/1986;
 - Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios da Contabilidade;
 - MCASP, Manual SIAFI, NBCASP/NBC – T 16;
 - Decreto Anual de Programação Orçamentária e Financeira e demais orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Setorial de Contabilidade do MEC (SPO);
 - Normas estabelecidas pelo TCU: Resolução TCU nº 234/2010; Acórdão nº 1043/2006 – Plenário; Instrução Normativa nº 63/2010; Decisão Normativa 178/2019; Decisão Normativa 180/2019; Portaria nº 378/2019 e o Guia para elaboração do Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado.

Informações sobre o setor de contabilidade

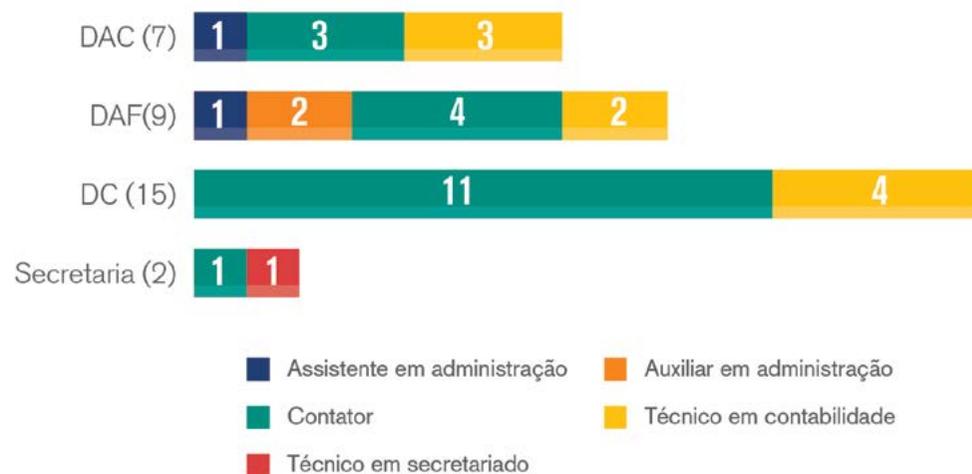
O setor da UFPB responsável pela contabilidade da instituição é a Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF), vinculada à Pró-Reitoria de Administração (PRA). A CCF encontra-se estruturada em três Divisões e uma Secretaria.

ORGANOGRAMA DA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS



A CCF conta com 33 servidores, sendo 7 na DAC, 9 na DAF, 15 na DC e 2 na Secretaria.

Número de servidores da CCF, por cargo e unidade



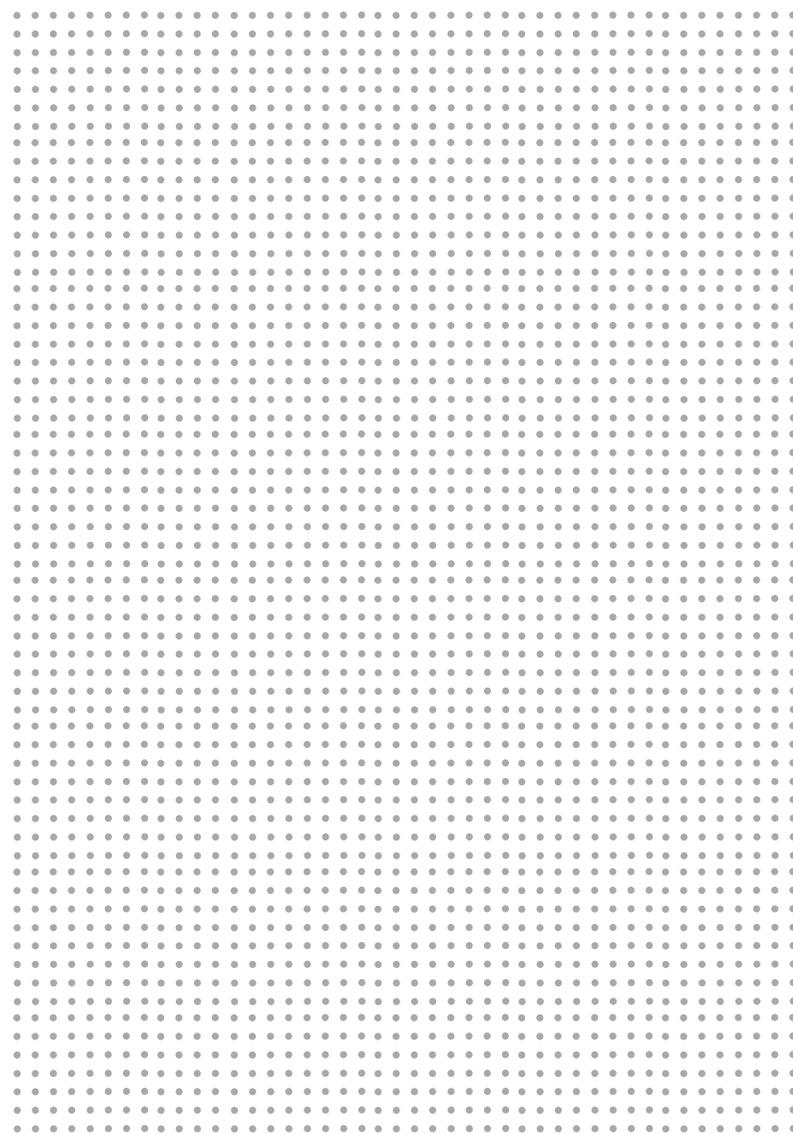
A CCF, envolvendo todas as suas Divisões, tem as seguintes competências e responsabilidades:

- Controle dos recursos financeiros, inclusive transferências para as unidades descentralizadas;
- Elaboração das Notas Explicativas e Declaração do Contador;
- Análise de todos os processos encaminhados para pagamento, no que se refere à veracidade das informações, formalidades e aspectos legais;
- Análise tributária, quanto às retenções dos tributos na fonte referente aos pagamentos dos fornecedores de bens e serviços;
- Liquidação (apropriação) e pagamento no Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal - SIAFI de todas as despesas de sua competência (bolsas e auxílios estudantis, materiais, bens, serviços e outros);
- Cadastro de senhas e usuários do SIAFI/SIASG;
- Empenho e lançamento/pagamento no SIAFI da Folha de Pessoal da instituição;
- Regularização das contas contábeis (ordens bancárias, almoxarifado, reclassificação etc.);
- Controle da arrecadação da Receita Própria da instituição;
- Regularizações contábeis provenientes de valores devolvidos à UFPB via Guia de Recolhimento da União (GRU);
- Restituições da Receita Própria;
- Controle dos recursos referente às fontes descentralizadas (Termos de Execução Descentralizada – TED) e convênios.

Responsáveis pela contabilidade

Ana Patrícia Guedes de Souza – Contadora responsável (desde Janeiro/2019)

Rubens Alberto Falcão Ferreira – Gestor Financeiro (desde Abril/2019).



Lista de Siglas e Abreviações

| | |
|---------|--|
| AC | Agência UFPB de Cooperação Internacional. |
| AGU | Advocacia Geral da União |
| AP | Acess Point. |
| BC | Biblioteca Central. |
| BIOGER | Laboratório de Bioquímica, Genética e Radiobiologia. |
| BNB | Banco do Nordeste do Brasil. |
| CAVN | Colégio Agrícola Vidal de Negreiros. |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. |
| CBiotec | Centro de Biotecnologia. |
| CCA | Centro de Ciências Agrárias. |
| CCAÉ | Centro de Ciências Aplicadas e Educação. |
| CCEN | Centro de Ciências Exatas e da Natureza. |
| CCF | Coordenação de Contabilidade e Finanças. |
| CCHLA | Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. |
| CCHSA | Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias. |
| CCJ | Centro de Ciências Jurídicas. |
| CCM | Centro de Ciências Médicas. |
| CCS | Centros de Ciências da Saúde. |
| CCSA | Centro de Ciências Sociais Aplicadas. |
| CCTA | Centro de Comunicação, Turismo e Artes. |
| CD | Cargo de Direção. |
| CDP | Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal. |
| CE | Centro de Educação. |
| CEAR | Centro de Energias Alternativas e Renováveis. |

| | | | |
|----------|--|------------|--|
| CEDESP | Centro de Desenvolvimento do Servidor Público. | CT-Infra | Fundo Setorial de Infraestrutura. |
| CFC | Conselho Federal de Contabilidade. | DAC | Divisão de Acordos e Convênios. |
| CGA | Comissão de Gestão Ambiental. | DAF | Divisão de Administração e Finanças. |
| CGD | Comitê de Governança Digital da UFPB. | DC | Divisão de Contabilidade. |
| CGU | Controladoria Geral da União. | DPM | Divisão de Pequenos Municípios. |
| CI | Centro de Informática. | EAD | Ensino a Distância. |
| CIA | Comitê de Inclusão e Acessibilidade. | EBSCO | Business Source Complete. |
| CISSP | Comissão Interna de Saúde do Servidor Público. | EBTT | Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. |
| CKAN | The Comprehensive Kerbal Archive Network. | EDU | Editora Universitária. |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. | EDS | EBSCO Discovery Service. |
| COBIT | Control Objectives for Information and Related Technology. | EEBAS | Escola de Ensino Básico. |
| CODEINFO | Coordenação de Informação. | ENEM | Exame Nacional do Ensino Médio. |
| CODEOR | Coordenação de Orçamento. | ENEX | Encontro de Extensão. |
| CODEPLAN | Coordenação de Planejamento. | ENID | Encontro de Iniciação à Docência. |
| COMGOV | Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos. | e-SIC | Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão. |
| CONSEPE | Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão. | e-OUV | Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal. |
| CONSUNI | Conselho Universitário. | ETS | Escola Técnica de Saúde. |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação. | EXE-Sipec | Órgãos e entidades do Poder Executivo que fazem parte do Sistema de Pessoal Civil. |
| CPC | Conceito Preliminar de Curso. | Fala.BR | Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. |
| CPGP | Coordenação de Processos de Gestão de Pessoas. | FAPESQ-PB | Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba. |
| CQVSST | Coordenação de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalho. | FAROL-UFPB | Portal de Análises Estatísticas e Gerenciais. |
| CT | Centro de Tecnologia. | FAUBAI | Associação Brasileira de Educação Internacional. |
| CTDR | Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional. | FCC | Função de Cargo de Coordenação. |
| | | FG | Função Gratificada. |

| | | | |
|-------------------------|--|---------|---|
| FLUEX | Programa de Fluxo Contínuo de Extensão. | LAPROTE | Laboratório de Proteômica Estrutural. |
| Frente Paraibana DLLLLB | Frente Paraibana em Defesa da Democracia, do Livro, da Leitura, da Literatura e das Bibliotecas. | LEA-NI | Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais. |
| GCUB | Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. | LEP | Laboratório de Estudos e Pesquisas. |
| GRU | Guia de Recolhimento da União. | LOA | Lei Orçamentária Anual. |
| HULW | Hospital Universitário Lauro Wanderley. | LTPB | Laboratório de Tecnologia e Processamento de Biocombustíveis. |
| IDEP | Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba. | LTSPOVA | Laboratório de Tecnologia de Solos e Produtos de Origem Vegetal e Animal. |
| IFES | Instituições Federais de Ensino Superior. | MCASP | Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. |
| IFPB | Instituto Federal da Paraíba. | MEC | Ministério da Educação. |
| iGestContrat | Índice de Capacidade em Gestão de Contratações. | MP | Ministério do Planejamento. |
| iGestPessoas | Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas. | MPF | Ministério Público Federal. |
| iGestTI | Índice de Capacidade em Gestão de TI. | MPOG | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. |
| iGG | Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas. | NBC | Norma Brasileira de Contabilidade. |
| iGovContrat | Índice de Governança e Gestão de Contratações. | NBCASP | Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. |
| iGovPessoas | Índice de Governança e Gestão de Pessoas. | NDE | Núcleo Docente Estruturante. |
| iGovPub | Índice de Governança Pública. | NPDS | Núcleo de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. |
| iGovTI | Índice de Governança e Gestão de TI. | OB | Ordem Bancária. |
| INCRA | Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. | ODG | Observatório de Dados da Graduação. |
| INOVA | Agência UFPB de Inovação. | ODS | Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. |
| INPI | Instituto Nacional da Propriedade Industrial. | PAED | Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência. |
| IpeFarM | Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos. | PAT | Plano de Ação Territorial da Aquicultura. |
| IQ | Incentivo à Qualificação. | PDA | Plano de Dados Abertos. |
| ITIL | Information Technology Infrastructure Library. | PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional. |
| LAI | Lei de Acesso à Informação. | | |

| | | | |
|-----------|--|----------|---|
| PDTI | Plano Diretor de Tecnologia da Informação. | PROBEX | Programa de Bolsa de Extensão. |
| PEI | Plano Estratégico Institucional. | PROEX | Pró-Reitoria de Extensão. |
| PET | Programa de Educação Tutorial. | PROEXT | Programas de Extensão Universitária. |
| PETI | Plano Estratégico de Tecnologia da Informação. | PROGEP | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. |
| PGLS | Plano de Gestão de Logística Sustentável. | PROLICEN | Programa de Apoio às Licenciaturas. |
| P&D | Pesquisa e Desenvolvimento. | PROPESQ | Pró-Reitoria de Pesquisa. |
| PIBID | Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. | PROPLAN | Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. | PROTEC | Programa de Bolsas de Extensão da Escola Técnica de Saúde. |
| PIBIC-AF | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas. | PROTUT | Programa de Tutoria. |
| PIBIC-EM | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio. | PRPG | Pró-Reitoria de Pós-graduação. |
| PIBIC-TEC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Escola Técnica de Saúde. | PU | Prefeitura Universitária. |
| PIBITI | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica. | RDC | Regime Diferenciado de Contratação. |
| PIVIC | Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica. | RECASP | Repositório de Relatório de Custo Aplicado ao Setor Público. |
| PIVIC-EM | Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica para o Ensino Médio. | RG | Relatório de Gestão. |
| PIVITI | Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Tecnológica. | RJU | Regime Jurídico Único. |
| PNAES | Plano Nacional de Assistência Estudantil. | RT | Retribuição por Titulação. |
| PNUD | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. | RUF | Ranking Universitário Folha. |
| PPC | Projeto Pedagógico do Curso. | RU | Restaurante Universitário. |
| PRA | Pró-Reitoria de Administração. | SARA | Sistema de Acompanhamento do Relacionamento do Aluno. |
| PRAPE | Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante. | SDSN | Sustainable Development Solutions Network. |
| PRG | Pró-Reitoria de Graduação. | SEBTT | Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. |
| PRINT | Programa Institucional de Internacionalização. | SEDAP | Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária. |
| | | SGDCom | Sistema de Gestão de Desempenho por Competências. |
| | | SIAFI | Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. |

| | |
|----------|--|
| SIASG | Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais. |
| SIC | Serviço de Informação ao Cidadão. |
| SICGESP | Infrasing de Informação e Gestão de Custos Aplicado ao Setor Público. |
| SIGAA | Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. |
| SIGEPE | Sistema Integrado de Gestão Pessoas. |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. |
| SINFRA | Superintendência de Infraestrutura. |
| S-Intex | Sistema de Monitoramento e Análise dos Projetos para Mapear o Potencial de Internacionalização dos Projetos de Extensão da UFPB. |
| SIORG | Sistema de Informações Organizacionais. |
| SIPEC | Sistema de Pessoal Civil. |
| SISAN | Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. |
| Sis-ENEX | Sistema de Avaliação do Encontro de Extensão. |
| SiSU | Sistema de Seleção Unificada. |
| SLTI | Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. |
| SOF | Secretaria de Orçamento Federal. |
| SOF | Superintendência de Orçamento e Finanças. |
| SPO | Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. |
| STI | Superintendência de Tecnologia da Informação. |
| STN | Secretaria do Tesouro Nacional. |
| SULT | Superintendência de Logísticas e Transporte. |
| TAE | Técnico-Administrativo em Educação. |
| TAC | Termo de Ajustamento de Conduta. |

| | |
|------------------|--|
| Target GEDWeb | Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios. |
| TCU | Tribunal de Contas da União. |
| TECNOMAT | Laboratório de Tecnologia de Novos Materiais. |
| TED | Termo de Execução Descentralizada. |
| TI | Tecnologia da Informação. |
| TIC | Tecnologia da Informação e Comunicação. |
| UEaD | Unidade de Educação à Distância. |
| UFPB | Universidade Federal da Paraíba. |
| UFPE | Universidade Federal de Pernambuco. |
| UFRN | Universidade Federal do Rio Grande do Norte. |
| UG | Unidade Gestora. |
| UNAI | United Nations Academic Impact. |
| UNB | Universidade de Brasília. |



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019 • UFPB

 CIDADE UNIVERSITÁRIA, CAMPUS I – S/N
JOÃO PESSOA – PB
CEP 58.051-900

 WWW.UFPB.BR

 FONE: +55 (83) 3216-7200